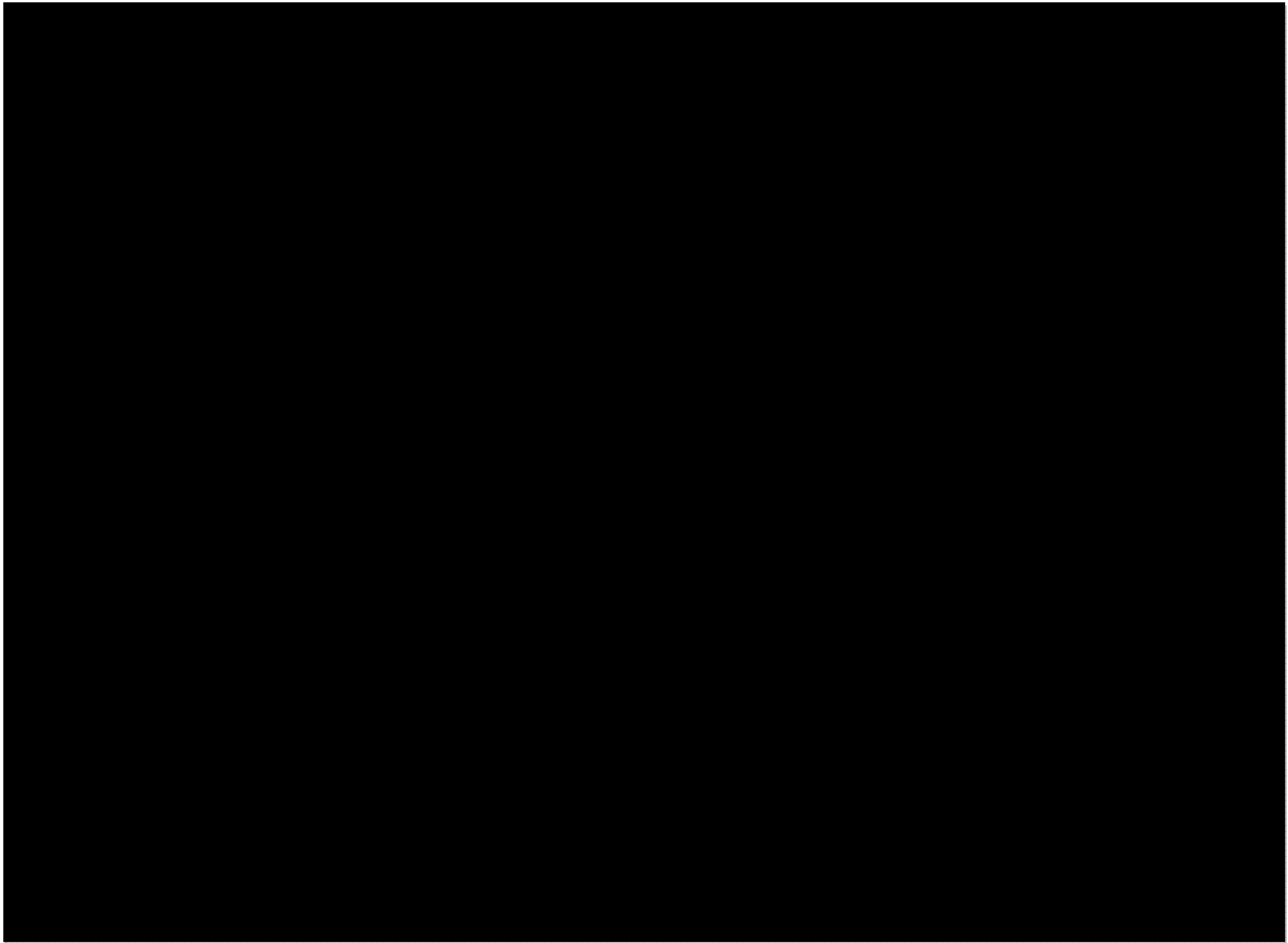


UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
PROJETO FINAL DE GRADUAÇÃO

NOVA SEDE DO CEARÁ SPORTING CLUB

THAIS JUCÁ
0260141

NOVEMBRO, 2011
FORTELAEZA – CE.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

NOVA SEDE DO CEARÁ SPORTING CLUB
PROJETO FINAL DE GRADUAÇÃO

THAIS JUCÁ AVELAR
ORIENTADORA: MÁRCIA CAVALCANTE

FORTALEZA – CE.
NOVEMBRO, 2011.

FICHA CATALOGRÁFICA

Universidade Federal do Ceará
Centro de Tecnologia
Departamento de Arquitetura e Urbanismo

AVELAR, Thais Jucá

Nova Sede do Ceará Sporting Club. Thaís Jucá Avelar; Márcia Cavalcante (Orientadora).

Fortaleza: DAU/CT-UFC, 2011.

62 fl (sessenta folhas). TFG, Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, 2011.

1.Futebol; Equipamento Esportivo; Centro de Treinamento; Ceará Sporting Club; Fortaleza-CE.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

AVELAR, THAIS JUCÁ (2011). *NOVA SEDE DO CEARÁ SPORTING CLUB*. TFG, CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, FORTALEZA-CE, 62 FL.

Universidade Federal do Ceará
Centro de Tecnologia
Departamento de Arquitetura e Urbanismo
Curso de Arquitetura e Urbanismo

BANCA EXAMINADORA
CONSTITUÍDA POR:

Prof. Márcia Cavalcante (DAU/UFC) – Orientadora

Professor (DAU/UFC)

Arquiteto Convidado

Fortaleza, CE – BRASIL
Novembro, 2011.

AGRADECIMENTOS

A minha mãe, Tereza Jucá, por me apoiar em todos os momentos.

Aos meus amigos Luciana Feingold, Lorena Nunes, Thiago Miranda, Natália Lopes, Sara Paracampos, Davi Viana, Dionir Viana, Mariana Maia e Ricardo Pedrosa por estarem sempre ao meu lado.

Aos colegas, professores e funcionários do Curso de Arquitetura e Urbanismo, por possibilitarem e enriquecerem minha formação acadêmica.

A minha orientadora Márcia Cavalcante por todo o apoio e paciência ao longo da realização deste trabalho.

RESUMO

Este Trabalho Final de Graduação é uma proposta de uma nova sede para o Ceará Sporting Club, produzida a partir de pesquisas a respeito do futebol, do clube em questão e das sedes de outros clubes de futebol.

PALAVRAS-CHAVE:

1. Futebol; 2. Equipamento Esportivo; 3. Centro de Treinamento; 4. Ceará Sporting Club; 5. Fortaleza-CE.

INDICE

Introdução	1
Justificativa	2
01. Futebol	4
01.01. História do Futebol no Mundo	4
01.02. História do Futebol no Brasil	7
01.03. História do Futebol no Ceará	9
02. Ceará Sporting Club	11
02.01. História	11
02.02. Escudo	13
02.03. Mascote	14
02.04. Torcida	14
02.05. Hino	15
02.06. Sede Atual	16
03. Estudos de Caso	18
03.01. Cidade do Galo	20
03.02. CT do Caju	22
03.03. Toca da Raposa I e II	24
03.04. CT da Barra Funda e CFA de Cotia	26

03.05. CT Rei Pelé e CT Meninos da Vila	28
04. Terreno	29
04.01. Escolha do Terreno	29
04.02. Legislação	31
05. Projeto	32
05.01. Programa de Necessidades	32
05.02. Partido Arquitetônico	35
05.03. Implantação	36
05.04. Descrição do projeto	39
05.05. Sistemas Estruturais	42
05.06. Conforto Ambiental	43
05.07. Perspectivas	44
Conclusão	52
Bibliografia	53

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo a concepção de projeto arquitetônico de uma nova sede, com centro de treinamento e áreas administrativas, para o Ceará Sporting Club, um dos mais tradicionais clubes de futebol do Nordeste.

A nova sede do Ceará Sporting Club deve abrigar todas as funções necessárias para o funcionamento do clube, desde as áreas administrativas, de serviços, como lavanderia e refeitório, as áreas de treinamento dos atletas, os alojamentos e as áreas de lazer.

O programa do projeto foi definido através de entrevista com membros do departamento administrativo do clube sobre as necessidades específicas do CSC e estudos de caso de centros de treinamento de outros clubes nacionais. Através dessa pesquisa inicial foi possível fazer um programa compatível com as necessidades do clube e que alcançasse, ou se aproximasse dos padrões dos clubes que possuem atualmente os melhores centros de treinamento no Brasil.

JUSTIFICATIVA

A prática de esportes é uma forma de complementação da educação e formação, tanto física quanto moral, de uma pessoa. Os esportes em equipe ajudam a desenvolver, além da disciplina inerente a qualquer esporte, o senso de trabalho em equipe e o respeito à hierarquia.

O futebol é, atualmente, o esporte mais popular do mundo. Visto como lazer e entretenimento para muitos, para alguns jovens o futebol representa o sonho de uma vida melhor.

Os grandes clubes de futebol possuem centros de treinamento e formação de atletas, onde além da equipe profissional, são treinados jovens com o sonho de serem jogadores e algum potencial. Nem todos estes jovens chegarão à profissionalização no esporte, no entanto, todos eles aproveitam os já citados benefícios da prática esportiva. Além disso, os grandes clubes, para manterem jovens em suas categorias de base, exigem que estes estejam matriculados na escola e tenham bons rendimentos nos estudos. Desta forma, se não for possível seguir a carreira de jogador, o jovem terá todas as condições de tentar outra carreira.

Para o clube, o centro de treinamento é de extrema importância, pois uma estrutura adequada possibilita melhores rendimentos dos atletas. O investimento na formação de atletas é importante, pois permite a contratação de atletas jovens e ainda não consagrados,

logo mais baratos que as grandes estrelas, e representa uma forma de renda através da venda destes jovens jogadores.

A atual sede do Ceará Sporting Club pode ser classificada como regular para ruim. Possui três campos de treino, no entanto, somente um deles com medidas oficiais. Este campo é o do estádio Carlos Alencar Pinto onde são realizados os jogos das categorias de base do time além de alguns jogos profissionais.

O clube necessita de uma sede compatível com seus objetivos atuais, os quais são permanecer na elite do futebol nacional para ganhar cada vez mais poder e visibilidade. Assim sendo, é preciso uma sede que dê a todos no clube, funcionários, atletas e dirigentes, condições ideais de trabalho.

01. FUTEBOL

01.01. HISTORIA DO FUTEBOL NO MUNDO

O futebol moderno, com as regras atuais foi criado pelos ingleses no final do século XIX. No entanto, existem registros de jogos em que eram utilizados os pés e uma bola desde a antiguidade, em diversas partes do mundo.

Na China, por volta de 3000 a.C. existia um treino militar em que duas equipes de oito pessoas chutavam a cabeça de um soldado inimigo, sem deixá-la cair no chão e com objetivo de colocá-la entre duas estacas fixadas no chão. Com o tempo, as cabeças de soldados inimigos foram substituídas por bolas de couro cobertas por cabelos. Este jogo era chamado de tsu-chu.

No Japão antigo existia um esporte chamado kemari (Figura 1), disputado com uma bola de fibras de bambu entre dois times de oito pessoas. Existem registros de jogos de kemari entre equipes japonesas e chinesas. Este esporte foi preservado até os dias atuais, sendo praticado, sobretudo, em apresentações para turistas.

Por volta do século I a.C. os gregos criaram um jogo chamado Episkiros (Figura 2), em que soldados se dividiam em grupos de nove e jogavam em um terreno retangular. O objetivo do jogo era atravessar o campo adversário com a bola. Neste jogo era possível utilizar as mãos, sendo ele considerado mais parecido com o atual Rugby do que com o futebol atual. Na cidade de Esparta existia um jogo semelhante, com a diferença de que os



Figura 1: Gravura representando uma partida de kemari



Figura 2: Escultura grega - Episkiros

times tinham quinze jogadores cada. Quando a Grécia foi dominada pelo Império Romano, este assimilou o esporte, no entanto a versão romana era bem mais violenta.

Na idade média existem registros de jogos chamados Soule ou Harpastum (Figura 3), com times de 27 jogadores e com livre uso de violência, existindo inclusive relatos de mortes durante as partidas. Também na idade média, surge na Itália o gioco del calcio (como é chamado o futebol na Itália até hoje), também jogado com 27 jogadores e com excesso de violência. O rei Eduardo II chegou a proibir o calcio, no entanto, a nobreza criou regras que limitavam a violência e o jogo passou a ser arbitrado por cerca de doze juízes.

No entanto, todos estes jogos, sobretudo os praticados na Europa, eram apenas rudimentos do que viria a ser o futebol moderno, organizado e regulamentado na Inglaterra durante o século XIX.

O futebol profissional passa a existir no ano de 1885 e a primeira associação responsável por estabelecer e mudar as regras, a International Board, surge um ano depois, na Inglaterra. Esta associação é responsável pelas regras do esporte até hoje e foi a partir das regras por ela estabelecida que o futebol separou-se de vez do Rugby: ao contrário do Rugby, no futebol só é permitido usar os pés e jogadas violentas são passíveis de punição.

Em 1888 é criada a Football League, responsável por organizar torneios e campeonatos internacionais. Em 1904 é criada a FIFA, Federation Internationale de Football Association, que organiza até hoje torneios internacionais, tanto entre clubes como entre seleções nacionais, por exemplo, a Copa do Mundo FIFA.



Figura 3: Gravura medieval - jogo Soule



Figura 4: Logomarca da FIFA

As primeiras federações nacionais a se filiarem à FIFA foram a francesa, a belga, a dinamarquesa, a holandesa, a sueca, a suíça e a alemã, que não possuía representantes na assembleia de fundação, mas enviou um telegrama no mesmo dia solicitando sua filiação. A federação inglesa inicialmente não aceitou associar-se, voltando atrás e afiliando-se apenas um ano depois.

Dentre as cláusulas do primeiro estatuto da entidade, estavam: o reconhecimento mútuo e exclusivo das associações nacionais presentes e representadas; a proibição de que clubes e jogadores jogassem ao mesmo tempo por diferentes associações nacionais; e a organização de partidas com base nas regras do jogo estabelecidas pela Football Association. Além disso, a FIFA seria a única entidade autorizada a organizar competições internacionais.

Em 1908, a FIFA conseguiu que o fosse futebol incluído nos Jogos Olímpicos, sendo este o primeiro torneio internacional do esporte. Sob o comando da FIFA, o futebol se organizava e ganhava dimensão mundial, com as primeiras filiações de associações de outros continentes. Em 1930, Jules Rimet, então presidente da federação internacional, organiza a primeira Copa do Mundo.

A FIFA possui hoje 206 associações nacionais afiliadas.

01.02. HISTORIA DO FUTEBOL NO BRASIL

A historiografia oficial considera Charles W. Miller (Figura 5) o responsável por trazer o futebol ao Brasil em 1894. Apesar de existirem evidências de partidas disputadas antes deste ano.

Paulista, nascido no bairro do Brás, Charles Muller foi aos nove anos estudar na Inglaterra, onde conheceu o esporte. Era um excelente jogador e também dominava as regras, tendo inclusive arbitrado alguns jogos. Ao voltar da Inglaterra, Miller trouxe, além dos conhecimentos sobre o esporte, duas bolas oficiais e uniformes completos.

Charles Miller atuou como jogador no São Paulo Athletic Club. Após deixar de jogar, tornou-se árbitro e dirigente de futebol. Ajudou também a fundar a Liga Paulista de Futebol, a primeira liga do esporte no Brasil. A primeira partida ocorrida no Brasil ocorreu em 14 de abril de 1895, entre São Paulo Railway e a Companhia de Gás.

Hoje, a praça em frente ao Estádio Municipal Paulo Machado de Carvalho (conhecido como Pacaembu), em São Paulo, chama-se Praça Charles Miller, em sua homenagem.

Em 1919 é fundada a CBD, Confederação Brasileira de Desportos, que a partir 1979 se tornaria CBF, Confederação Brasileira de Futebol, até hoje entidade máxima do futebol nacional, responsável pela seleção brasileira.



Figura 5: Charles Miller



Figura 6: Logomarca da CBF

Ao chegar ao Brasil o futebol era exclusividade das elites, no entanto, os operários logo se interessaram pelo o esporte, que retomou suas origens de jogo popular. Assim surgiram os clubes de futebol, em geral freqüentados pelos ricos, e os campos de várzea, utilizado pelos trabalhadores.

Nesta época, era visto como lazer, e mesmo os atletas que disputavam partidas oficiais possuíam outras profissões, pois não existia ainda o futebol profissional. Sua popularização nas camadas mais pobres da sociedade foi um dos fatores que deram início à sua profissionalização no Brasil, que ocorreu somente no ano de 1933.

Atualmente, de acordo com o CNCF (Cadastro Nacional de Clubes de Futebol) divulgado pela CBF em 2009, no Brasil existem 783 times de futebol profissional, que empregam mais de 20 mil jogadores.

O primeiro campeonato de futebol realizado no Brasil foi organizado pelos paulistas no ano de 1902, com os cinco clubes associados à recém-criada liga paulista: São Paulo Athletic, Paulistano, Germânia, Mackenzie e Internacional.

A primeira competição nacional foi o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, ou Robertão, em 1967 e contava com clubes paulista, cariocas, mineiros, gaúchos, baianos e pernambucanos. O torneio foi disputado até o ano de 1970. Paralelamente era disputada a Taça Brasil, que incluía times de quase todo o país. Em 1971 surge o Campeonato Brasileiro. No ano de 2010 a Taça Brasil e o Torneio Roberto Gomes Pedrosa foram unificados com o campeonato brasileiro, tornando os títulos desses campeonatos equivalentes a um título do Campeonato Brasileiro.

01.03. HISTÓRIA DO FUTEBOL NO CEARÁ

No Ceará, as primeiras demonstrações do futebol foram feitas por ingleses, tanto marinheiros que estavam de passagem quanto por operários de empresas britânicas instaladas no estado.

O primeiro jogo de que se tem registro em território cearense ocorreu em 1903. Na ocasião, um navio levando jogadores para a Argentina fez uma parada no porto de Fortaleza. Devido à festa feita para eles pela população, os jogadores resolveram fazer uma demonstração, realizada no passeio público.

Em 1904, José Silveira (Figura 7), um jovem que havia ido estudar na Suíça, ao retornar, assim com Charles Miller alguns anos antes, trouxe na bagagem uma bola oficial e um livrinho de regras. Logo se fundou o Foot-Ball Club, que disputava jogos com os ingleses que aportavam na cidade, sempre no passeio público. No entanto, o clube foi extinto em 1905, criando um hiato nas atividades futebolísticas no Ceará até o ano de 1912.

Com a volta de outros jovens que iam estudar no exterior, ou no sul do Brasil, e tinham contato com o futebol, o esporte voltou a ser praticado no Ceará. Os primeiros jogos eram realizados sempre com homens brancos e ricos jogando e expectadores vestidos de forma elegante. No entanto, os negros e operários logo se interessaram pelo jogo e passaram também a praticá-lo.

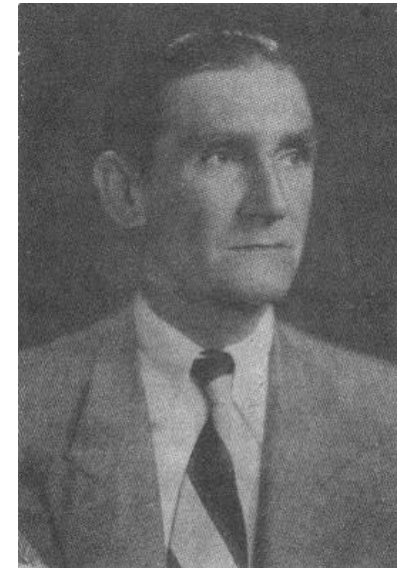


Figura 7: José Silveira

Em 1915 criou-se a Liga Metropolitana Cearense de Futebol, sob a presidência de Alcides Santos. Apesar do grande número de times existentes no estado na época, somente quatro participaram do primeiro campeonato da Liga: Ceará, Maranguape, Rio Negro e Stella.

O primeiro Campeonato Cearense de Futebol foi realizado em 1920, organizado pela Associação Desportiva Cearense, que hoje se chama Federação Cearense de Futebol. Atualmente existem, entre profissionais e não-profissionais, cinquenta clubes cadastrados na FCF.



Figura 8: Logomarca FCF

02. CEARÁ SPORTING CLUB

02.01. HISTÓRIA

O Ceará Sporting Club foi criado devido à idéia de Luis Esteves Júnior e Pedro Freire em um encontro no dia 02 de julho de 1914, no Café Art Nouveau. Empolgados com a idéia, reuniram-se com outros amigos na casa de Luis Esteves, localizada na Av. Tristão Gonçalves, 6. Foi então fundado o Rio Branco Foot-Ball Club, que teve como primeiro presidente Gilberto Gurgel. Suas cores eram lilás e branco. Já no primeiro ano de existência, o Rio Branco venceu um campeonato organizado pelos próprios clubes.

Um ano após sua fundação o clube passou a se chamar Ceará Sporting Club e teve suas cores mudadas para o atual branco e preto. Diz-se que o branco simboliza a paz, almejada naquele período de guerra. Quanto ao preto, que costumava ser associado ao luto e à morte, foi transformado pela nobreza absolutista em sinal de elegância, gala, luxo, força, poderio e aristocracia. Assim, o Ceara Sporting Club reunia em si o poder, a nobreza e a ternura.

Em 1915 a Liga Cearense Metropolitana de Futebol organiza um campeonato do qual participaram, além do Ceará, o Stela (atual Fortaleza Esporte Clube), o Rio Negro e o Maranguape. A final foi disputada entre Ceará e Stela, tendo o primeiro como campeão. Assim como em 1915, o Ceará foi campeão também em 1916, 1917, 1918 e 1919, sendo até hoje o único clube pentacampeão cearense.

Além do pentacampeonato, o Ceará Sporting Club possui também 2 tetracampeonatos estaduais, nos anos de 1975-1978 e 1996,-1999. E possui no total 40 títulos estaduais. Além disso, foi o 3º na Taça Brasil de 1964, hoje considerada Campeonato Brasileiro; o 7º lugar no Campeonato Brasileiro de 1985; e o vice-campeonato na Copa do Brasil de 1994. Possui também o título da Copa do Nordeste de 1969.

Ao terminar a série B do Campeonato Brasileiro de 2009 em terceiro lugar, o clube voltou, depois de 17 anos, para Série A do Campeonato Brasileiro, em 2010. Nesse ano, fez boa campanha, terminando em 12º.

Em 2011, disputou o campeonato cearense, do qual foi campeão, a Copa do Brasil, da qual foi eliminado na semifinal, da Copa Sul-Americana, da qual foi eliminado na primeira fase e da Série A do Campeonato Brasileiro, na qual faz uma campanha ruim e luta contra o rebaixamento (campeonato ainda em andamento na data de fechamento deste trabalho).

De acordo com o ranking nacional da CBF divulgado no final do ano de 2010, o Ceará Sporting Club ocupa a 24ª posição, sendo o cearense mais bem colocado. O ranking de 2011 só deverá ser divulgado ao fim do Campeonato Brasileiro.

02.02. ESCUDO

O Ceara Sporting Club teve ao longo de sua historia 5 escudo oficiais:

O primeiro escudo (Figura 9) foi ainda na época que o clube chamava-se Rio Branco Foot-Ball Club, usado apenas de 1914 a 1915, quando além do nome, foram modificadas também as cores, devido à dificuldade de obter uniformes lilases.

O segundo escudo (Figura 10), utilizado de 1915 a 1954, possuía 7 listras em alternando as cores preto e branco e as iniciais do clube: CSC. Era o escudo estampado quando o time conquistou o pentacampeonato cearense

O terceiro escudo (Figura 11), utilizado de 1955 a 1969, foi inspirado no escudo do Santos Futebol Clube. Além de 9 listras alternadas em preto e branco, tinha o nome do clube e uma bola no canto superior esquerdo. Com este escudo, o clube foi tricampeão estadual, 1961-63, e campeão do Norte/Nordeste em 1969.

O escudo utilizado de 1970 a 2003, trazia, além do nome Ceará em destaque, nove listras alternadas em preto e branco. Com este escudo conquistou os dois tetracampeonatos estaduais (1975-78 e 1996-99) e o vice-campeonato da Copa do Brasil.

O escudo utilizado até hoje foi criado no ano de 2003 pelo publicitário Orlando Mota, da agência Mota Comunicação. Com traços mais modernos, o escudo recebe agora o ano de fundação do clube, além das cinco estrelas que representam o pentacampeonato estadual.



Figura 9 Escudo Rio Branco FootBall Club



Figura 10 Segundo escudo CSC



Figura 11 Terceiro escudo CSC



Figura 12 Quarto escudo CSC



Figura 13 Escudo atual CSC

02.03. MASCOTE

O mascote do Ceará Sporting Club é o vovô. Sobre o seu surgimento existem duas versões. De acordo com uma delas, chama-se o Ceará de vovô por este ser o clube mais antigo do estado, a outra diz que o mascote surgiu a partir da imagem de Meton de Alencar Pinto, um ex-presidente do clube.



Figura 14:
Mascote CSC

02.04. TORCIDA

De acordo com pesquisa da Datafolha divulgada no primeiro semestre de 2010, a torcida do Ceará é atualmente a maior dentre os clubes do estado e a 18ª no Brasil. O clube é tradicionalmente ligado às massas populares, por isso é também chamado “de time do povo” e “o mais querido”. O time possui várias torcidas organizadas, sendo a maior delas a Cearamor.

No ano de 2009, pela série B do Campeonato Brasileiro, teve a segunda maior média de público, assim como no ano de 2010, pela série A do mesmo campeonato.

02.05. HINO

Autor: José Patapio da Costa Jatahy

“Teu passado é coberto de glórias
Dia a dia tu conquistas mais vitórias
Tua bandeira alvinegra desfraldada
Teu time em campo tem vitória assegurada

Campeão da popularidade
Tua torcida hoje é toda cidade
É um grande povo a te escimular
É o vovô Ceará vai ganhar

És o time das grandes campanhas
Sempre aqui ou lá fora tu ganhas
Com teus craques em campo a brilhar
Ceara tua gloria é lutar.”

02.06. SEDE

A sede atual, chamada de Carlos Alencar Pinto, fica na Av. João Pessoa, 3532, no bairro Porangabussu. É composta pelo prédio administrativo, campos de treinamento, sendo um deles o do estádio para três mil pessoas, setor médico e alojamentos.

O complexo abriga também área de lavanderia, rouparia, vestiários, refeitório e cozinha, algumas áreas de lazer para os atletas e sala de imprensa.

O setor médico contém academia, áreas e aparelhos de fisioterapia e fisiologia, sala de exames com aparelhagem para realização de eletrocardiogramas e consultório odontológico.



Figura 15: Lavanderia



Figura 16: Piscina



Figura 17: Academia



Figura 18: Rouparia

No ano de 2009, o presidente do clube, Evandro Leitão, divulgou a pretensão de apresentar um projeto de ampliação do estádio Carlos Alencar Pinto, no qual este passaria a ter capacidade de 20 mil pessoas.

Apesar de estar em boas condições, a atual sede possui uma infra-estrutura inferior àquela que se espera de um clube que se encontra atualmente na elite do futebol nacional. Isto se comprova através de pesquisa feita pela UFV (Universidade Federal de Viçosa) a pedido do canal SporTV, em que eram avaliados os Centros de Treinamento dos 20 clubes da série A do campeonato Brasileiro de 2010, na qual o Ceará ocupou o 19º lugar.



Figura 19: Área de crioterapia



Figura 20: Sala de Imprensa



Figura 21: Estádio Carlos Alencar Pinto



Figura 22: Cozinha

03. ESTUDOS DE CASO

Para os estudos de caso foram escolhidos os centros de treinamento de cinco clubes brasileiros. Estes cinco clubes foram os que tiveram as melhores colocações em um estudo feito à pedido da SporTV pela Universidade Federal de Viçosa, no ano de 2010, na qual foram ranqueados os Centros de Treinamentos dos clubes da Série A do Campeonato Brasileiro.

Os cinco melhores colocados foram, em ordem: Cidade do Galo, do Clube Atlético Mineiro; CT do Caju; do Clube Atlético Paranaense; Toca da Raposa, do Cruzeiro Esporte Clube; CT da Barra Funda, do São Paulo Futebol Clube; e CT Rei Pelé do Santos Futebol Clube.

Cruzeiro, São Paulo e Santos possuem centros de treinamento separados para profissionais e categorias de base, desta forma, no caso destes clubes, além dos centros analisados pela UFV no citado estudo, foram estudados também os centros de formação de atletas, onde são treinadas as categorias de base.

Estes cinco clubes melhor colocados na pesquisa concentram 7 dos últimos 10 títulos do campeonato brasileiro da Série A (Clube Atlético Paranaense em 2001, Santos Futebol Clube em 2002 e 2004, Cruzeiro Esporte Clube em 2003 e São Paulo Futebol Clube em 2006, 2007 e 2008).

Além dos títulos nacionais, o São Paulo Futebol Clube conquistou uma Taça Libertadores da América (2005) e o Santos Futebol Clube é o atual campeão da Taça Libertadores da América (2011). O São Paulo Futebol Clube possui também na última década um título do Mundial Interclubes (2005).

Nota-se que dos cinco clubes com a melhor estrutura no Brasil apenas um não conquistou títulos de grande expressão (não foram contabilizados títulos estaduais e regionais). Assim sendo, pode-se concluir que a estrutura e o investimento nas categorias de base representam um fator importante para o melhor desempenho dos atletas e conseqüentemente a conquista de títulos para o clube.

03.01. CLUBE ATLÉTICO MINEIRO – CIDADE DO GALO

O Centro de Treinamento do Clube Atlético Mineiro, mais conhecido como Cidade do Galo, que foi construído ao longo de quase vinte anos, localiza-se em um terreno de 250mil m² e concentra as atividades do futebol profissional, das categorias de base e todo o departamento médico.

Para a preparação dos atletas, o centro possui quatro campos de tamanho oficial, vestiários, academia completa e caixa de areia. Além disso possui departamento médico e odontológico, sala de fisiologia e tanque de gelo.

Para a concentração do time profissional antes do jogo, possui um hotel com 20 suítes. Já na categoria de base, o clube tem capacidade de alojar cerca de 90 garotos em 19 suítes quádruplas e 12 triplas, todas com banheiro, armário, varanda e televisão.



Figura 23: Piscina



Figura 24: Vista aerea

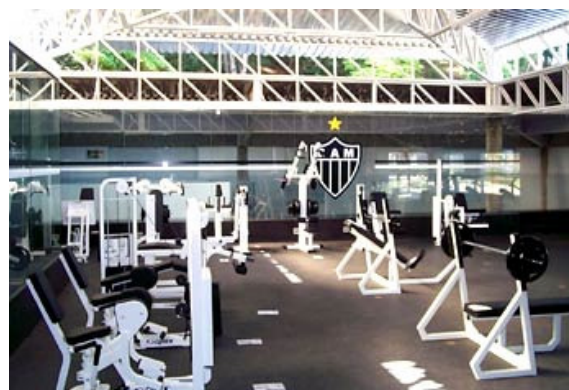


Figura 25: Academia



Figura 26: Vestiário

Possui também restaurante com cozinha industrial, deck com visão panorâmica, salas de jogos, lan house, sala de pedagogia, biblioteca, auditório, sala de troféus e uma sala de imprensa com vista para o campo principal.

Um ponto relevante na estrutura deste centro de treinamento é a preocupação com o meio ambiente, buscando formas alternativas de abastecimento de energia elétrica. Todos os chuveiros e piscinas, tanto dos profissionais quanto dos atletas da base, são aquecidos por sistemas de alimentação de energia à base de aquecimento solar e gás natural. Além disso, o sistema automatizado de irrigação dos campos e jardins evita desperdício de água.



Figura 27: Arquibancadas

03.02. CLUBE ATLÉTICO PARANAENSE – CT DO CAJU

Segundo colocado no já citado estudo realizado pela SporTV e UFV, o Centro de Treinamento Alfredo Gottardi, ou simplesmente CT do Caju, tem um terreno de 220 mil m² e também concentra o futebol profissional e as categorias de base do clube.

O centro possui 8 campos com medidas oficiais da FIFA, sendo um deles um mini-estádio onde são realizados os jogos das categorias de base, todos com sistemas de irrigação e drenagem. Possui também quadra de tênis, quadra de areia, quadra poliesportiva, campo de futebol suíço, uma pista de jogging com 750m e pista de propriocepção



Figura 28: Arquibancadas



Figura 29: Vista geral

Possui um restaurante com capacidade de servir 15000 refeições por mês, programa de alimentação balanceada e nutrição esportiva para atletas e dirigentes, centro de hidroterapia e recuperação fisiológica, centro de treinamento neuromuscular, centro de habilidades motoras e laboratório de preparação para atletas.

Na parte de alojamento, possui hotel com capacidade de abrigar 284 pessoas e um alojamento com 22 leitos para atletas em teste para a categoria de base. Além da lavanderia com padrões industriais, capela para meditações e orações, sala de pedagogia, de musculação e vestiários.

São mais de 100 profissionais especializados nas áreas de gestão executiva e infraestrutura, serviços e medicina esportiva.



Figura 30: Sala de Estudos



Figura 31: Alojamento

03.03. CRUZEIRO ESPORTE CLUBE – TOCA DA RAPOSA

O Cruzeiro, clube mineiro, terceiro colocado no estudo da SporTV sobre Centros de Treinamento, possui atualmente dois centros, ambos chamados de Toca da Raposa.

A Toca da Raposa I, primeiro centro de treinamento do clube, foi inaugurada em fevereiro de 1973 e fica em um terreno de 53 mil m², hoje recebe as categorias de base do clube. Um diferencial nesta sede é que, além do treinamento para as categorias de base, o clube oferece ensino fundamental e médio para os jovens atletas dentro das dependências do centro. Sua estrutura abriga alojamentos, vestiários, quatro campos de treinamento, sendo um deles de grama sintética, auditório e sala de vídeo, refeitório, piscina, academia, departamentos médico, odontológico e de nutrição, escritórios administrativos, além da escola e da biblioteca.



Figura 32: Placa da entrada



Figura 33: Vista externa alojamentos



Figura 34: Refeitório



Figura 35: Fisioterapia

A Toca da Raposa II, inaugurada em 2002, recebe o futebol profissional do clube em um terreno de 83 mil m². Nas suas instalações possui quatro campos com medidas oficiais, hotel, restaurante, salão de jogos, sala de cinema, escritórios administrativos, sala de imprensa, três vestiários, quadra poliesportiva, piscina térmica e solarium.

Na área de saúde, conta com nutricionistas, departamento médico composto por clínica geral, ortopedia, odontologia, fisioterapia, fisiologia e sala de raio X. Também abriga o Centro de Avaliação de Reabilitação Esportiva (CARE), destinado a atividades de prevenção de lesões.



Figura 36: Auditório



Figura 37: Alojamento



Figura 38: Centro de Reabilitação Esportiva

03.04. SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE – CT DA BARRA FUNDA FUNDA E CFA DE COTIA

Como o Cruzeiro, o São Paulo Futebol Clube mantém o futebol profissional e as categorias de base em centros de treinamentos separados. O Centro de Formação de Atletas, em Cotia, abriga os atletas da base e o Centro de Treinamento de Barra Funda abriga o time profissional. Este último, no estudo realizado pelo SporTV, ficou com a 4ª colocação.

Situado em um terreno de 44472m², o CT da Barra Funda possui hotel para concentração do time, com 20 suítes, salão de jogos e lan house no mesmo andar. No térreo, possui refeitório para 50 pessoas, com cozinha industrial, sala de TV, sala de palestras, sala de comissão técnica, departamento de futebol, departamento médico, áudio e vídeo, e o seu internacionalmente conhecido REFFIS – Núcleo de Reabilitação Esportiva, Fisioterápica e Fisiológica – onde se trabalha a recuperação e prevenção de lesões.

Possui três campos com medidas oficiais, dois campos de treinamento de goleiros e um campo de showbol, utilizado para treinos de alta intensidade. O centro também possui piscina, campo de areia, quadra poliesportiva, quatro vestiários, consultório de podologia, salão de cabeleireiro, sala de imprensa e estacionamento privativo e para convidados.



Figura 39: Vista aérea Barra Funda



Figura 40: Centro de treinamento da Barra Funda

O CFA de Cotia, implantado em um terreno de 220mil m² possui oito campos oficiais, quatro campos sociais, todos com drenagem e irrigação computadorizada, quatro vestiários, quadra poliesportiva, campo de areia, estacionamentos.

Seus alojamentos têm capacidade de receber ate 100 pessoas. Possui também refeitório com cozinha industrial, sede administrativa, duas piscinas, sendo uma semi-olímpica, oficina de manutenção, quiosques de lazer, podólogo, consultórios médico e odontológico, além de um REFFIS.

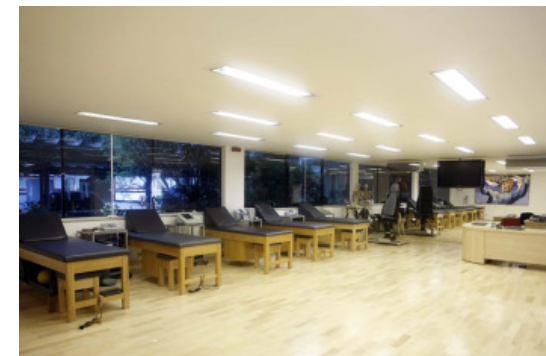


Figura 41: REFFIS Barra Funda



Figura 42: Alojamento Cotia



Figura 43: Arquibancadas Cotia



Figura 44: Piscina Cotia

03.05. SANTOS FUTEBOL CLUBE – CT REI PELE E CT MENINOS DA VILA

O Santos Futebol Clube, quarto colocado na pesquisa realizada pelo SporTV, também separa as sedes do futebol profissional e das categorias de base, sendo o CT Meninos da Vila voltado para as categorias de base e o CT Rei Pelé voltado para os profissionais.

O CT Meninos da Vila foi inaugurado em 2006. Possui um terreno de 35500m², com dois campos de treinamento, vestiários e setor administrativo.

O CT Rei Pelé possui vestiários de uso exclusivo dos atletas profissionais, contando com armários individuais, banheiras de hidromassagem e uma piscina SPA.

O Centro possui uma piscina com raia de 20 metros, utilizada na recuperação e preparação dos jogadores. A sala de musculação é ligada aos departamentos de fisiologia, fisioterapia, medicina e nutrição.

Possui sala de imprensa, salas administrativas, hotel com 28 quartos, restaurante, sala de jogos, cozinha e auditório.



Figura 45: Vista externa CT Meninos da Vila



Figura 46: Vista externa CT Meninos da Vila

04. TERRENO

04.01. ESCOLHA DO TERRENO

Dois fatores principais nortearam a escolha: a dimensão do terreno e a sua localização. De acordo com a diretoria do Ceará Sporting Club, um terreno ideal para o novo Centro de Treinamento do clube deveria ter a partir de 100 mil m².

Sobre a localização, foi levada em consideração a proximidade de três pontos: o estádio Governador Plácido Castelo (o Castelão), onde são realizados os jogos mais importantes do clube; a BR-116, para facilitar o acesso quando o time for realizar jogos em outras cidades do estado; e o aeroporto, para quando o time for disputar jogos em outras cidades.

Estes condicionantes influenciaram na escolha do terreno de 160mil m², no bairro José Walter, na Avenida Presidente Costa e Silva, vizinho à CHESF. O terreno está a apenas 3,0km do estádio Castelão, 10 km do aeroporto Pinto Martins e a 5 km da BR 116. Além disso, encontra-se a 12 km do estádio Presidente Vargas, segundo principal estádio da cidade, utilizado em jogos menores ou quando o Castelão não está disponível; e a 12,5 km da sede atual do clube.

Outro ponto importante é que por se localizar em uma área predominantemente residencial, o Centro de Treinamento nesta região, garante tranquilidade para os momentos de repouso dos atletas.



Figura 47: Vista aérea localização do terreno na cidade



Figura 48: Vista aérea do terreno

03.02. LEGISLAÇÃO

O terreno escolhido localiza-se na Macrozona de Ocupação Urbana, na Zona de Ocupação Restrita. Os parâmetros urbanísticos para esta zona são:

Índice de Aproveitamento Básico = 1,0

Índice de Aproveitamento Máximo = 1,0

Índice de Aproveitamento Mínimo = 1,0

Taxa de Permeabilidade = 40%

Taxa de Ocupação = 45%

Taxa de Ocupação do Subsolo = 45%

Altura Máxima = 15 metros

De acordo com a Lei de Uso e Ocupação do Solo de Fortaleza, o projeto de Clube Desportivo e/ou Social é classificado como 4-PE, assim como o de Estádio, e a quantidade de vagas de estacionamento a ser oferecida deve ser objeto de estudo, assim como a dimensão dos recuos.

04. PROJETO

04.01. PROGRAMA DE NECESSIDADES

O programa de necessidades do projeto foi desenvolvido a partir dos estudos de caso e de entrevista com membros da administração do clube. A partir das informações coletadas, pode-se dividir o programa em setores com funções específicas: administração, social, departamento médico, preparação física, recuperação física, serviço, lazer, alojamentos, vestiários e arquibancadas. A partir disso, o projeto foi concebido em cinco blocos mais a área de arquibancadas.

Além das áreas edificadas o programa inclui campos de treinamento, um campo para jogos oficiais das categorias de base e quadras poliesportivas, de tênis e de areia que podem servir tanto para treinamentos quanto para o lazer dos atletas.

BLOCO 01 – SETORES ADMINISTRATIVO E SOCIAL		
Memorial	01	102.00m ²
Loja	01	83.46m ²
Auditório	01	258.33m ²
Sala de Imprensa	01	31.40m ²
Sl. Técnica 01 – Comunicação	01	131.40m ²
Sl. Técnica 02 – Departamento de futebol	01	128.40m ²
Sl. Técnica 03 – Tecnologia da Informação	01	93.00m ²
Sl. Técnica 04 – Contabilidade	01	93.56m ²
Sl. Técnica 05 – Recursos Humanos	01	131.40m ²
Sl. Técnica 06 – Assuntos Jurídicos	01	128.40m ²
Sl. Técnica 07 – Administração	01	152.80m ²
Sala de reuniões	02	58.30m ²
Banheiros	06	84.42m ²
Circulação	-	660.06m ²
TOTAL		2136.93m ²

BLOCO 02 – SETOR MÉDICO E ACADEMIA		
Academia	01	326.00m ²
Sauna	01	38.86m ²
Vestiário	02	104m ²
Circulação	01	10.53m ²
Recepção	01	84.90m ²
Consultório Médico	02	46.20m ²
Consultório Odontológico	01	23.10m ²
Sala Psicólogo	01	23.10m ²
Sala Nutricionista	01	23.10m ²
Sala Assistente Social	01	23.10m ²
Sala Técnicos	01	23.10m ²
Sala Instrutores (Academia)	01	23.10m ²
Banheiros	02	4.50m ²
TOTAL		753.59m²

BLOCO 03 – SERVIÇO E FISIOTERAPIA		
Vestiário	02	104.00m ²
Vestiário funcionários	02	38.12m ²
Copa	01	20.07m ²
Depósito	01	16.30m ²
DML	01	7.25m ²
Almoxarifado	01	21.95m ²
Rouparia	01	9.55m ²
Lavanderia	01	9.52m ²
Circulação	01	41.89m ²
Recepção	01	33.35m ²
Fisioterapia	01	134.65m ²
Piscina Coberta	01	147.00m ²
TOTAL		583.65m²

BLOCO 04 – REFEITÓRIO E LAZER		
Cozinha	01	121.60m ²
Refeitório	01	124.15m ²
Estar	02	105.50m ²
Salão de Jogos	01	284.50m ²
Sala de TV	02	69.85m ²
Lan House	01	49.05m ²
Sala de Estudo e Biblioteca	01	137.60m ²
TOTAL		892.25m²

BLOCO 05 – ALOJAMENTOS		
Circulação	03	229.74m ²
Suítes	36	475.74m ²
TOTAL		705.48m²

BLOCO 06 – ARQUIBANCADAS		
Bilheteria	02	51.20m ²
Segurança	01	19.55m ²
Tesouraria	01	19.55m ²
Depósito	02	54.50m ²
Banheiros	04	93.00m ²
Vestiários	02	129.30m ²
Aquecimento	02	89.80m ²
Vestiário Árbitros	01	12.00m ²
Arquibancadas	-	1722.00m ²
Circulação	-	470.00m ²
TOTAL		2660.90m²

CAMPOS E QUADRAS		
Campo de treino oficial	04	33000,00m ²
Campo para jogos (arquibancadas)	01	8250,00m ²
Mini Campo para treinos	02	4000,00m ²
Quadra de areia (treinos e lazer)	02	350,00m ²
Quadra Poliesportiva (lazer)	02	1800,00m ²
Quadra Tênis (lazer)	02	400,00m ²
TOTAL		47800,00m²

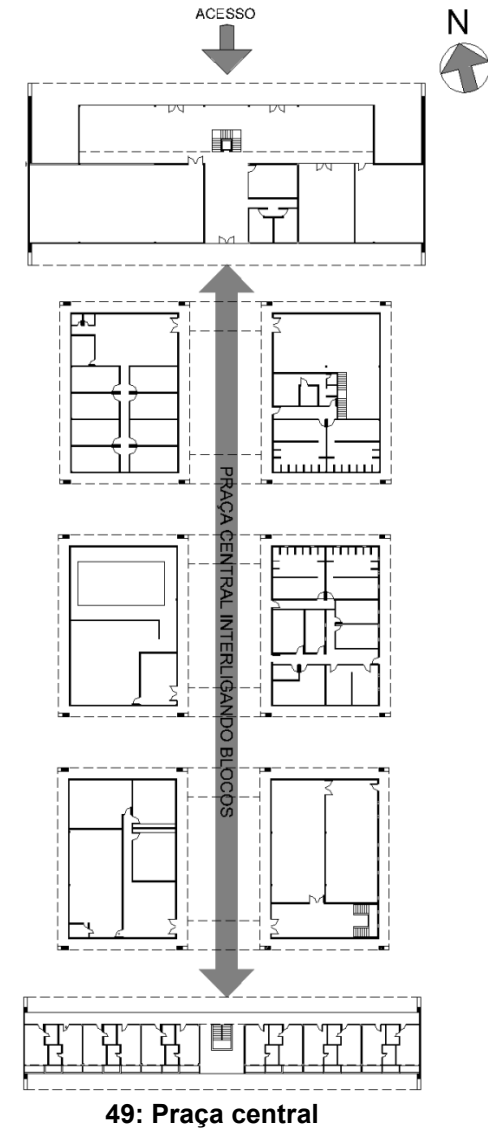
04.02. PARTIDO ARQUITETÔNICO

A concepção inicial do projeto veio a partir da decisão de por em destaque o Bloco 01 – Setores Administrativo e Social, pois é nele que se encontram as áreas que deverão ser freqüentadas pelo público e pela imprensa. Desta forma, este é o bloco que tem acesso direto da rua e a partir dele pode-se ter acesso ao restante do complexo.

A partir daí, os outros blocos foram dispostos de forma a criar uma praça central que interligasse e desse acesso a todos eles, devendo o Bloco 05 – Alojamentos ser o último deles (o mais distante da via de acesso), para que os atletas alojados pudessem ter a maior privacidade possível.

O partido volumétrico de lajes inclinadas surgiu a partir da necessidade de interligar os blocos intermediários que tinham metade das áreas com dois pavimentos ou pé direito duplo e áreas de apenas um pavimento. A inclinação e a variação dos sentidos de caimento dão ao complexo movimento e dinâmica.

Outro fator decisivo foi a necessidade de orientar todos os campos e quadras com o lado maior alinhado com o eixo norte-sul.



04.03. IMPLANTAÇÃO

A locação das edificações se deu a partir da implantação do Bloco 01 – Setor Administrativo e Social, pois foi nele que se decidiu dar ênfase. Esta edificação foi localizada na extremidade nordeste do terreno, com visibilidade e acesso a partir da Avenida Presidente Costa e Silva, facilitando o acesso do público às áreas abertas à visitação (loja, memorial).

As demais edificações foram dispostas ao sul do Bloco 01, formando entre elas uma praça de ligação entre todos os blocos. Em torno dessa praça estão as construções em que são realizadas as atividades de treinamento, reabilitação e lazer dos atletas. São três blocos, sendo que cada um divide-se em dois, com uma área vazia entre as duas partes. A união desses vazios forma a já citada praça.

Ao final da praça está o Bloco 05 – Alojamentos, com todos os quartos voltados para o sul, de forma a dar privacidade aos atletas alojados e aproveitar a ventilação natural.

O campo com arquibancadas foi disposto na parte noroeste do terreno, entre a Av. Presidente Costa e Silva e a Rua Sem Denominação Oficial 01, de forma que o bloco de arquibancadas pudesse ser visto da avenida e não representasse uma barreira à ventilação dos outros blocos. As arquibancadas foram dispostas ao longo do lado oeste do campo, de forma que o sol da tarde, horário em que a maioria dos jogos é realizada,

incida sobre o fechamento da edificação e não sobre os espectadores, que ficam de frente para o leste.

Os campos de treinamento ficam ao sul do mini-estádio e ao sul da praça criada pelos blocos está outra praça que abriga as quadras poliesportivas, de tênis e campos de futebol society.

Foram criadas três áreas de estacionamento, a primeira destinada aos freqüentadores do mini-estádio, a segunda aos visitantes e a terceira aos funcionários do clube. O acesso de veículos para os três estacionamentos é feito pela Rua Sem Denominação Oficial 01 e existem duas saídas, uma delas na Rua Sem Denominação Oficial 01, para os usuários do mini-estádio e uma na Rua Sem Denominação Oficial 02.

Devido à inclinação do terreno, aproximadamente no sentido sudeste-nordeste, cada área do complexo está a um nível. A Avenida Presidente Costa e Silva está na Cota 26. O Bloco 01, na cota 27 e a partir dele cada bloco fica a um nível 0.50m acima do anterior, de forma que o Bloco 05 está na Cota 29. O mini-estádio fica na Cota 30. Dos campos de treino, dois estão na Cota 31.50 e dois na Cota 33.00, sendo esta a parte mais alta do terreno. A praça com os mini campos de treino está na cota 32.00 e a praça com quadras de lazer fica na cota 30.50. A ligação dessas áreas em níveis diferentes é feita através de taludes e rampas, com inclinação sempre menor que 8%.



Figura 50: Implantação

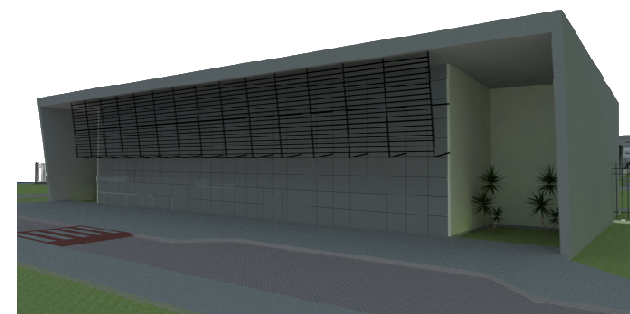
BLOCO 01 – SOCIAL E ADMINISTRATIVO	BLOCO 02 – SETOR MÉDICO E ACADEMIA	BLOCO 03 – SERVIÇO E FISIOTERAPIA	BLOCO 04 – REFEITÓRIO E LAZER	BLOCO 05 – ALOJAMENTO	ARQUIBANCADA	CAMPOS E QUADRAS
--	--	---	-------------------------------------	--------------------------	--------------	---------------------

04.04. DESCRIÇÃO DO PROJETO

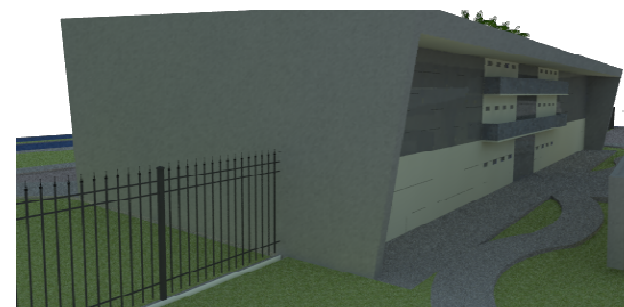
O Bloco 01, que abriga as funções sociais e administrativas do complexo, desenvolve-se sob um pórtico inclinado, de caimento no sentido norte-sul, em concreto aparente. Este bloco, de três pavimentos, abriga no térreo a loja, o memorial, o auditório, a sala de imprensa, banheiros e um saguão que interliga todas essas áreas. Nos demais pavimentos se concentram as funções administrativas do clube.

Na fachada norte deste bloco há recuos entre o pórtico e o limite da edificação, dos dois lados, onde foram criados jardins. O fechamento desta fachada é feito em cortina de vidro, protegida por brises na cor preta. As fachadas leste e oeste consistem nas laterais do pórtico, sendo cegas e em concreto aparente. A fachada sul, no pavimento térreo, possui grande parte vedada, com aberturas nos banheiros, auditório e cortina de vidro na parte de circulação. Nos demais pavimentos, possui pele de vidro na circulação e em grande parte das salas administrativas, sendo vedada e com aberturas de exaustão nos banheiros.

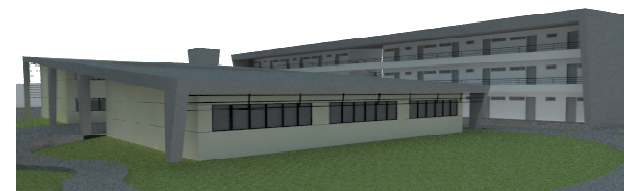
Os Blocos 02, 03 e 04 possuem volumetrias, fechamentos e aberturas semelhantes. Os três estão sob laje inclinada em concreto aparente com um vazio no meio. No entanto, os blocos 02 e 04 possuem caimento no sentido leste-oeste e no bloco 03 este caimento é no sentido oeste-leste. Os fechamentos dos blocos estão recuados em relação ao limite da laje inclinada, o que os protege em parte da insolação. As



achada Norte Bloco 01



hadas Oeste e Sul Bloco 01



os 04 e 05

fachadas externas leste e oeste são protegidas por brises pretos. As paredes são na cor branca e as esquadrias são em alumínio preto e vidro.

O Bloco 02 abriga na porção oeste, de um pavimento, o departamento médico e do lado oposto a academia, em dois pavimentos, e dois vestiários. O Bloco 03 abriga ao leste a área de serviço e ao oeste às áreas de fisioterapia e recuperação física. No Bloco 04, estão as áreas que complementam os alojamentos, com biblioteca, lan house e salas de televisão na porção oeste, de um pavimento e, do outro lado, refeitório no térreo e salão de jogos no primeiro pavimento.

O Bloco 05 – Alojamento contém as 36 suítes duplas, que podem abrigar até 72 atletas. Ele se desenvolve sob um pórtico inclinado em concreto aparente com caimento no sentido sul-norte. Sua fachada norte consiste no corredor de acesso aos quartos e a fachada sul às varandas dos quartos. As fachadas leste e oeste, assim como no Bloco 01, são as laterais do pórtico, sendo assim cegas e em concreto aparente. Os materiais utilizados são semelhantes, sendo também as paredes em branco. Os guarda corpos são na cor preta. As esquadrias são em madeira e pintadas de cinza.



achadas Oeste e Norte Bloco 05

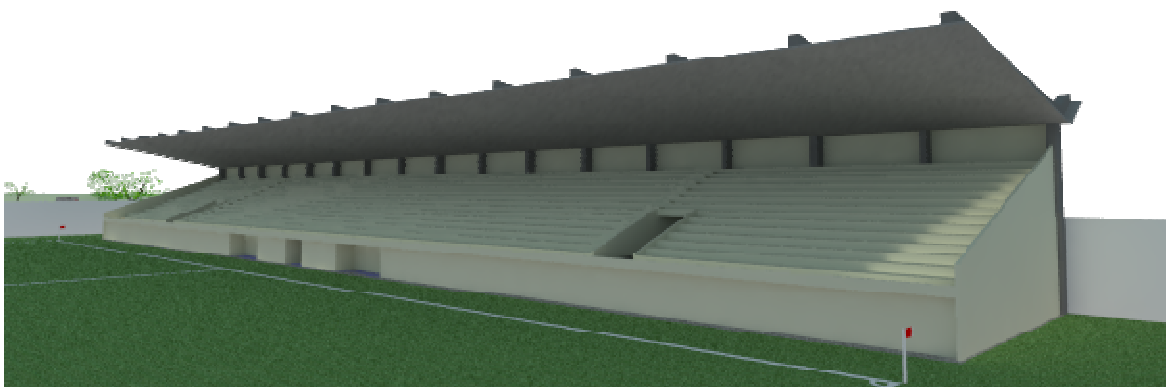
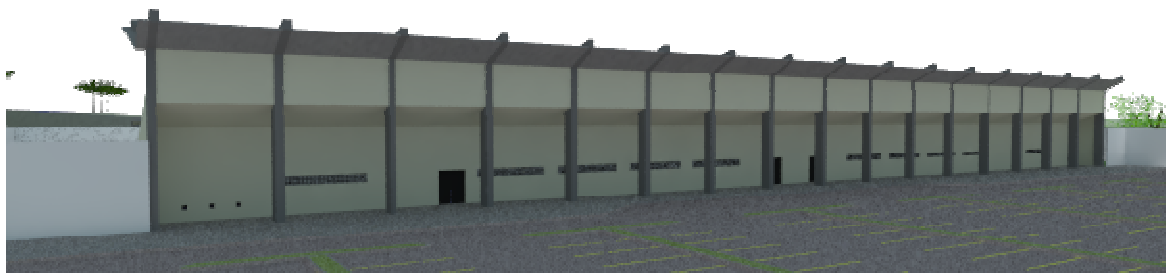


achada Sul Bloco 05



As arquibancadas por sua vez foram feitas com uma volumetria mais austera, dando ênfase aos seus elementos estruturais, comunicando-se com a volumetria dos blocos através de sua laje de cobertura, também inclinada. Nela estão abrigadas áreas de segurança, tesouraria (para dias de jogos), bilheterias, vestiários para os times e árbitros, e banheiros para o público no pavimento térreo. Através de uma rampa de inclinação 7%, chega-se à parte mais baixa da arquibancada.

Foi dada preferência à utilização de materiais nas cores preta e branca e na escala de cinza devido às cores do escudo do clube.



04.05. SISTEMAS CONSTRUTIVOS

O material escolhido para a estrutura do complexo foi o concreto armado, no sistema tradicional de lajes, vigas e pilares. A laje de cobertura do estádio e da sacada técnica do Bloco 01 são as únicas maciças, todas as outras são lajes nervuradas. A distância entre pilares varia de 6.50m a 10.50m de acordo com o vão desejado e a necessidade em cada bloco.

Para as vedações foi usada a alvenaria de tijolos cerâmicos com aberturas em esquadrias de alumínio, alumínio e vidro ou madeira.

As lajes de cobertura são impermeabilizadas com manta asfáltica. Sua inclinação facilita o escoamento de águas pluviais.

04.06. CONFORTO AMBIENTAL

A preocupação com o conforto ambiental vem desde a implantação dos blocos do projeto, tendo-se dado preferência à ventilação natural, que no caso da cidade de Fortaleza, é predominante no sentido Sudeste-Noroeste.

Desta forma, o Bloco 05 – Alojamentos, onde a ventilação natural é essencial, foi implantado com os quartos voltados para o sul, de forma a aproveitar a ventilação e dar privacidade aos atletas alojados.

O Bloco 01 possui suas aberturas também nas fachadas Norte e Sul, estando as fachadas Leste e Oeste, que recebem maior incidência solar totalmente vedadas.

Os blocos intermediários possuem suas aberturas voltadas para Leste e Oeste, por isso optou-se pelo uso de brises e o recuo das alvenarias em relação às extremidades da laje de cobertura. Procurou-se utilizar nestes blocos a maior quantidade de aberturas possível para favorecer a ventilação.

Os espaços vazios entre os blocos permitem que uns não representem barreiras de ventilação aos outros.

04.07. PERSPECTIVAS



Figura 59: Vista geral do complexo a partir da Avenida Presidente Costa e Silva

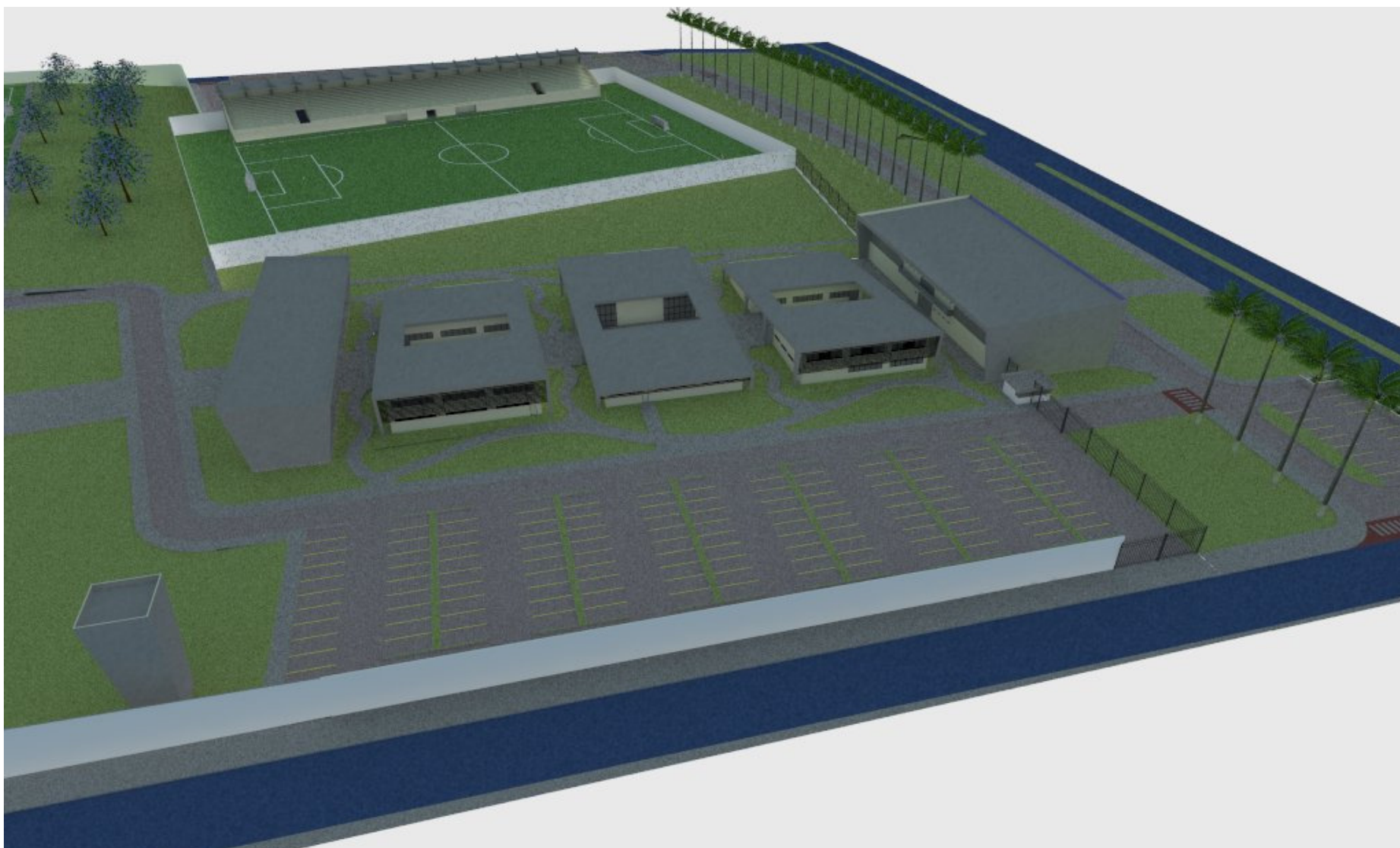
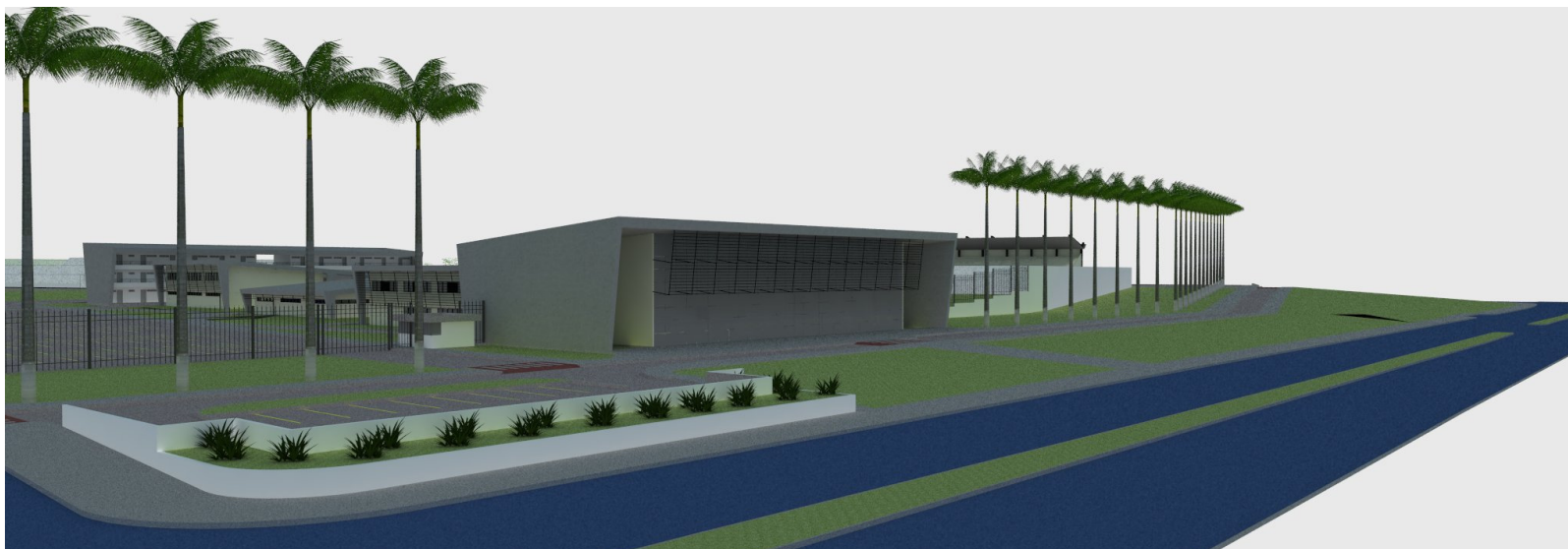
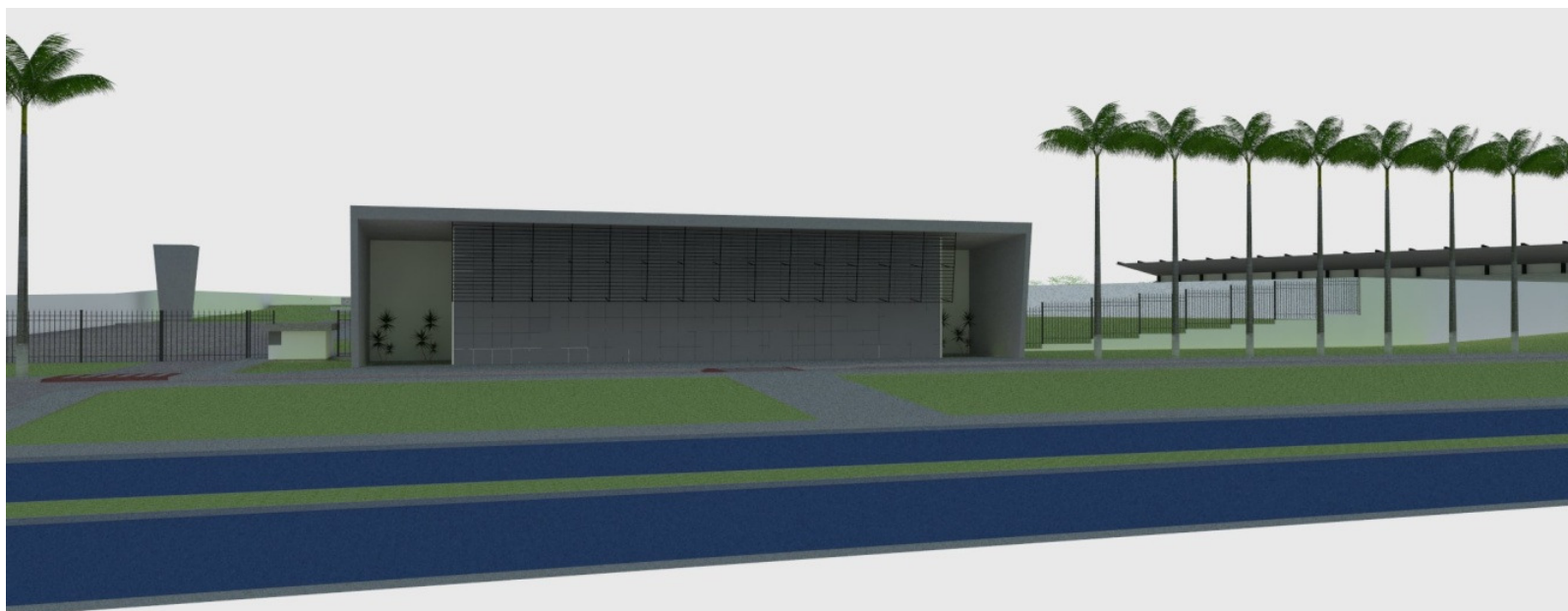


Figura 60: Vista geral das edificações



**Figura 61: Vista
Bloco 01**



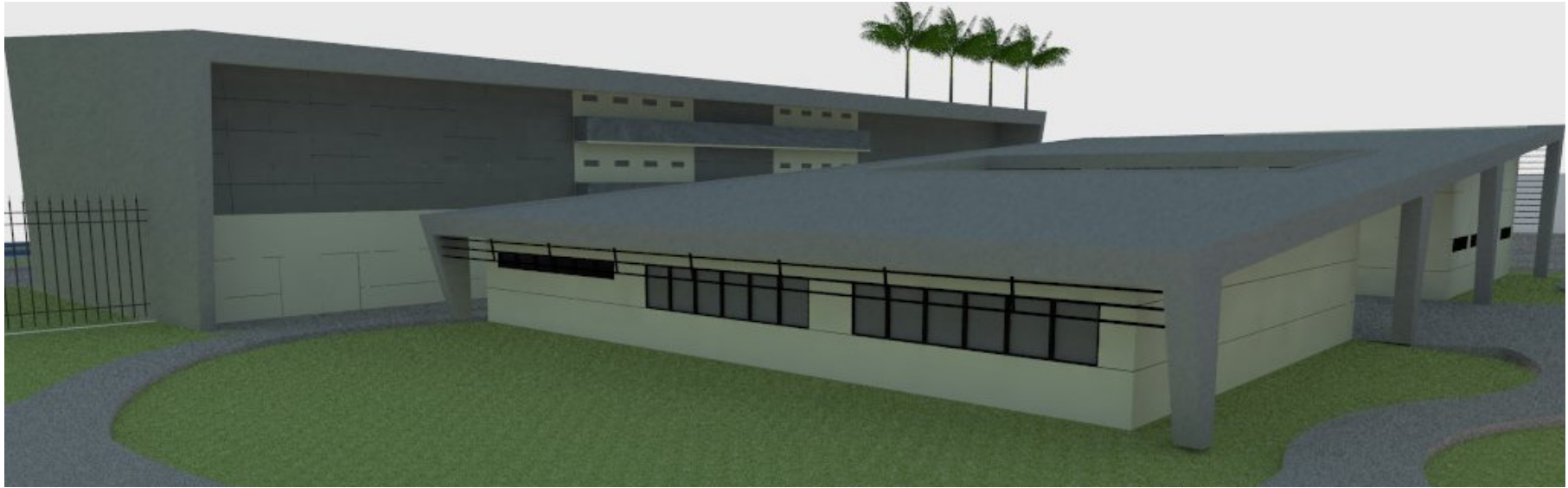
**Figura 62: Vista
Bloco 01**



**Figura 63: Praça
entre blocos**



**Figura 64: Praça
entre blocos**



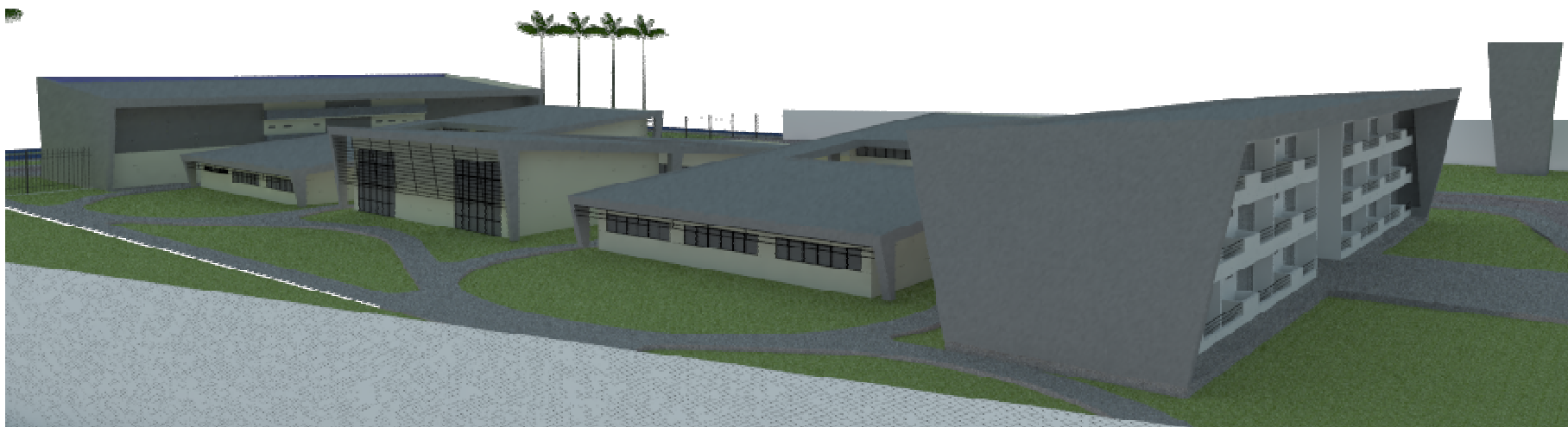


Figura 67: Vista Oeste/Sul Geral Blocos



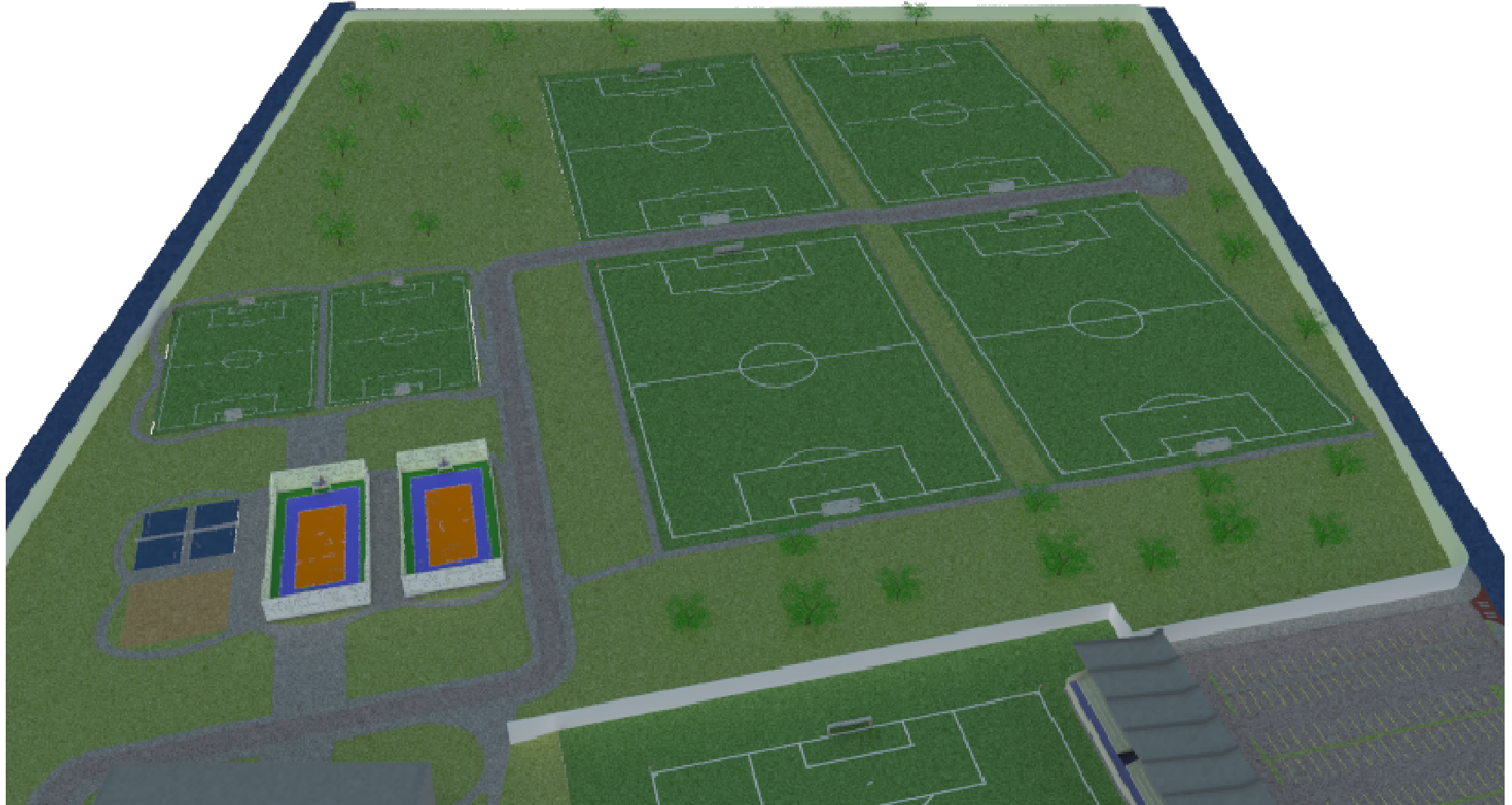
Figura 68: Vista Sul Bloco 05



Figura 69: Vista Leste/Norte Mini-estádio



Figura 70: Vista Fachada Oeste Mini-estádio



CONCLUSÃO

Este trabalho teve como objetivo a criação de uma nova sede para o Ceará Sporting Club que fosse mais apropriada para o funcionamento do clube que a atual. Através de pesquisa feita em visita à sede atual, entrevista com membro da administração do clube e estudo de caso de outras sedes de clubes foi possível definir do que o clube necessitava e de que forma isso poderia ser feito.

É um projeto que poderia ser facilmente executado uma vez que foram utilizados materiais, técnicas e solução estrutural simples e de fácil execução. O que se destaca em sua arquitetura são as formas. A utilização das cores do clube na arquitetura auxilia na comunicação visual.

Este empreendimento beneficiaria, sobretudo, o Ceará Sporting Club. No entanto, as categorias de base dos clubes de futebol dão a possibilidade de jovens tentarem uma carreira que é um sonho de muitos por representar uma perspectiva de um futuro melhor. Pode-se também ver fatores positivos para a cidade, devido à baixa taxa de ocupação no terreno, à grande taxa de permeabilidade e áreas verdes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FORTALEZA, Instituto de Planejamento do Município. **Lei de uso e ocupação do solo**, Fortaleza, 1996.

FORTALEZA, Prefeitura Municipal. **Plano diretor participativo do Município de Fortaleza**. Fortaleza, 2009.

NEUFERT, Peter. **Arte de projetar em arquitetura**. Barcelona: Editora Gustavo Gili, 2009.

RABELLO, Yopanan. **A concepção estrutural e a arquitetura**. São Paulo: Zigurate Editora, 2000.

VIEIRA, Silvia; FREITAS, Armando. **O que é futebol**. Rio de Janeiro: Casa da Palavra: COB, 2006.

SITES CONSULTADOS

<http://www.atletico.com.br/>

<http://www.atleticoparanaense.com/>

<http://www.arcoweb.com.br>

<http://www.cbf.com/>

<http://www.cearasc.com/>

<http://www.cruzeiro.com.br/>

<http://www.diariodonordeste.globo.com>

<http://www.fortaleza.ce.gov.br>

<http://www.globoesporte.com/>

<http://www.historiadamundo.com.br/>

<http://www.opovo.uol.com.br>

<http://www.saopaulofc.com.br/>

<http://www.santosfc.com.br/>

<http://www.wikipedia.org.br>

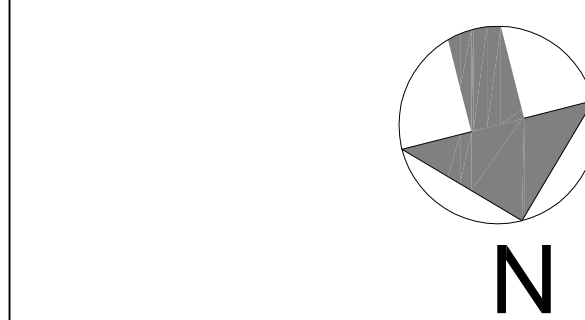
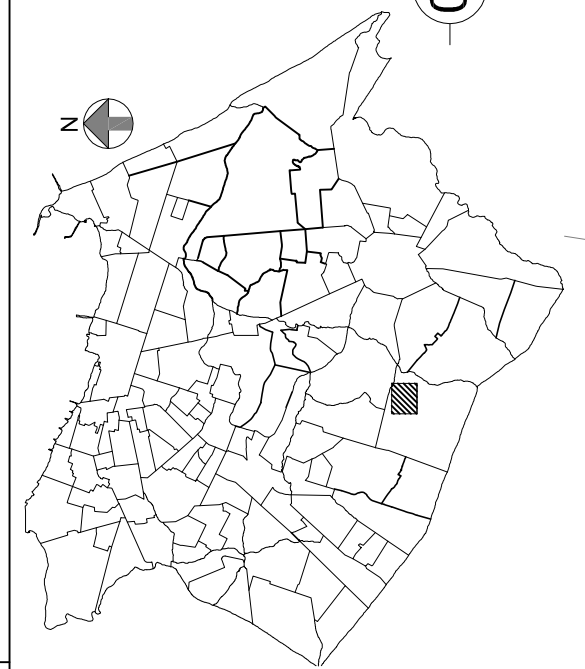
PROJETOS DE GRADUAÇÃO CONSULTADOS

COSTA, Filipe Sousa. **Núcleo Olímpico de Fortaleza**. TFG, Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Ceará. 2010. Fortaleza-CE.

FONSECA, Eilson Oliveira S., **Centro de Treinamento de Base de Futebol Uniclinic**. TFG, Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Ceará. 2006. Fortaleza-CE.

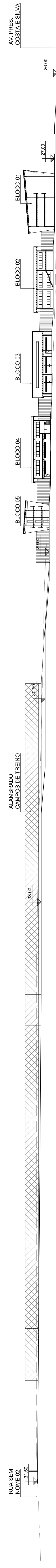
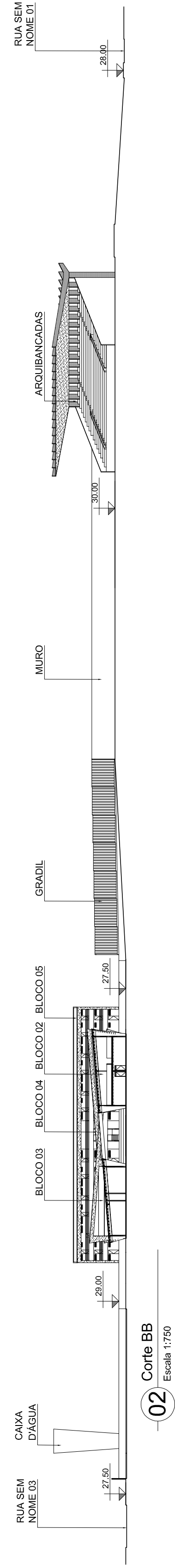
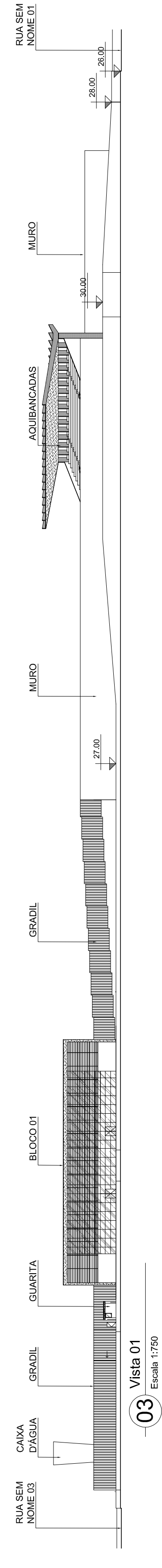
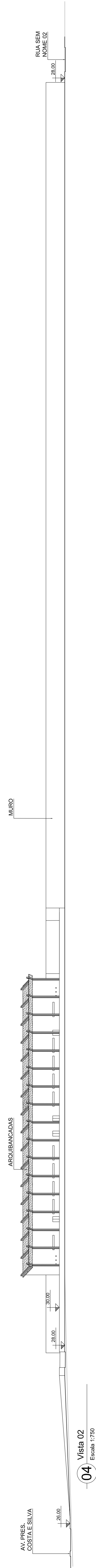
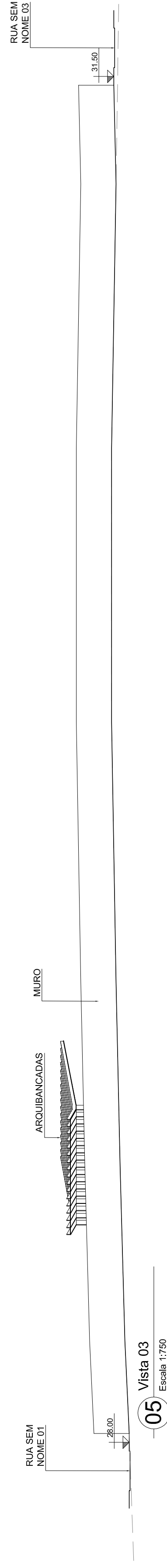
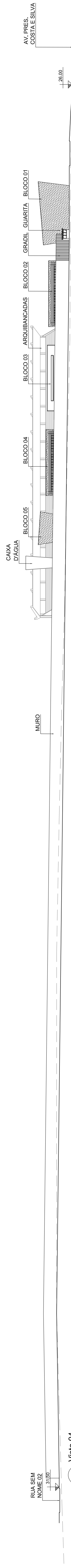
FONTENELLE, Ciro Vidal. **NEPIS Futebol – Núcleo Esportivo-Pedagógico de Integração Social**. TFG, Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Ceará. 2005. Fortaleza-CE.

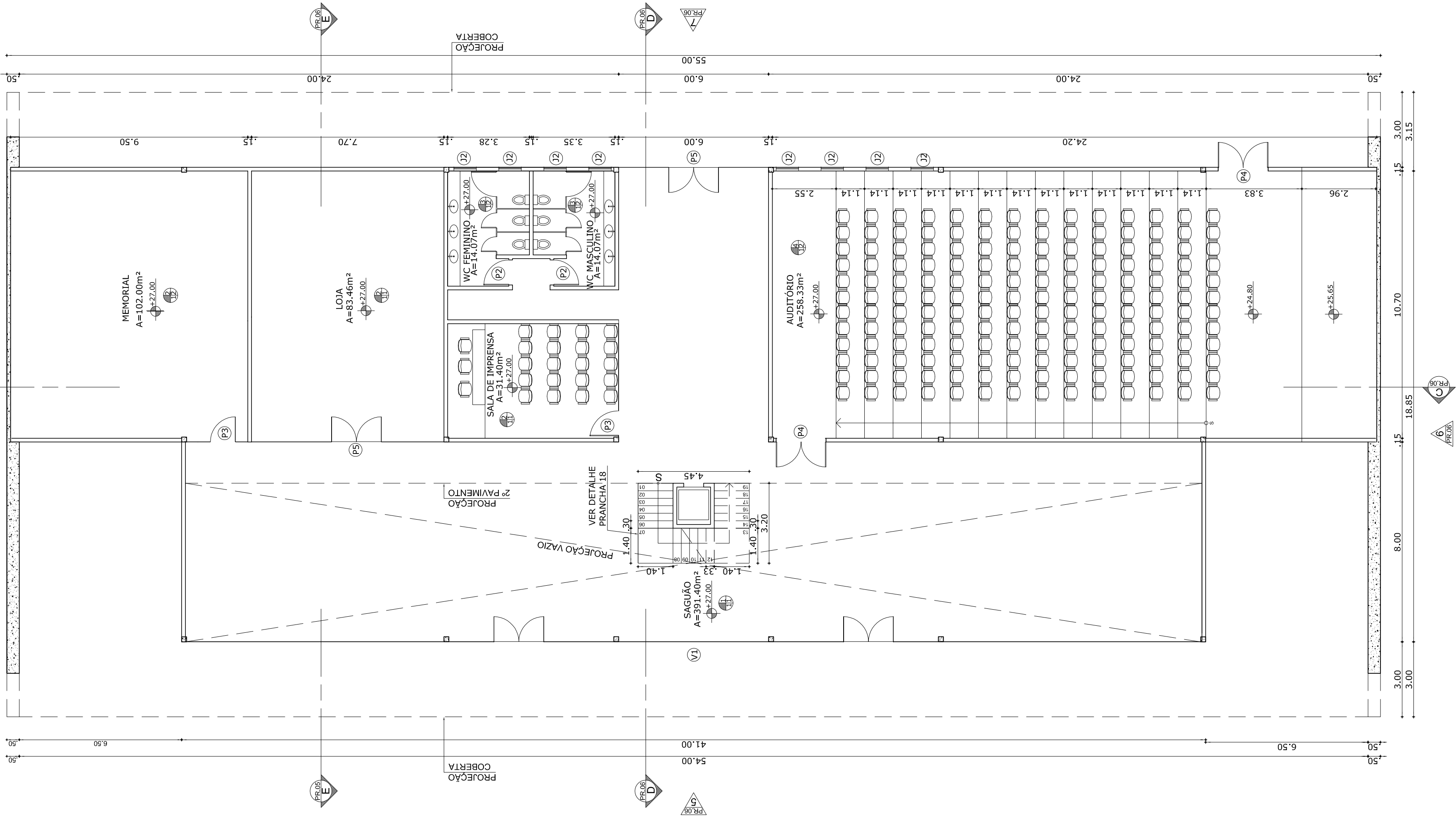
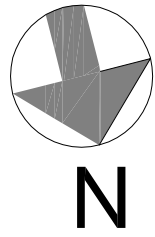
IBIAPINA, Aline Gomes. **Nova Sede Fortaleza Esporte Clube**. TFG, Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Fortaleza. 2004. Fortaleza-CE.





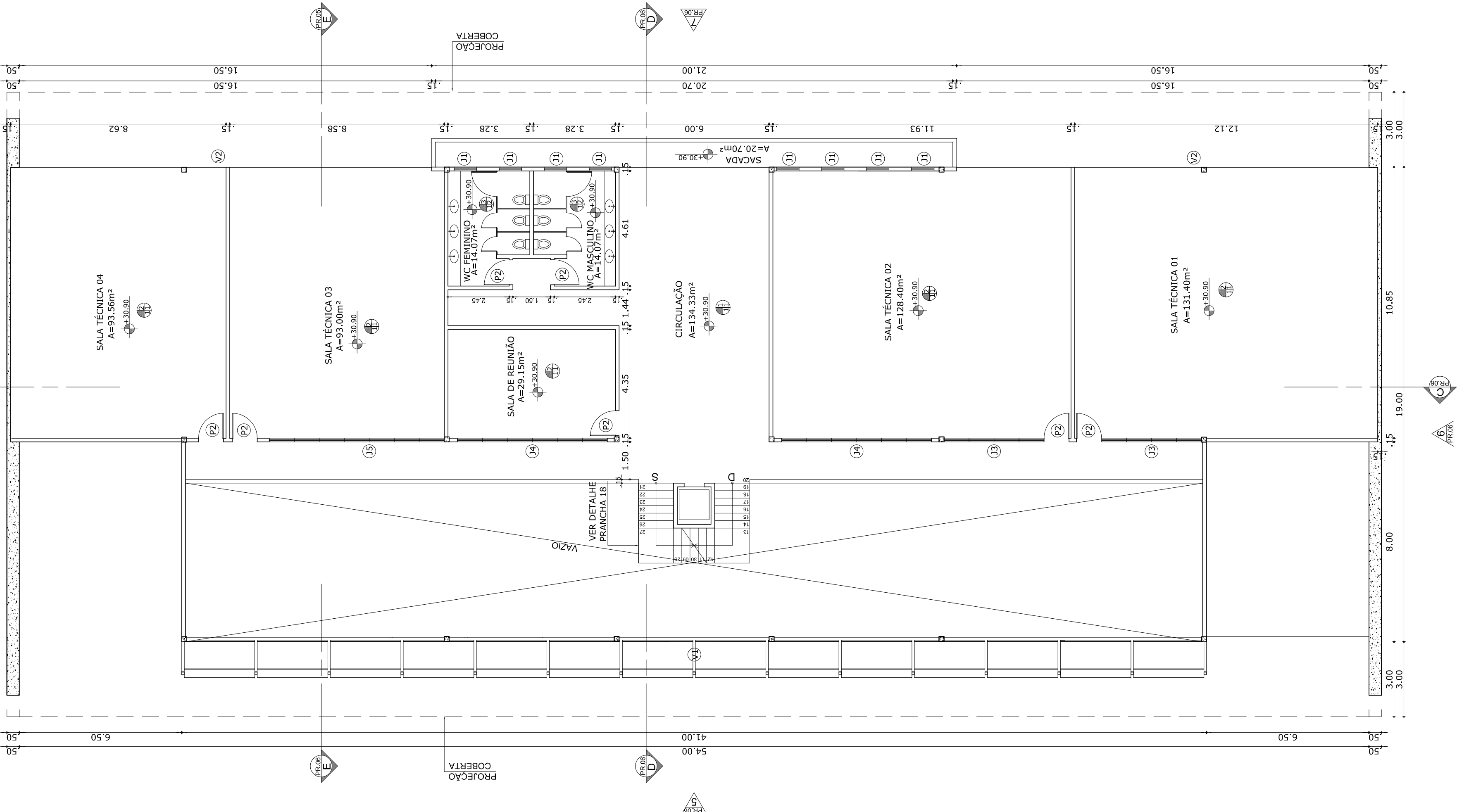
01 Planta de Situação
Escala 1:750





01 Bloco 01 - Planta baixa térreo

Escala 1:125

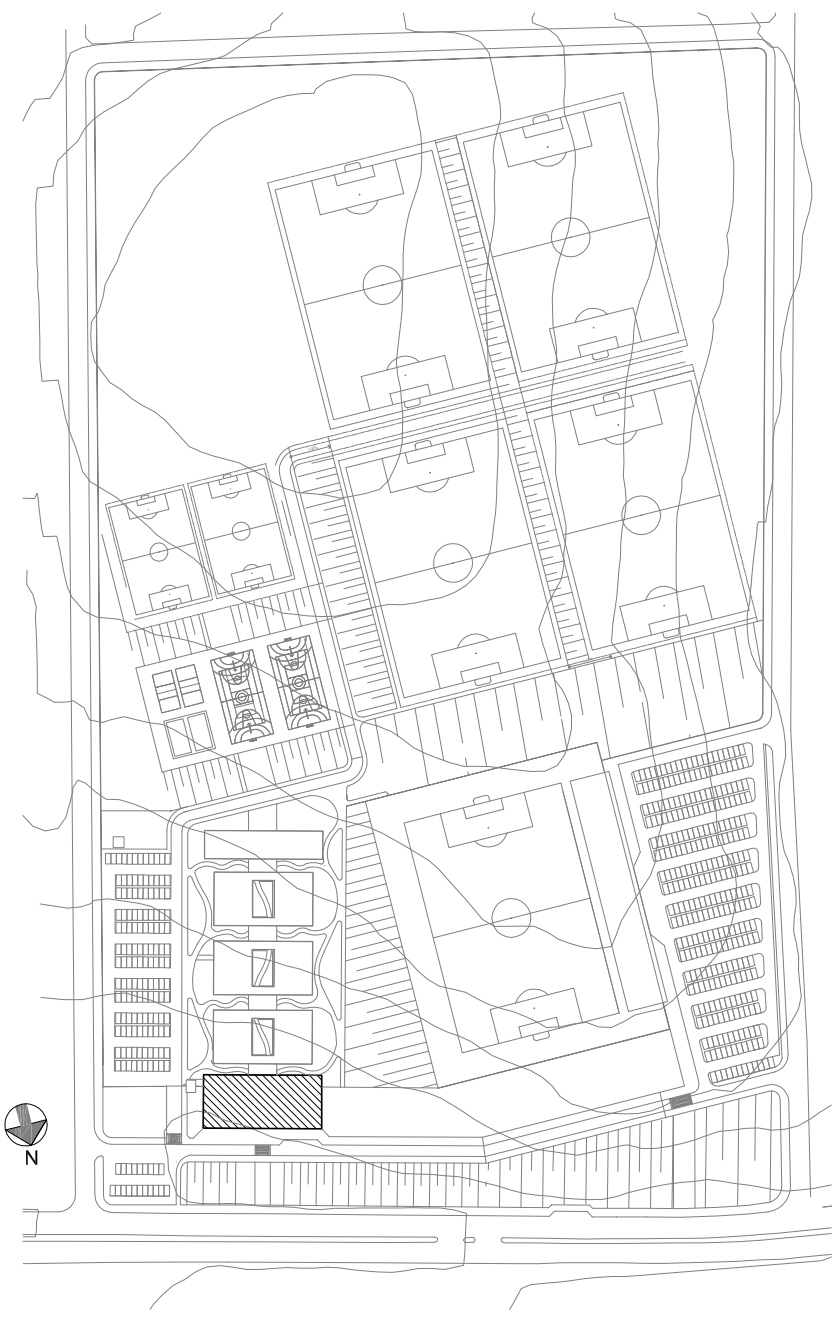


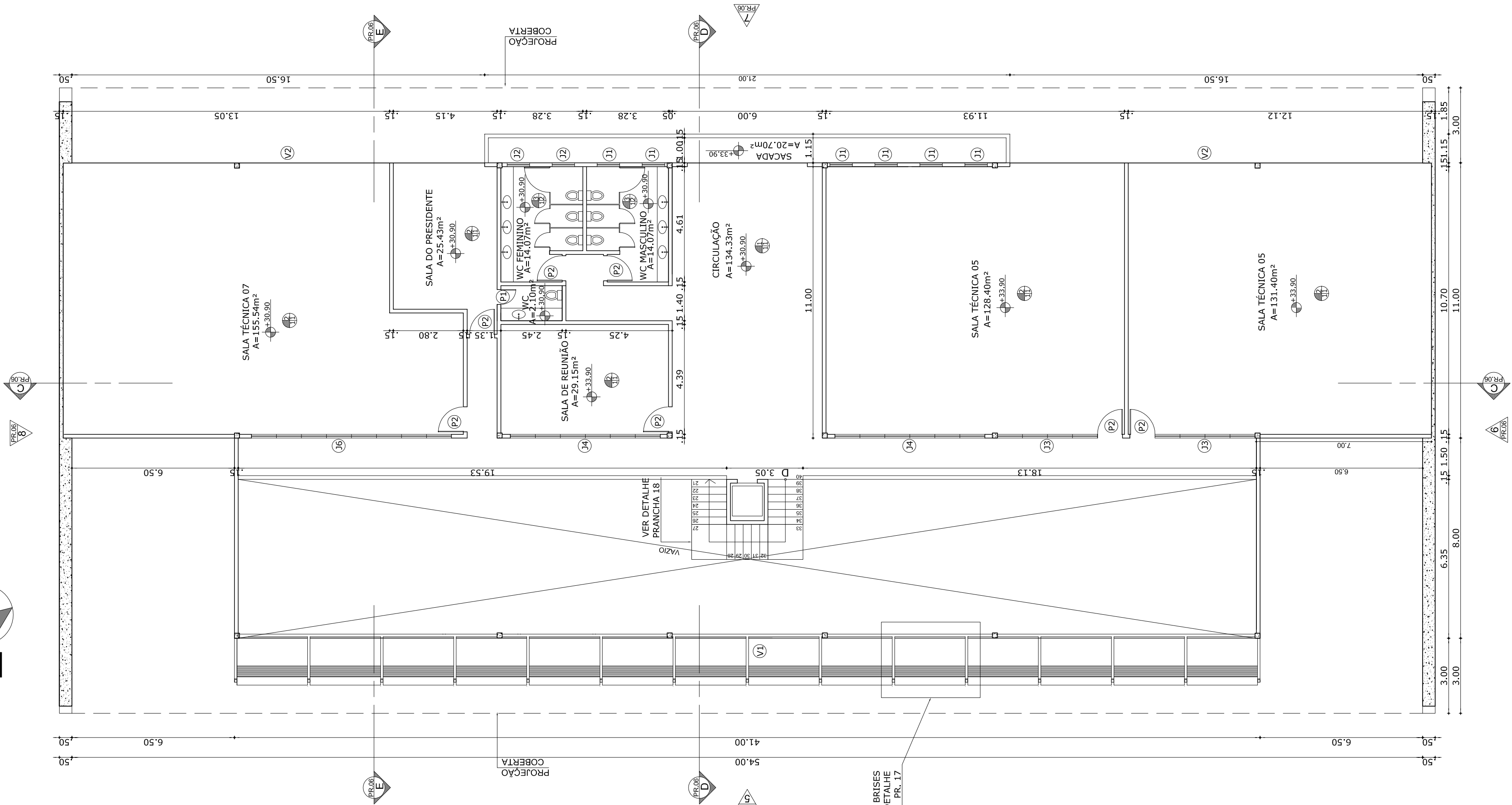
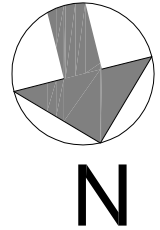
02 Bloco 01 - Planta 1º pavimento

Escala 1:125

BLOCO 01 - QUADRO DE ESPECIFICAÇÕES			
	PISO	PAREDE	TETO
1	GRANITO PRETO 50x50	TEXTURA ACRILICA BRANCO NEVE	FORRO DE GESSO
2	PISO INDUSTRIAL	CERAMICA BRANCA 30x30	
3	CERAMICA BRANCA 30x30		
4	CARPETE		

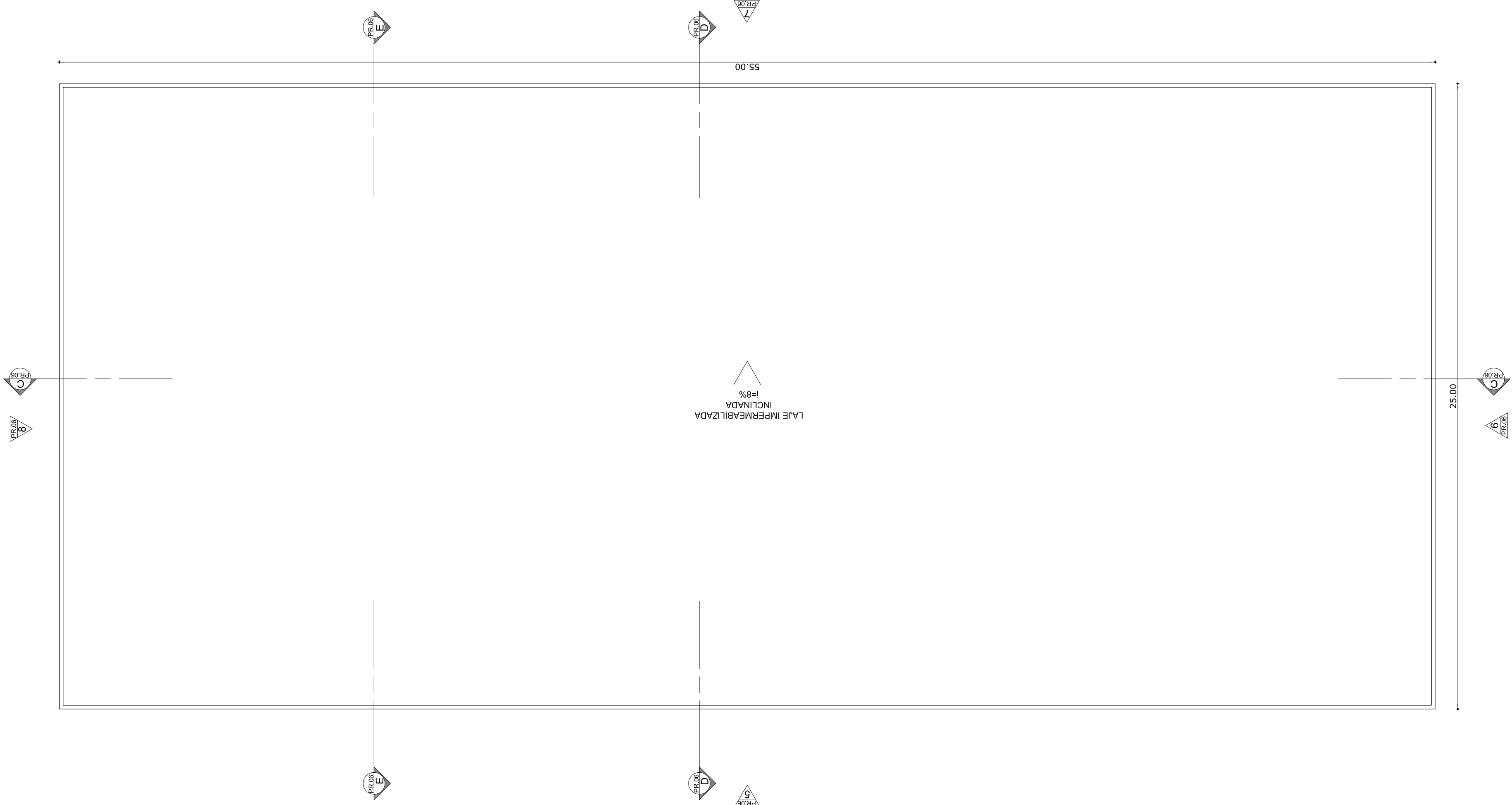
BLOCO 01 - QUADRO DE ESQUADRIAS			
PORTAS	DIMENSÕES (HxL)	ESPECIFICAÇÕES	
P1	2.25x1.00	PARANÁ - ABRIR	
P2	2.25x1.00	PARANÁ - ABRIR	
P3	2.25x1.00	VIDRO - ABRIR	
P4	2.25x2.00	PARANÁ - 2 FOLHAS - ABRIR	
P5	2.25x2.00	VIDRO 2 FOLHAS - ABRIR	
JANELAS	DIMENSÕES (HxLxP)	ESPECIFICAÇÕES	
J1	0.35x0.30x1.80	ALUMÍNIO E VIDRO - MAXIMAR	
J2	0.35x0.30x2.05	ALUMÍNIO E VIDRO - MAXIMAR - 4 FOLHAS	
J3	1.25x0.00x1.00	ALUMÍNIO E VIDRO - MAXIMAR - 6 FOLHAS	
J4	1.25x0.00x1.00	ALUMÍNIO E VIDRO - MAXIMAR - 7 FOLHAS	
J5	1.25x0.00x1.00	ALUMÍNIO E VIDRO MAXIMAR - 8 FOLHAS	
PANOS DE VIDRO	DIMENSÕES (HxL)	ESPECIFICAÇÕES	
V1	11.00x41.00	FIXO/ABRIR	
V2	5.50x16.50	FIXO/MAXIMAR	





01 Bloco 01 - Planta 2º pavimento

Escala 1:125



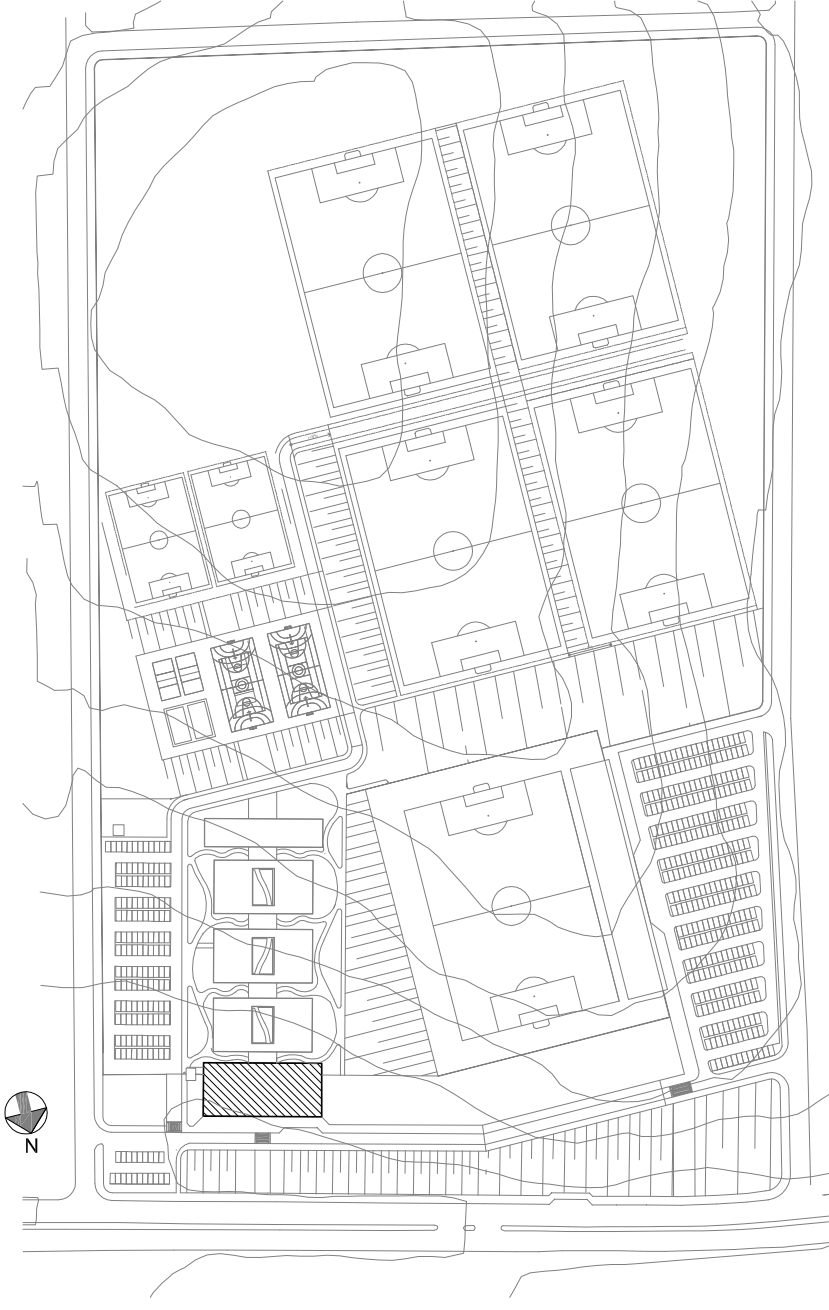
02 Bloco 01 - Planta de cobertura

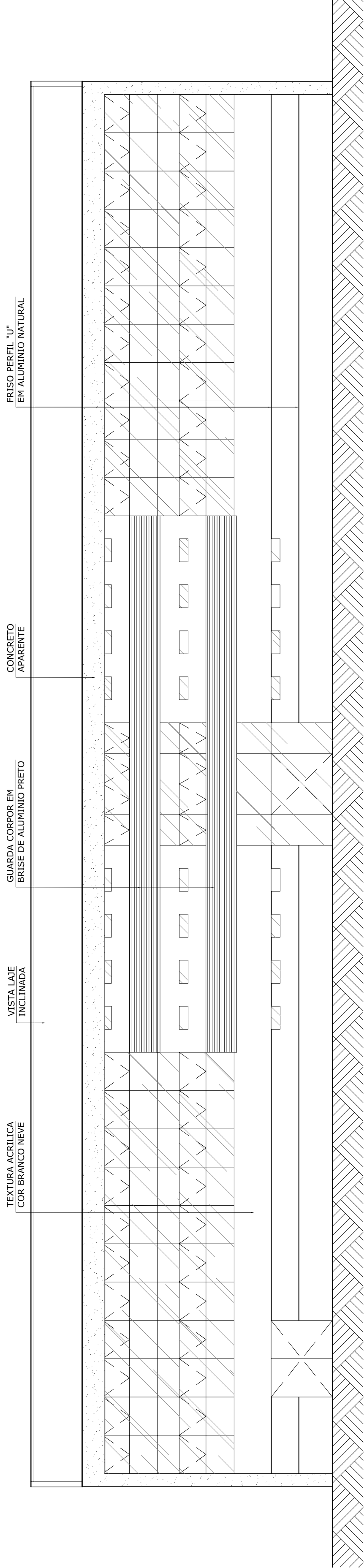
Escala 1:125

BLOCO 01 - QUADRO DE ESPECIFICAÇÕES

PISO		PAREDE		TETO	
1	GRANITO PRETO 50x50	1	TEXTURA ACRILICA BRANCO NEVE	1	FORRO DE GESSO
2	PISO INDUSTRIAL	2	CERAMICA BRANCA 30x30		
3	CERAMICA BRANCA 30x30				
4	CARPETE				

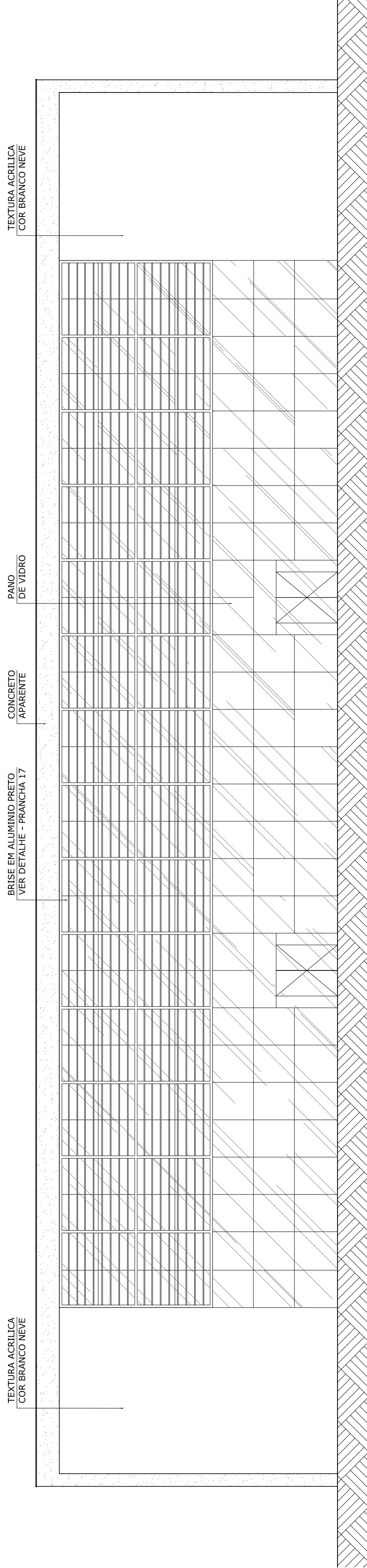
BLOCO 01 - QUADRO DE ESQUADRIAS	
PORTAS	ESPECIFICAÇÕES
P1	2.25x0.80
P2	2.25x1.00
P3	2.25x1.00
P4	2.25x1.00
P5	2.25x1.00
JANELAS	DIMENSÕES
J1	0.35x0.80x1.80
J2	0.35x0.80x2.05
J3	1.25x4.00x1.00
J4	1.25x6.00x1.00
J5	1.25x7.00x1.00
J6	1.25x8.00x1.00
PANOS DE VIDRO	DIMENSÕES (MXL)
V1	1.00x4.00
V2	9.50x16.50





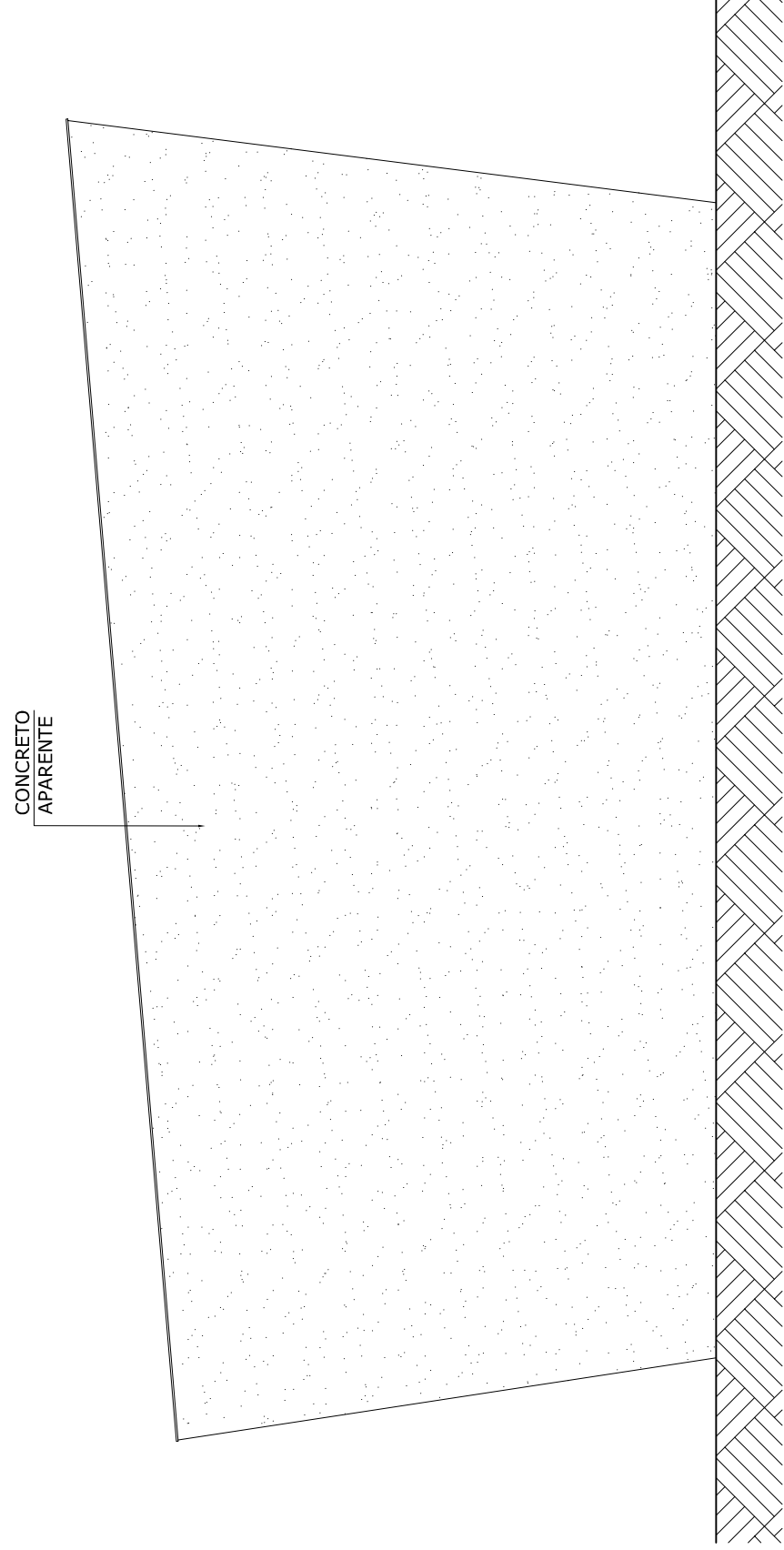
06 Bloco 01 - Vista 03

Escala 1:125



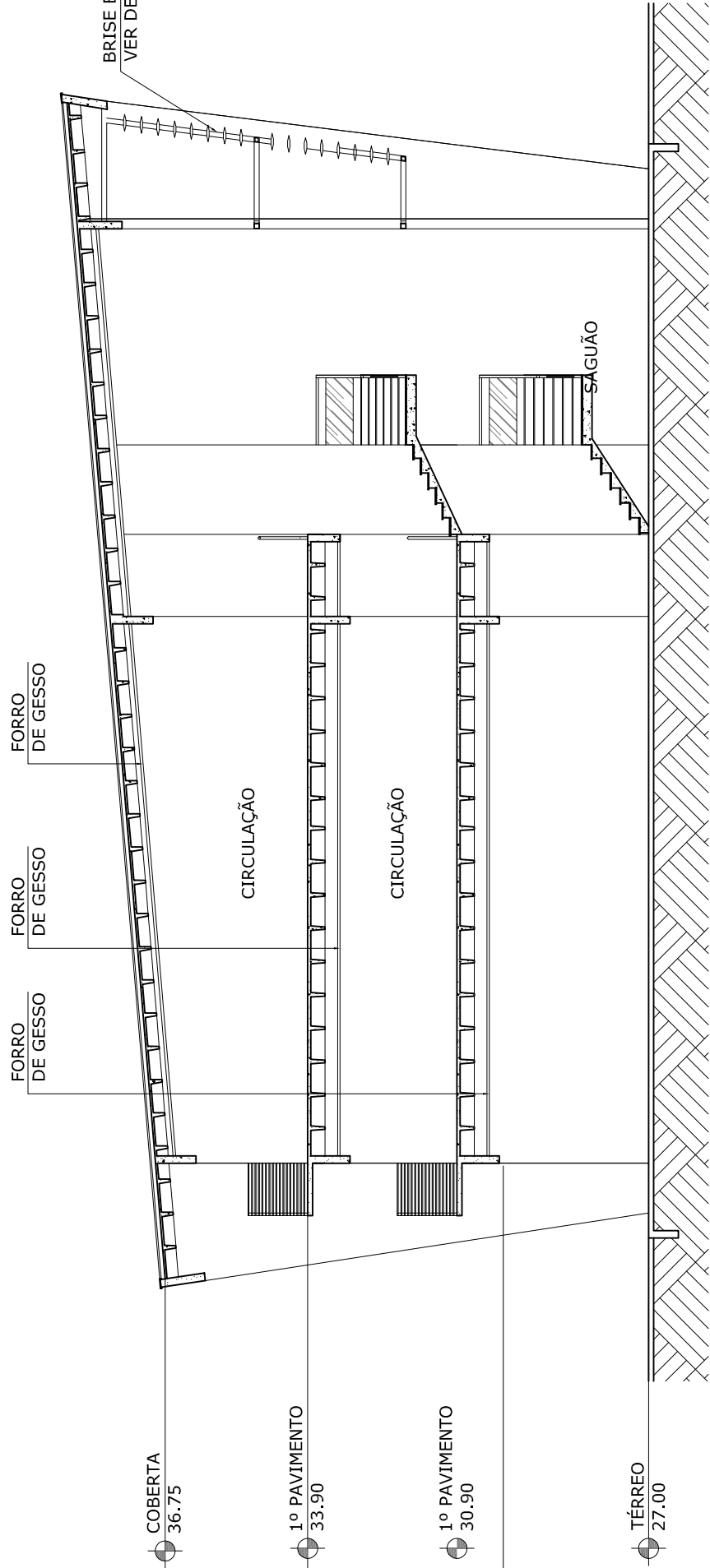
07 Bloco 01 - Vista 04

Escala 1:125



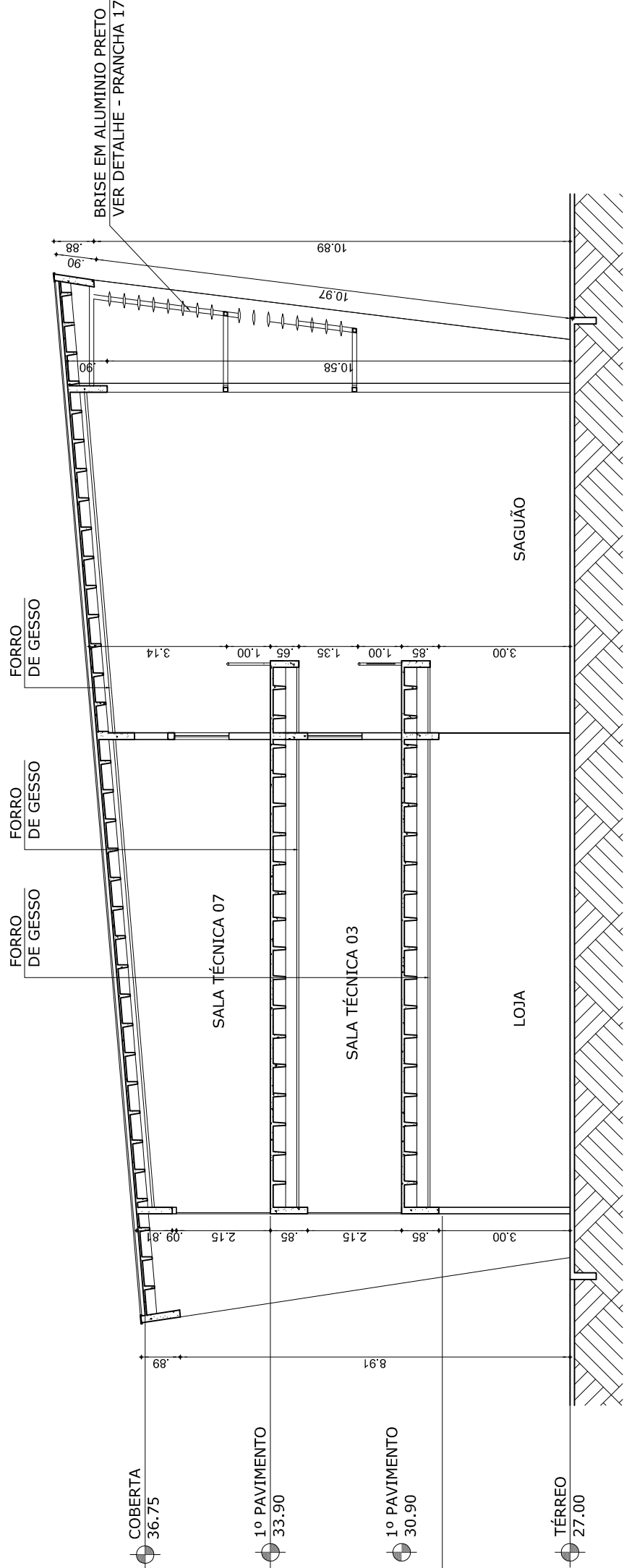
04 Bloco 01 - Vista 01

Escala 1:125



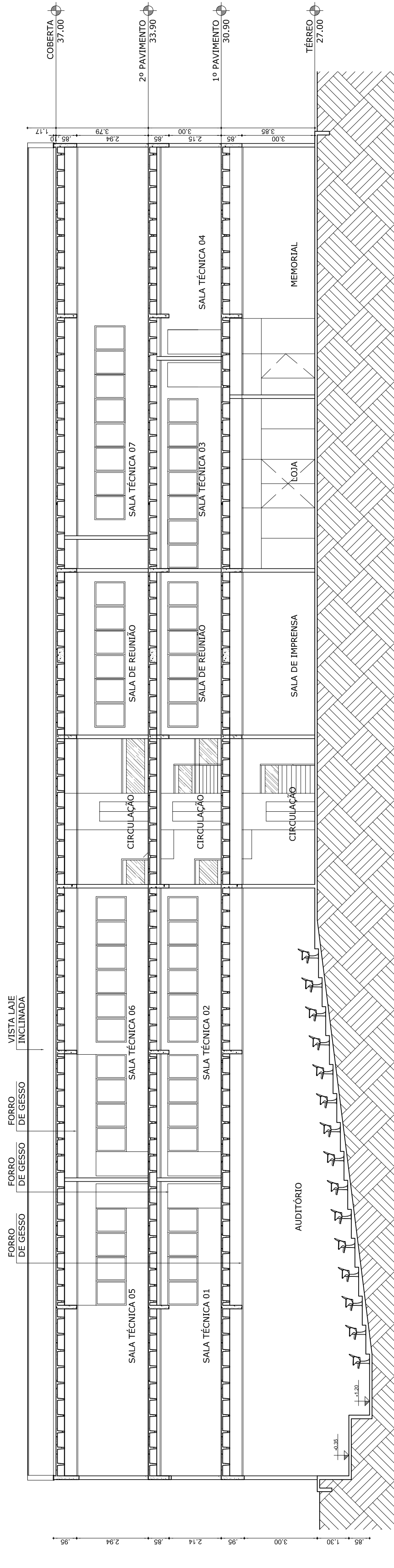
05 Bloco 01 - Vista 02

Escala 1:125



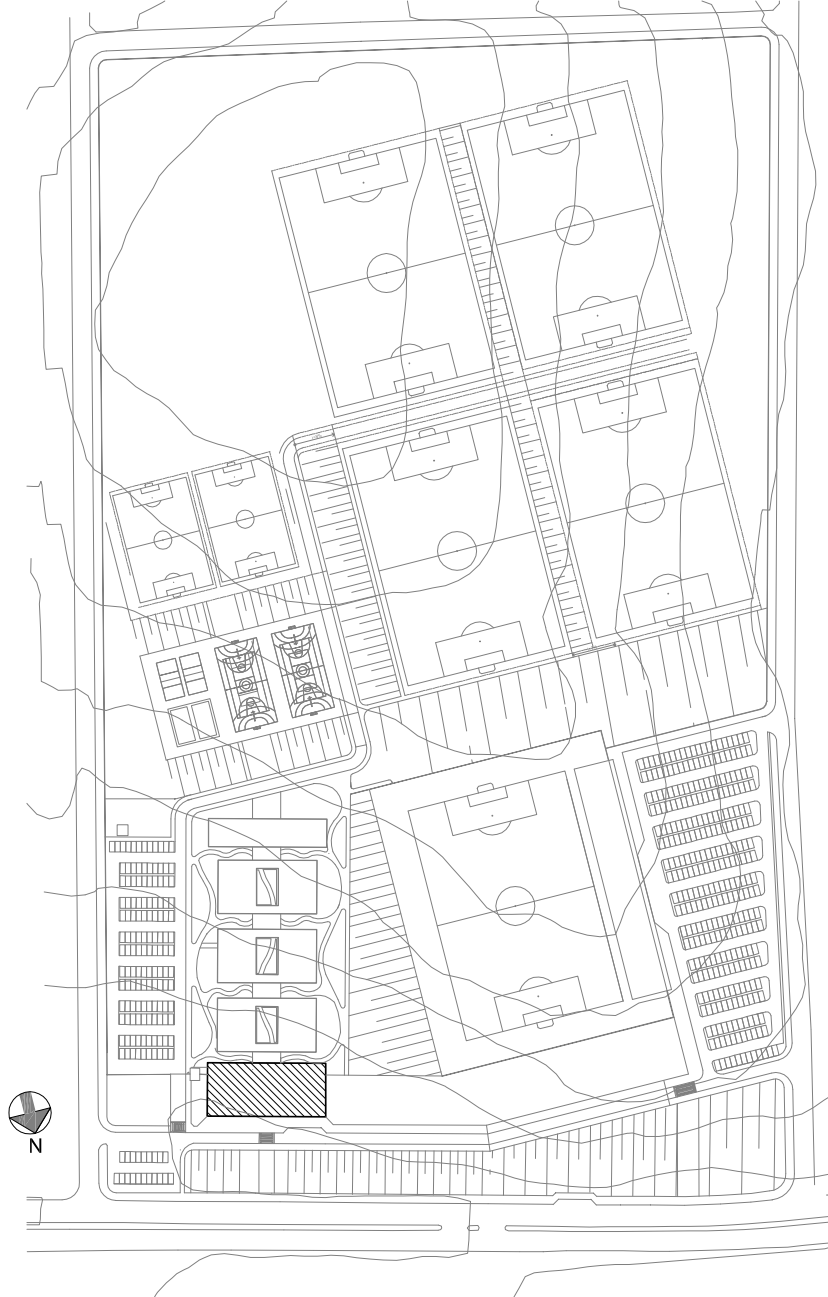
02 Bloco 01 - Corte DD

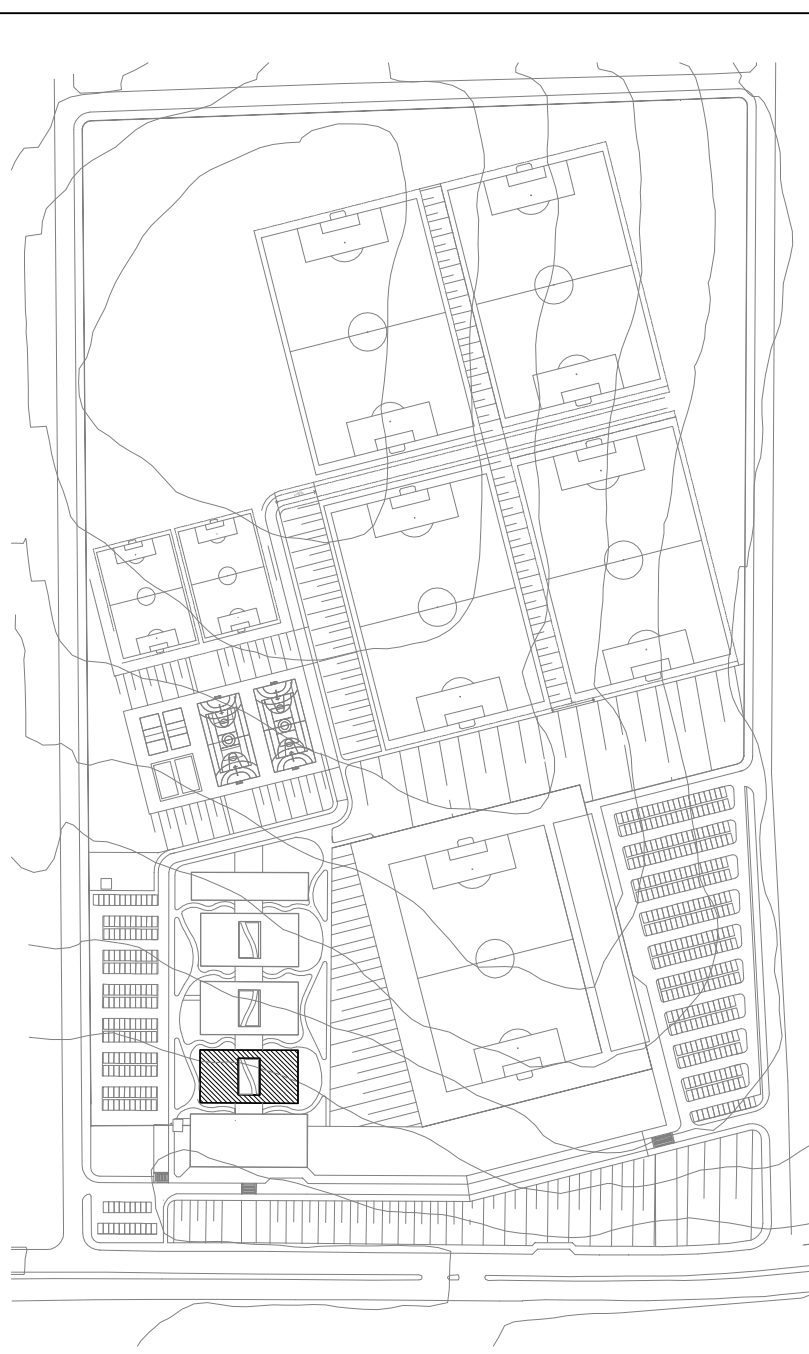
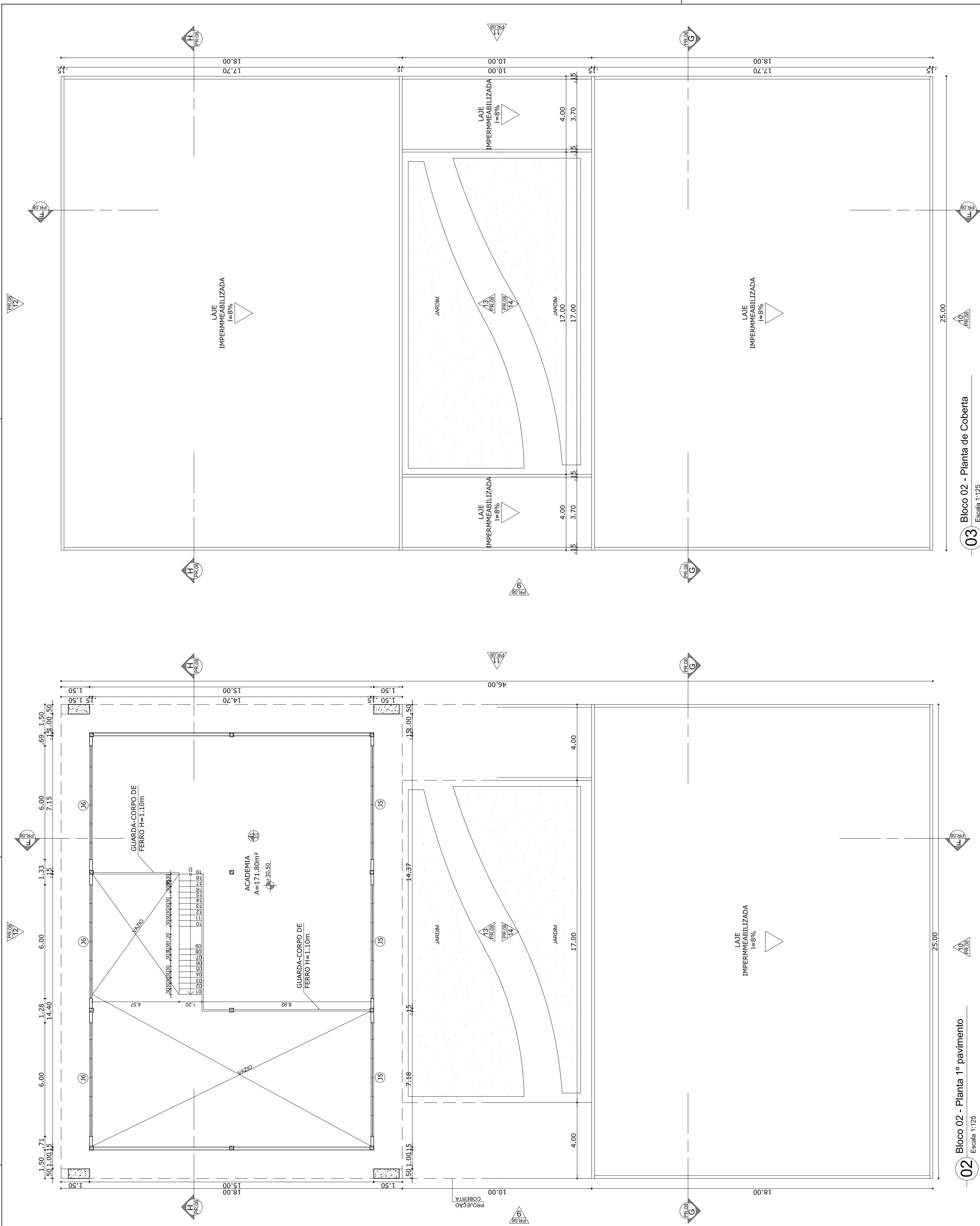
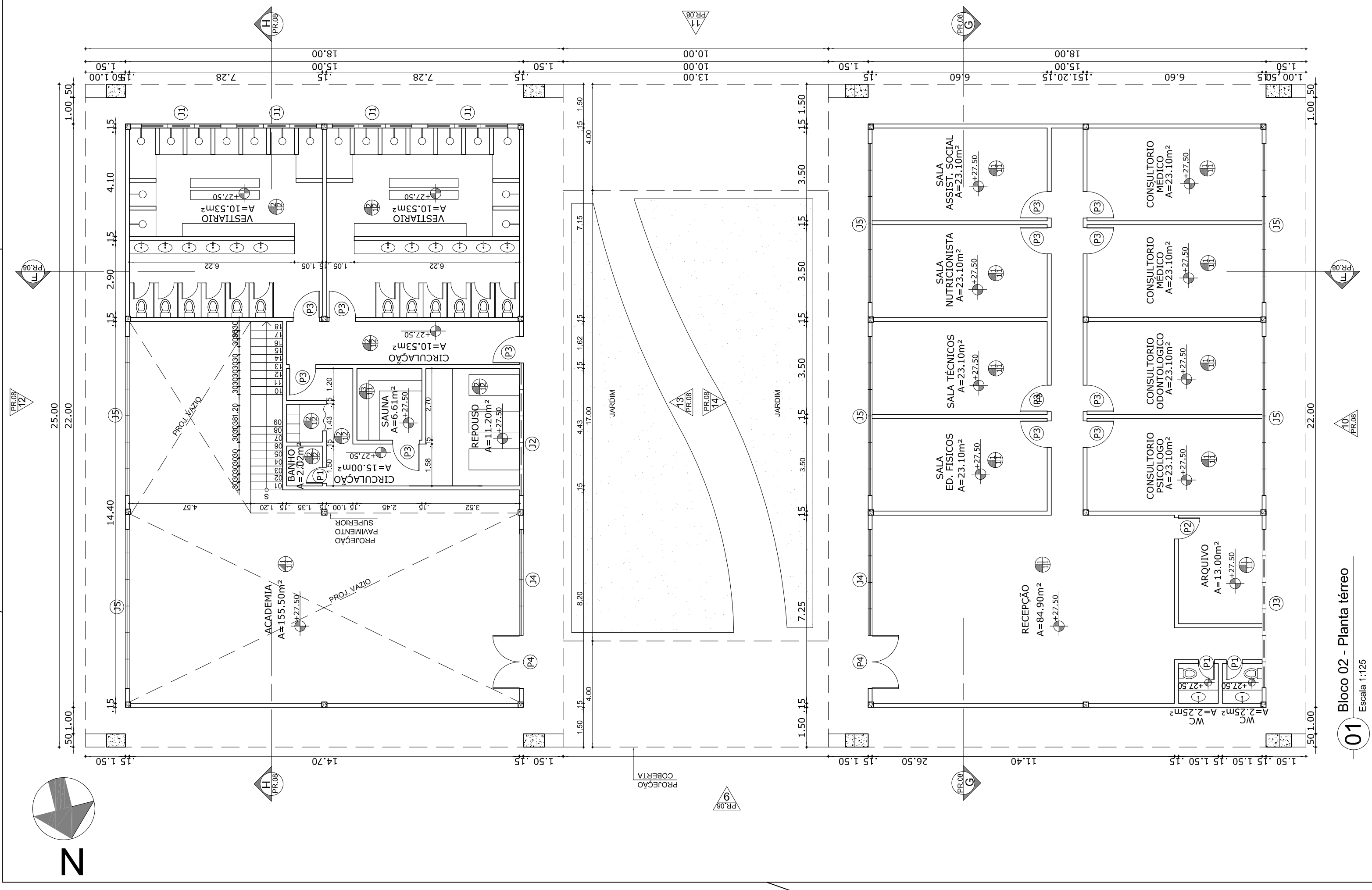
Escala 1:125



01 Bloco 01 - Corte CC

Escala 1:125



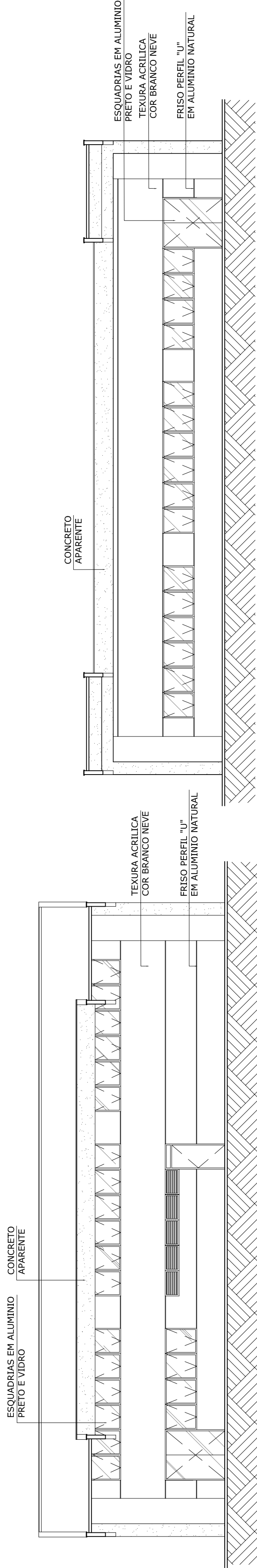


BLOCO 01 - QUADRO DE ESPECIFICAÇÕES

			PAREDE	TETO
1	PISO INDUSTRIAL	1	TEXTURA ACRILICA BRANCO NEVE	1
2	CERAMICA BRANCA 30x30	2	CERAMICA BRANCA 30x30	
3	TABUA DE MADEIRA			

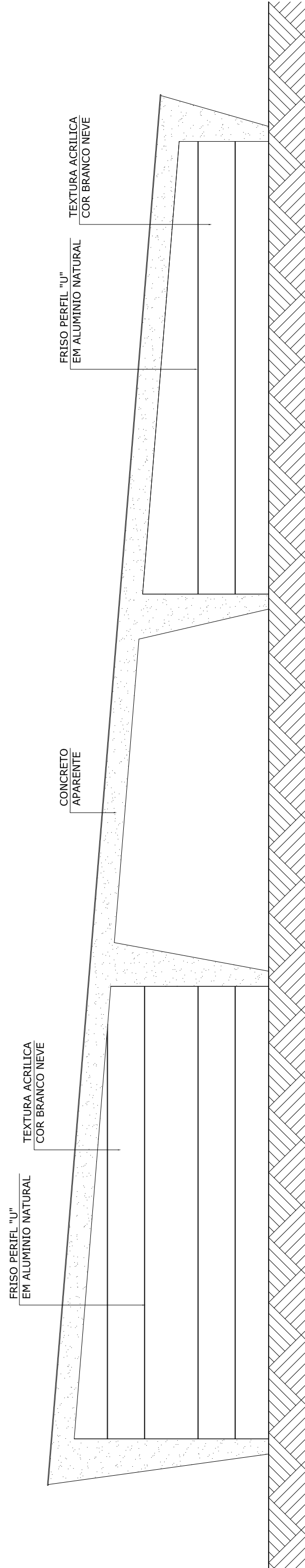
BLOCO 02 - QUADRO DE ESQUADRIAS

	DIMENSOES (HxL)		ESPECIFICAÇÕES	
PORTAS				
P1	2.25x0,60		PARANA - ABRIR	
P2	2.25x0,90		PARANA - ABRIR	
P3	2.25x1,00		PARANA - ABRIR	
P4	2.25x2,00		VIDRO 2 FOLHAS - ABRIR	
P5				
JANELAS				
	DIMENSOES (HxLxP)		ESPECIFICAÇÕES	
J1	0,45x0,90x1,90		ALUMINIO - BRITES FIXOS - 3 MODULOS	
J2	0,45x0,90x1,90		ALUMINIO - BRITES FIXOS - 4 MODULOS	
J3	0,45x0,90x1,90		ALUMINIO - BRITES FIXOS - 5 MODULOS	
J4	1,25x0,90x1,00		ALUMINIO E VIDRO - MAXIMAR - 5 FOLHAS	
J5	1,25x0,90x1,00		ALUMINIO E VIDRO - MAXIMAR - 6 FOLHAS	
J6	1,25x0,90x1,00		ALUMINIO E VIDRO - BRITES/VIDRO FIXOS - 8 FOLHAS	



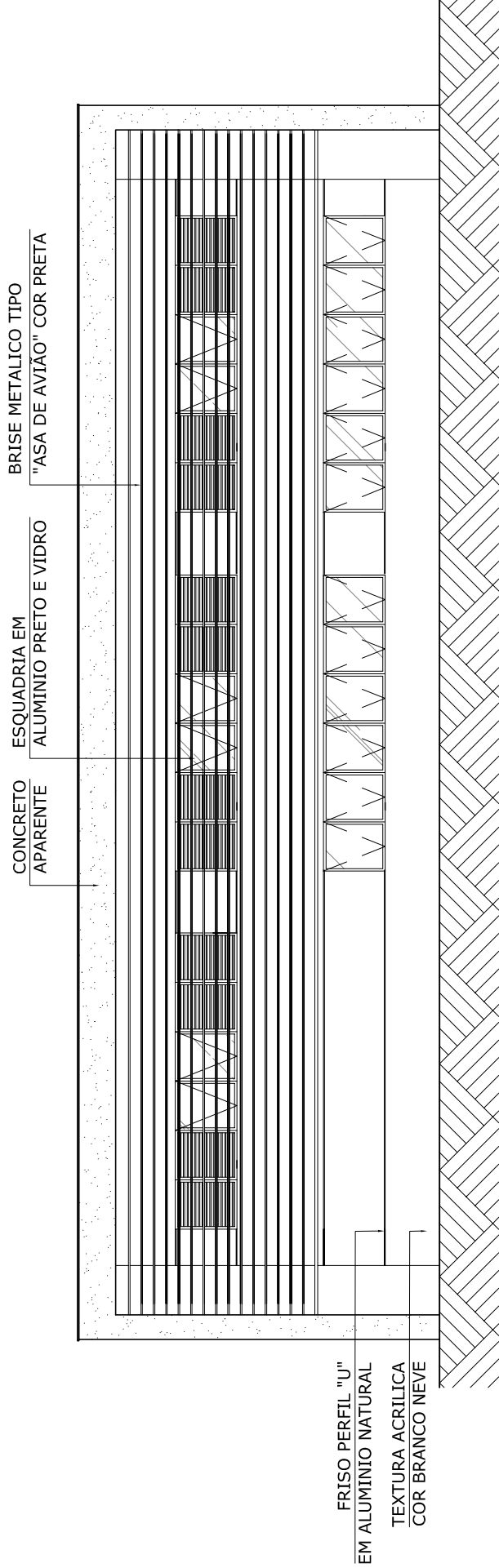
08 Bloco 02 - Vista 05

Escala 1:125



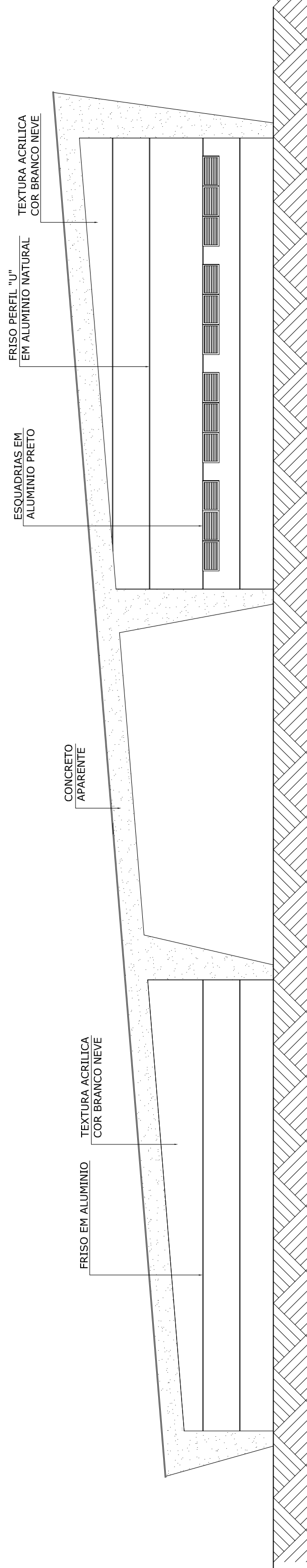
06 Bloco 02 - Vista 03

Escala 1:125



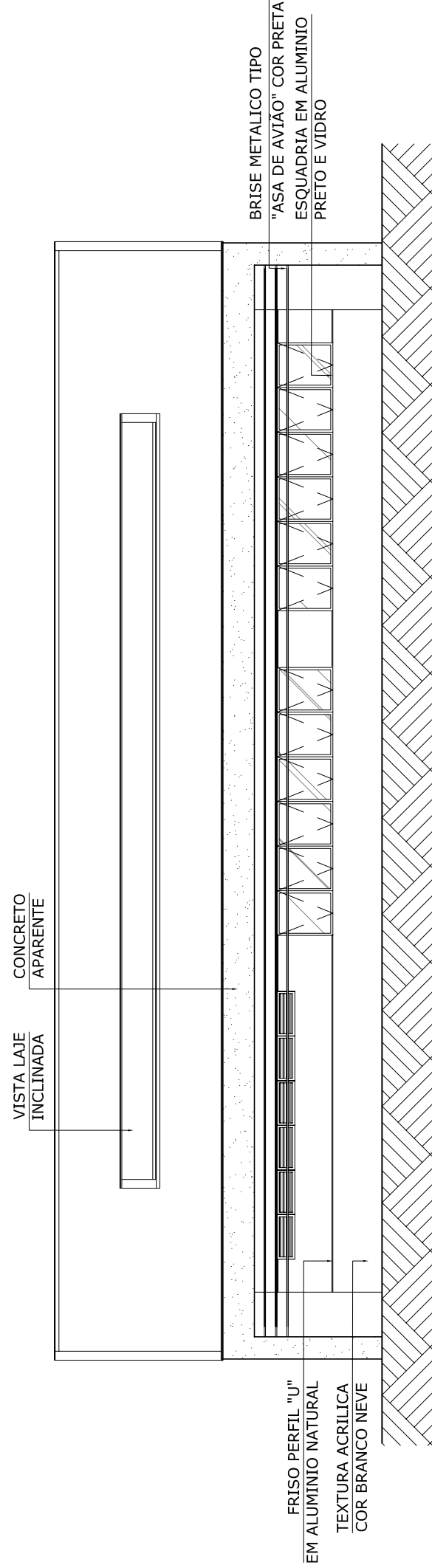
07 Bloco 02 - Vista 04

Escala 1:125



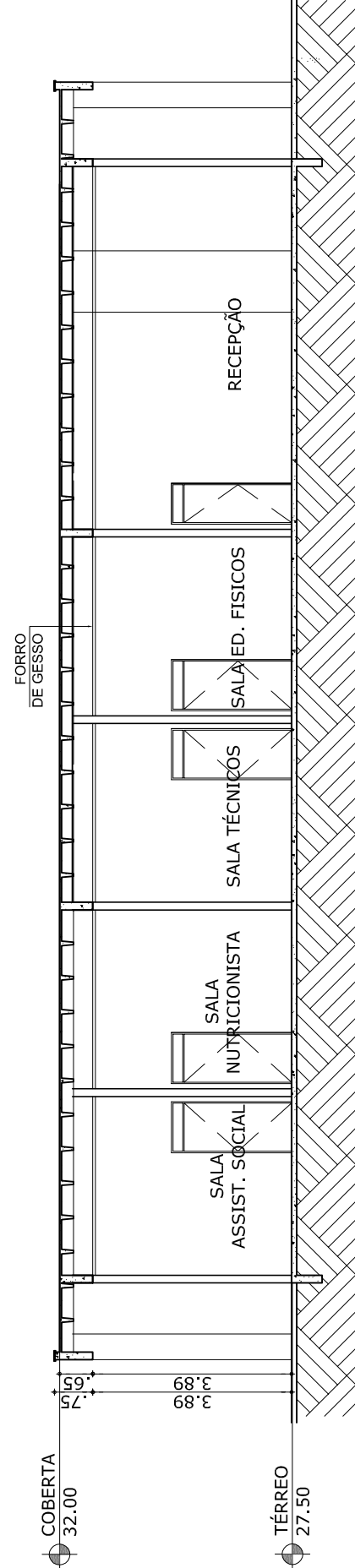
04 Bloco 02 - Vista 01

Escala 1:125



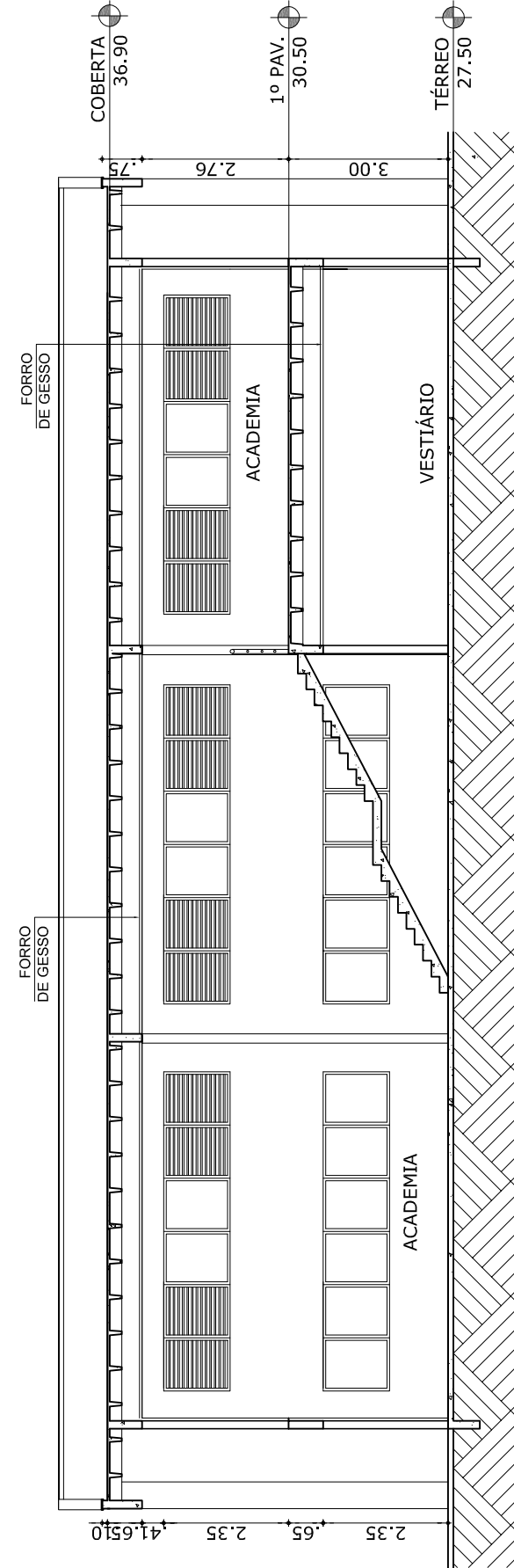
05 Bloco 02 - Vista 02

Escala 1:125



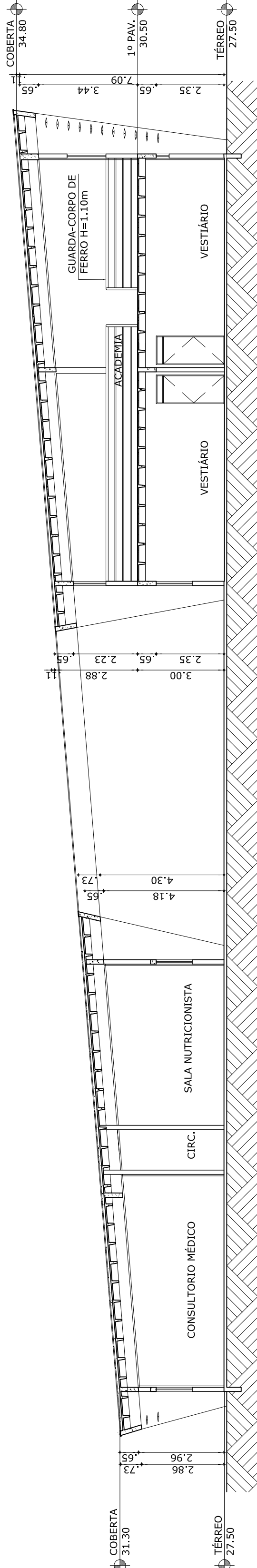
02 Bloco 02 - Corte GG

Escala 1:125



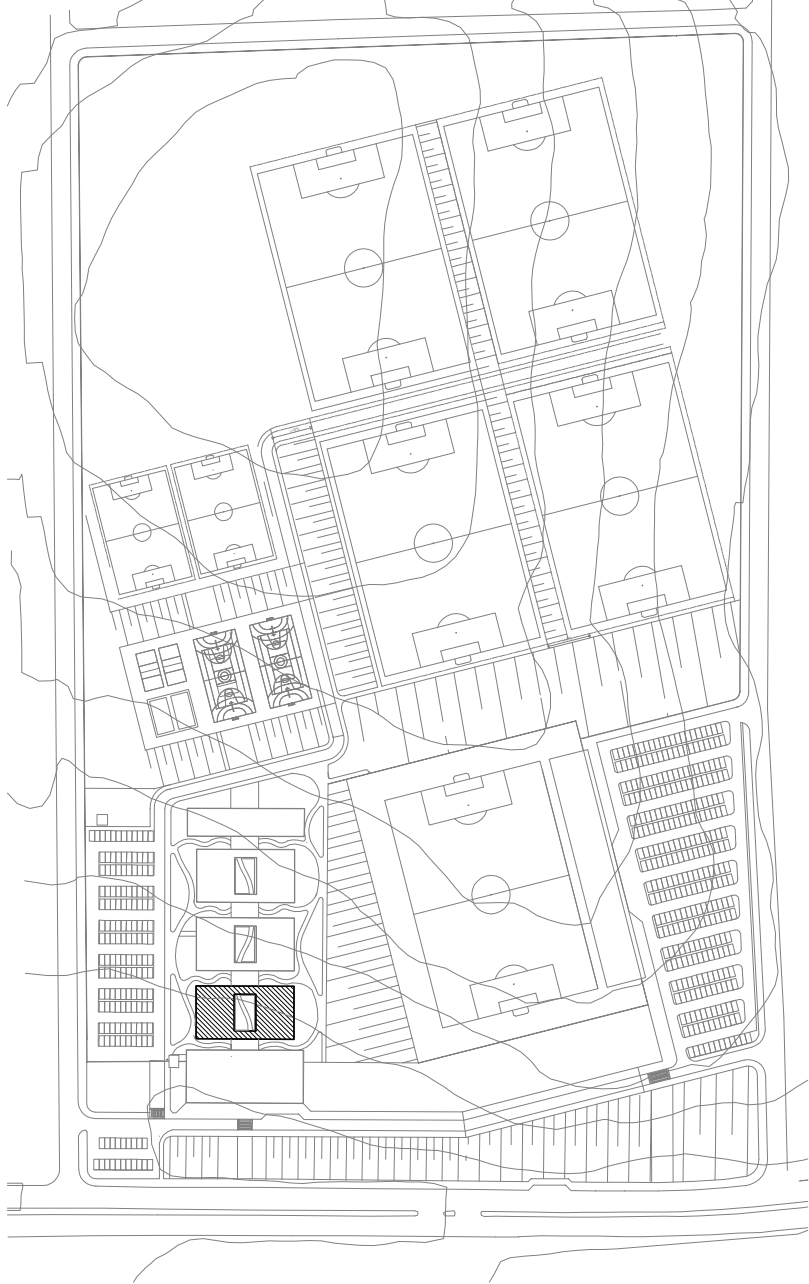
03 Bloco 02 - Corte HH

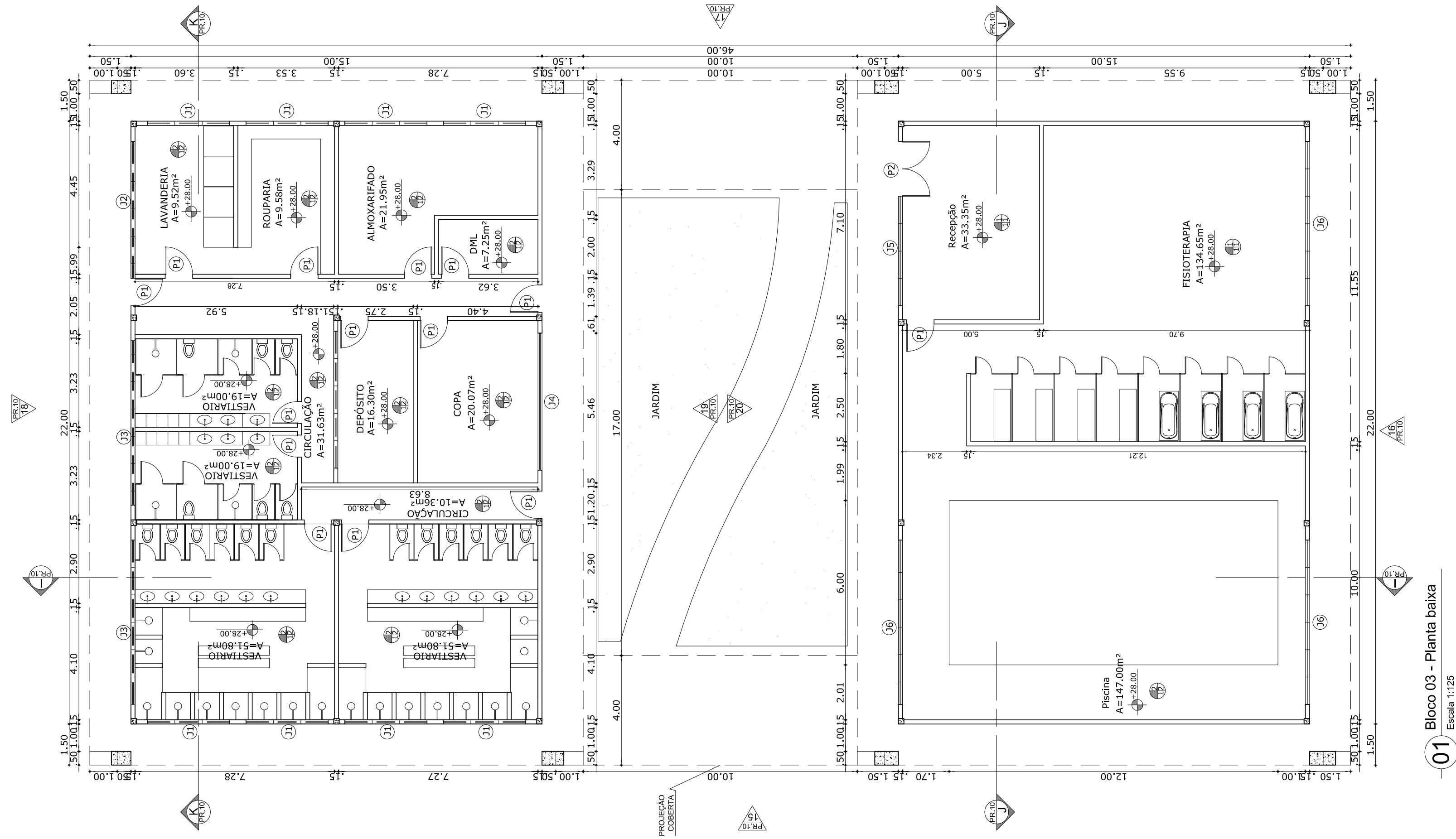
Escala 1:125



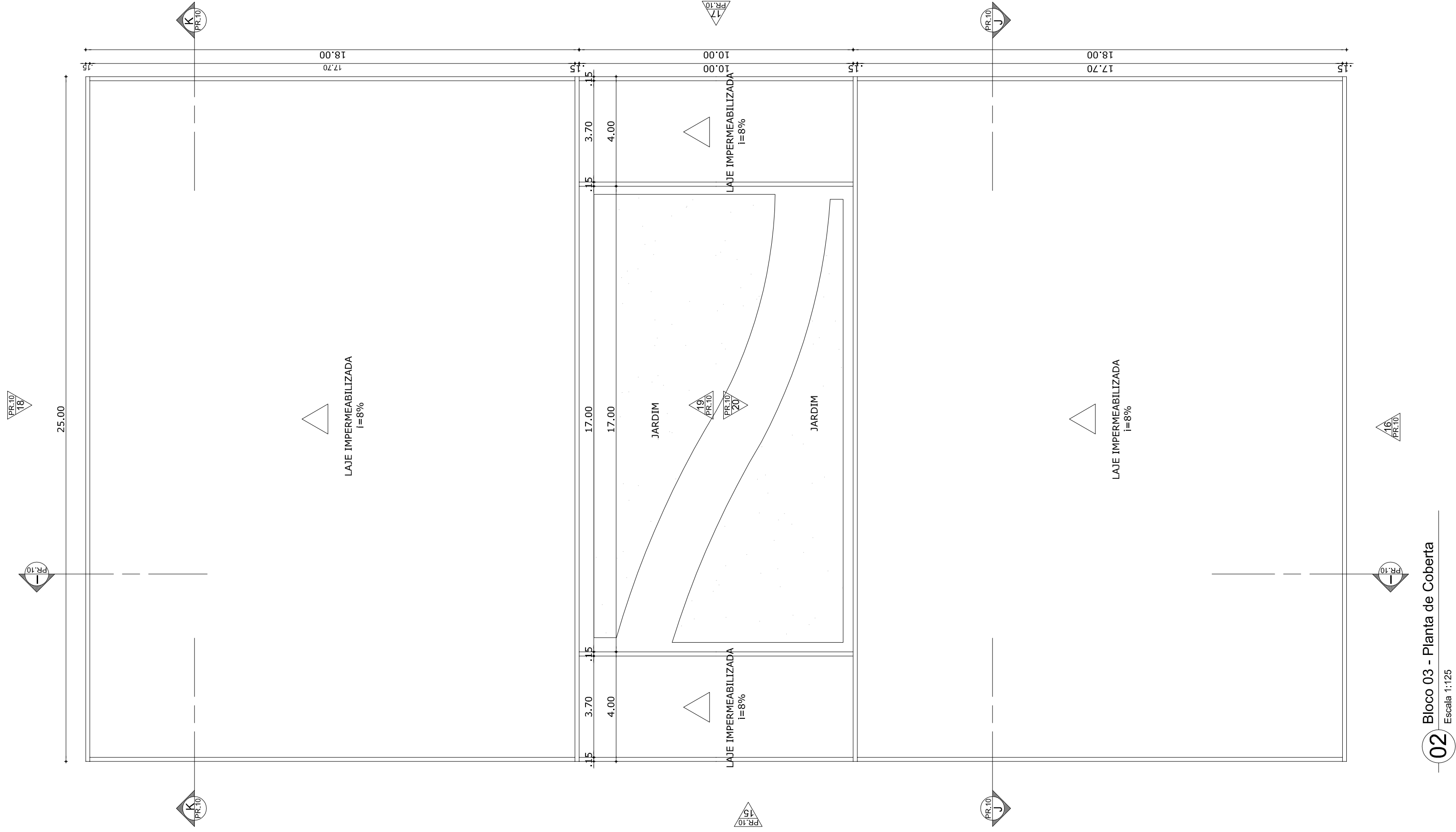
01 Bloco 02 - Corte FF

Escala 1:125



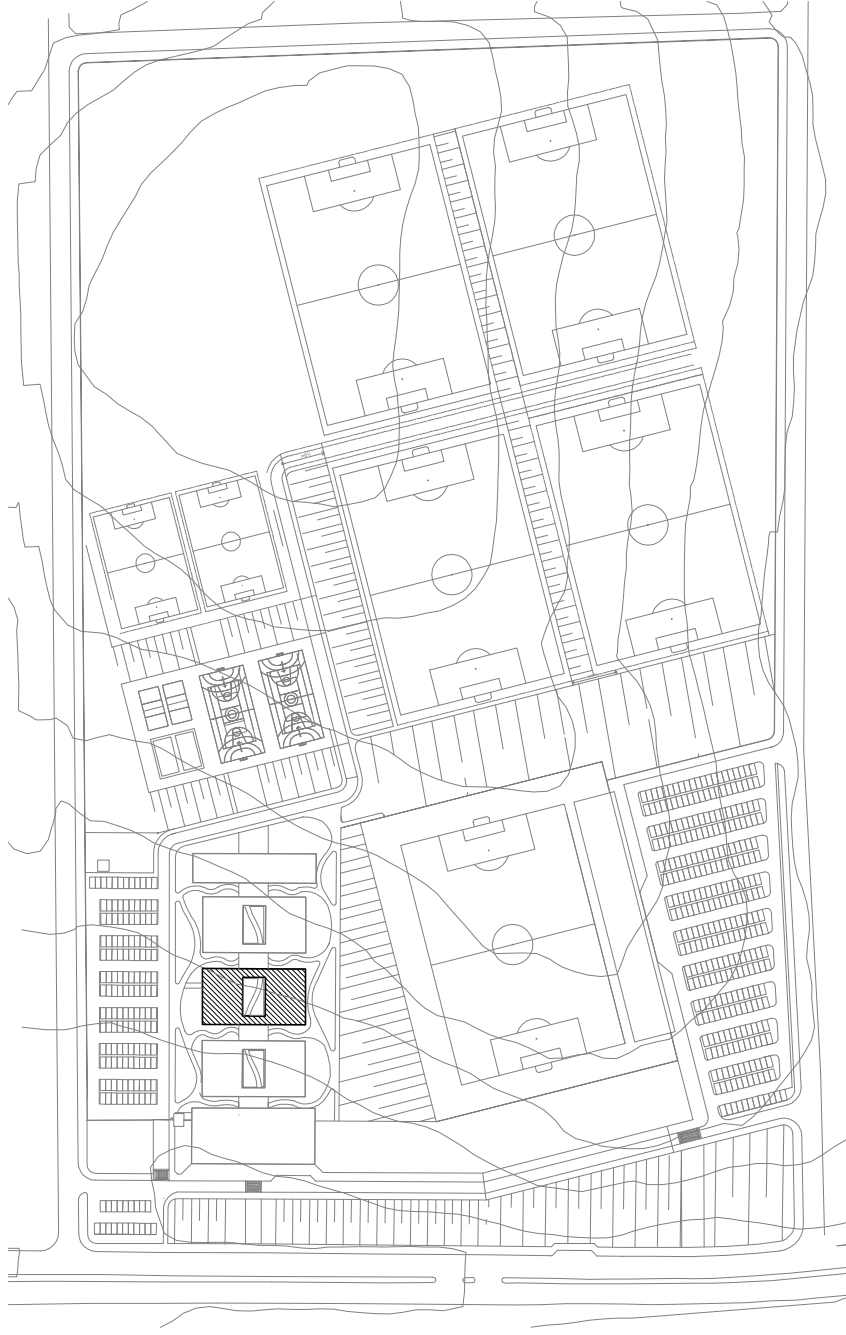


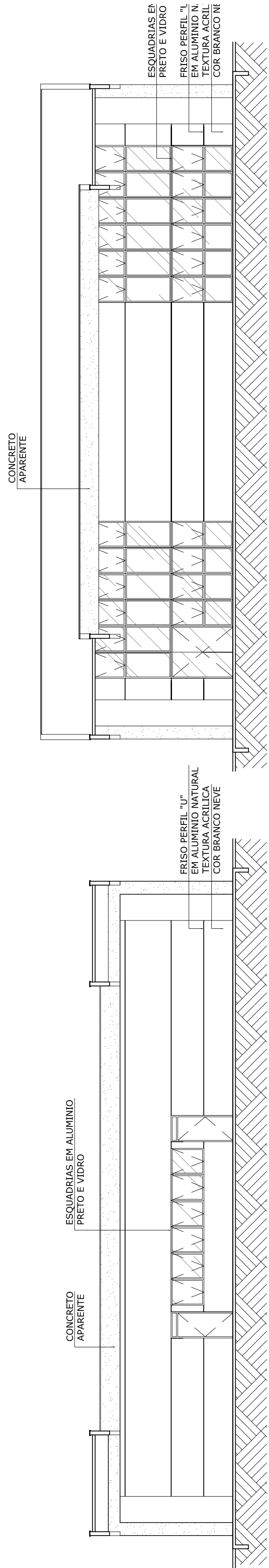
Escala 1:125



Escala 1:125

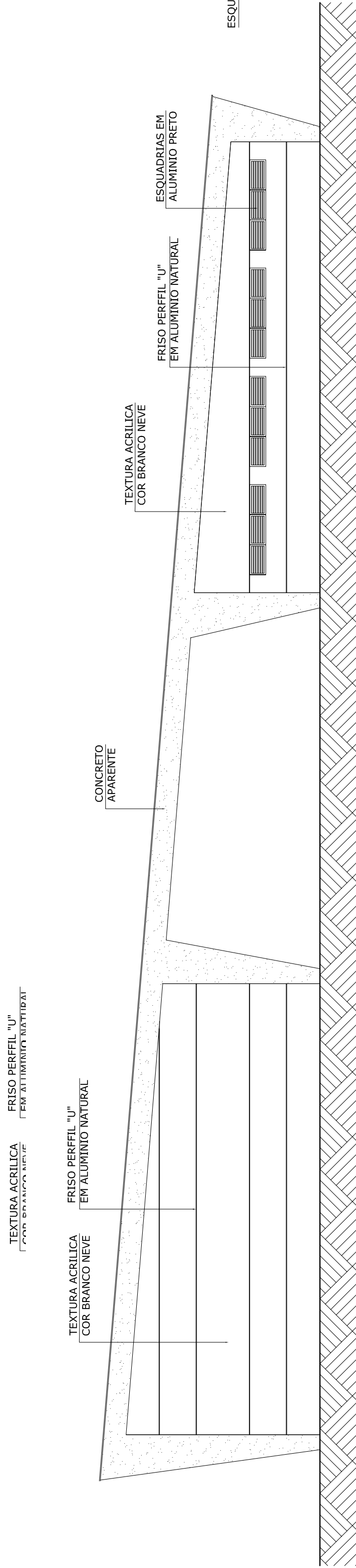
BLOCO 01 - QUADRO DE ESPECIFICAÇÕES					
PISO	PARADE	TETO			
1	1 PISO INDUSTRIAL CERÂMICA BRANCA 30x30	1 TEXTURA ACRÍLICA BRANCO NEVE	1	FORRO DE GESSO	
2	2 CERÂMICA BRANCA 30x30	2 CERÂMICA BRANCA 30x30			
BLOCO 03 - QUADRO DE ESQUADRIAS					
PORTAS		DIMENSÕES (HxL)	ESPECIFICAÇÕES		
P1		2,50x2,60	PARANA - ABIR		
P2		5,30x2,00	ALUMINIO - VIDRO - 2 FOLHAS - ABIR (H=2,26)		
JANELAS		DIMENSÕES (HxLxP)	ESPECIFICAÇÕES		
J1		0,85x2,00x1,80	ALUMINIO - BRISSES FIXOS - 1 MÓDULO		
J2		0,85x2,00x1,80	ALUMINIO - BRISSES FIXOS - 1 MÓDULO		
J3		0,65x2,00x1,80	ALUMINIO - BRISSES FIXOS - 1 MÓDULO		
J4		1,50x2,00x1,00	ALUMINIO - VIDRO - FXOMAXIMAR		
J5		5,30x2,00x2,00	ALUMINIO - VIDRO - FXOMAXIMAR		
J6		5,30x2,00x2,00	ALUMINIO - VIDRO - FXOMAXIMAR		





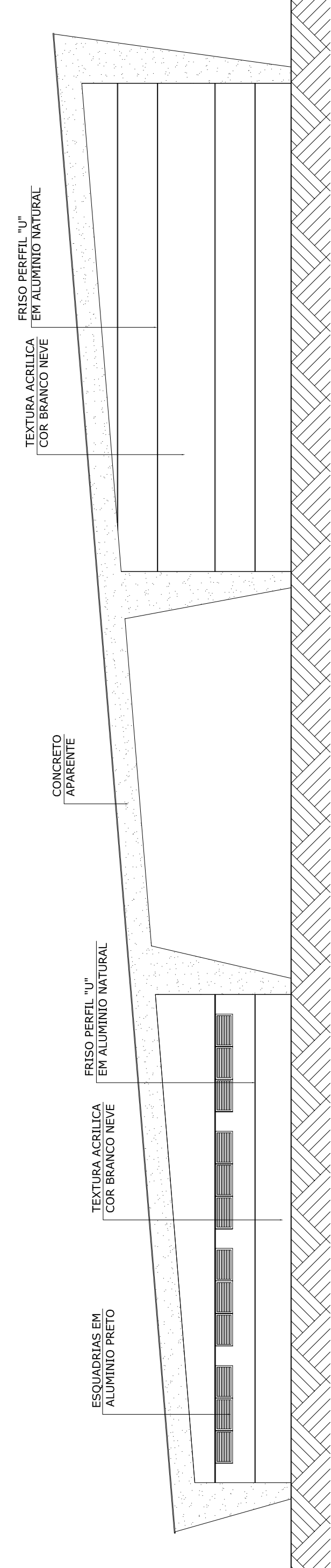
08 Bloco 03 - Vista 05
Escala 1:125

09 Bloco 03 - Vista 06
Escala 1:125



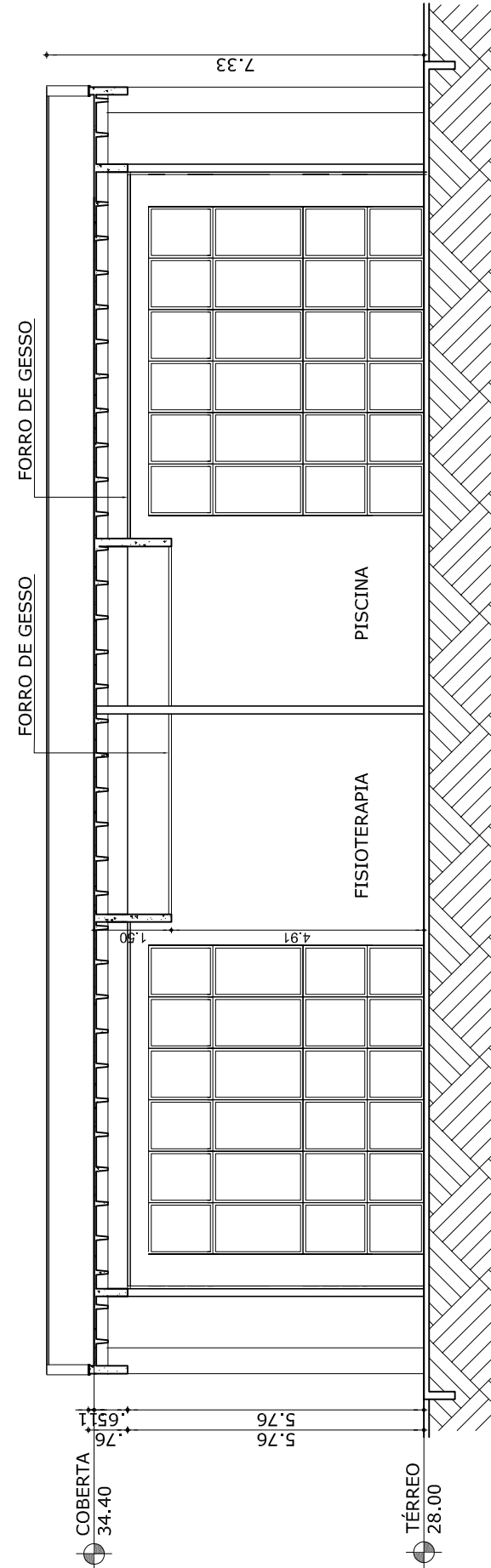
06 Bloco 03 - Vista 03
Escala 1:125

07 Bloco 03 - Vista 04
Escala 1:125

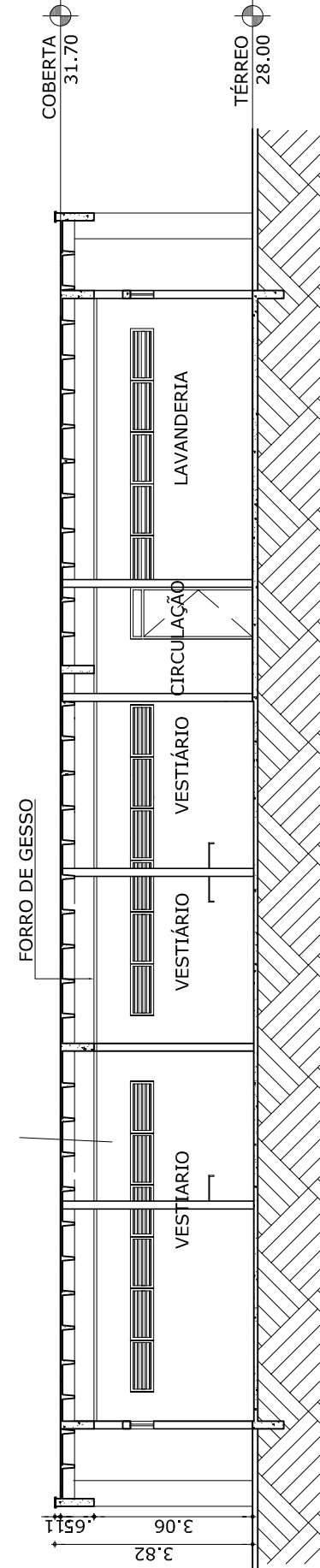


04 Bloco 03 - Vista 01
Escala 1:125

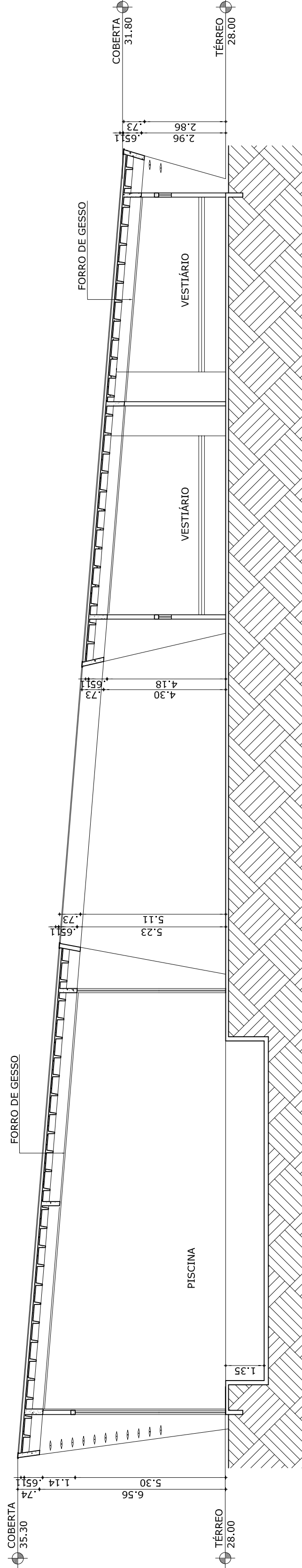
05 Bloco 03 - Vista 02
Escala 1:125



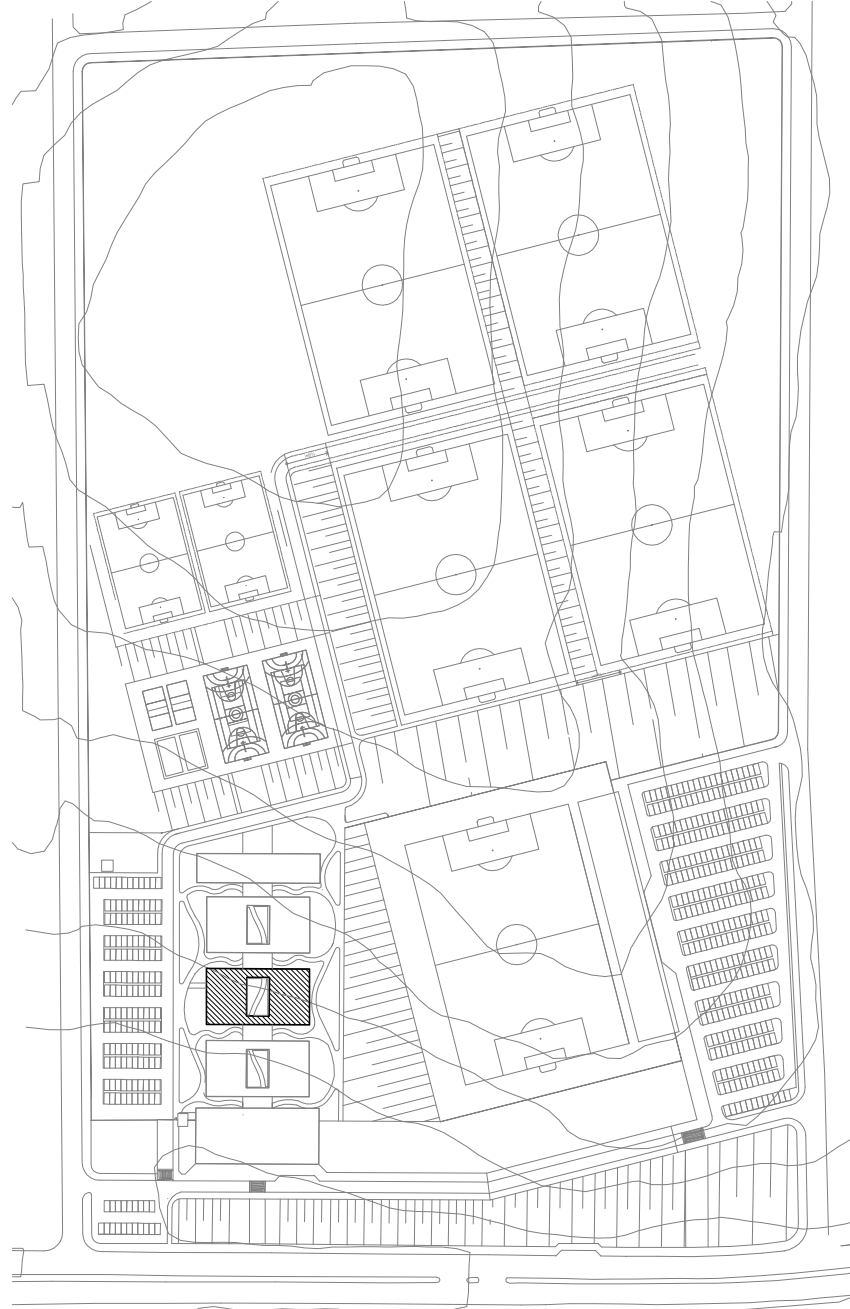
02 Bloco 03 - Corte JJ
Escala 1:125

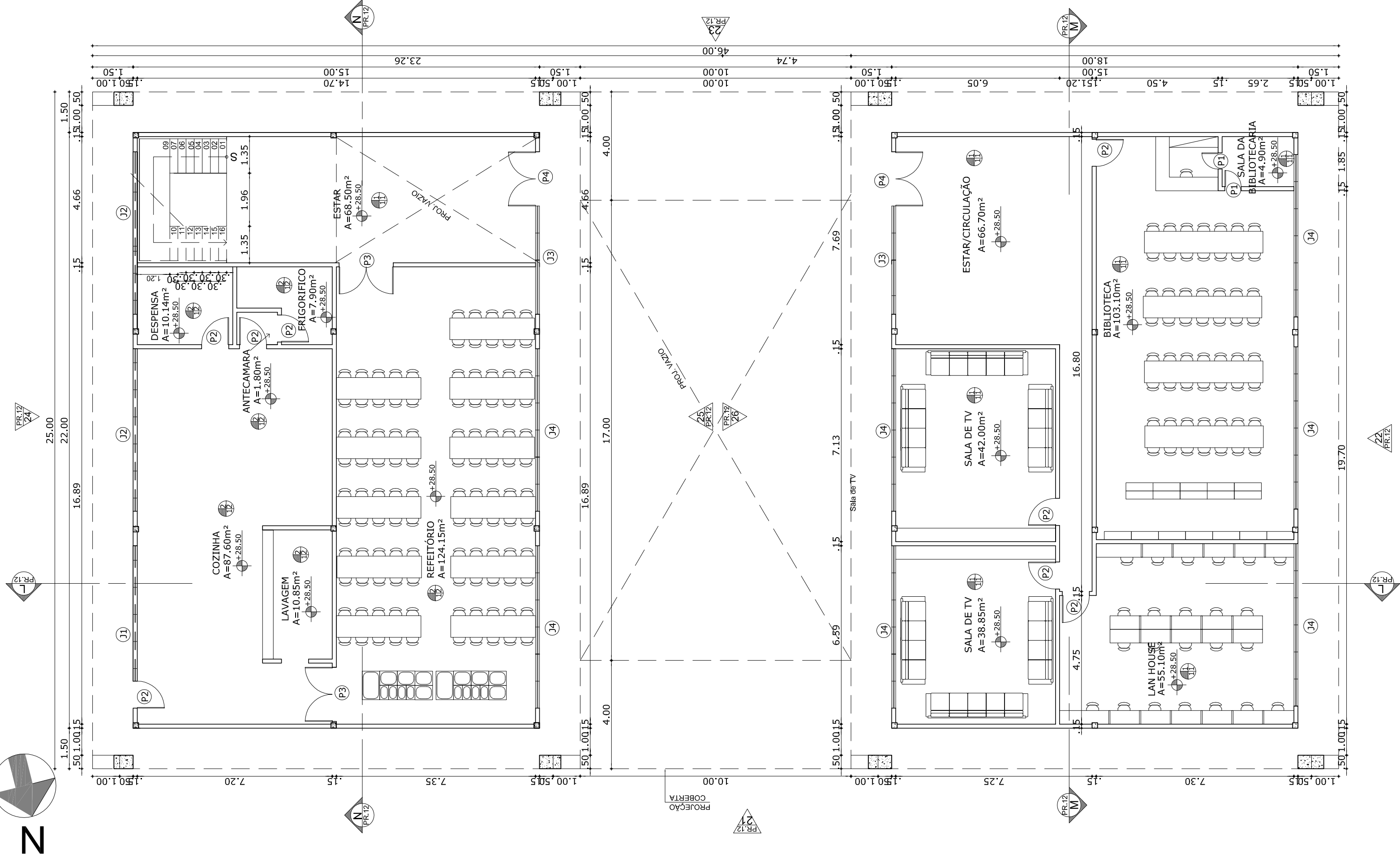
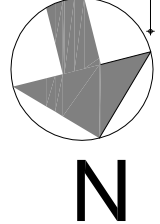


03 Bloco 03 - Corte KK
Escala 1:125



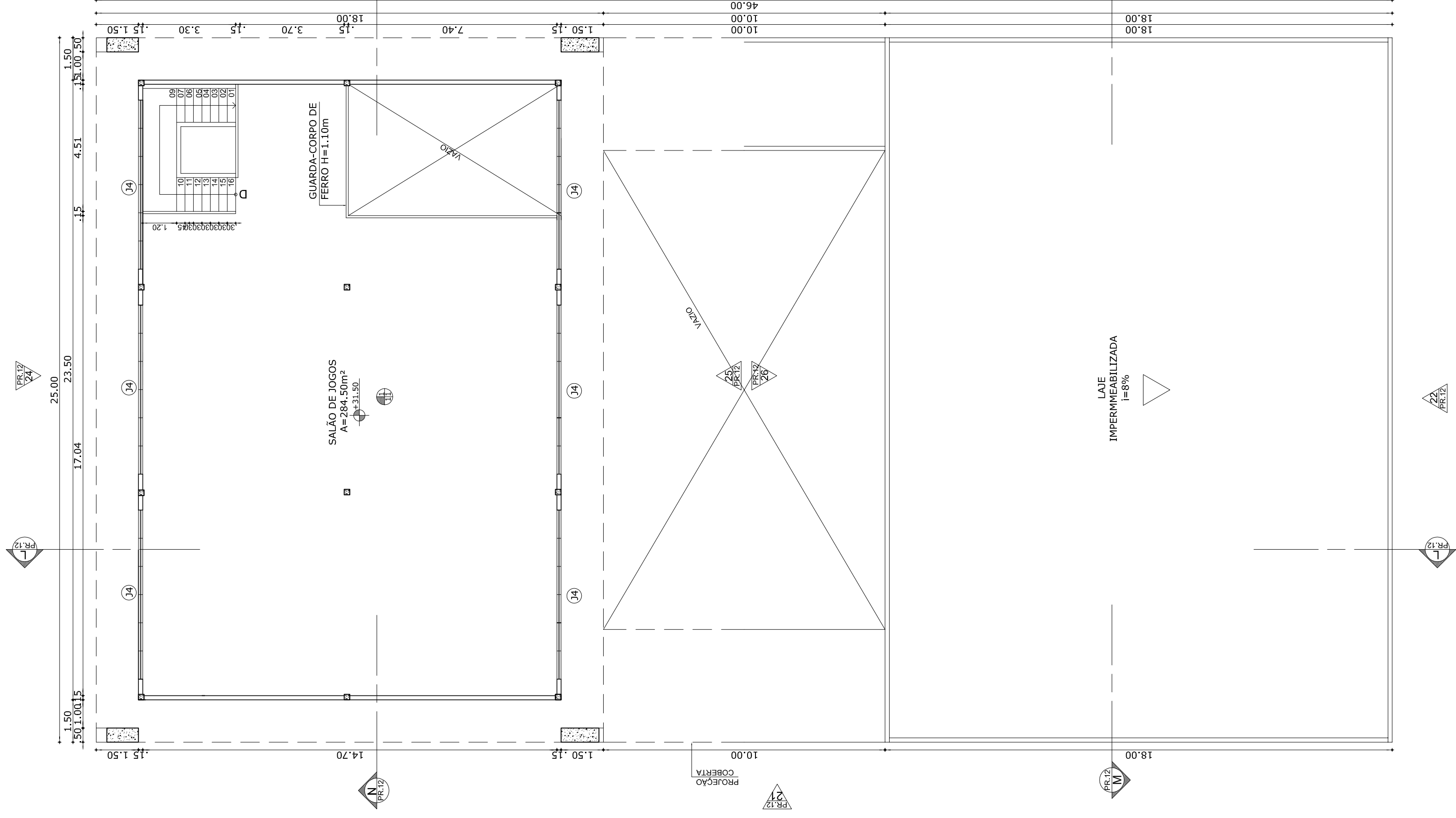
01 Bloco 03 - Corte II
Escala 1:125





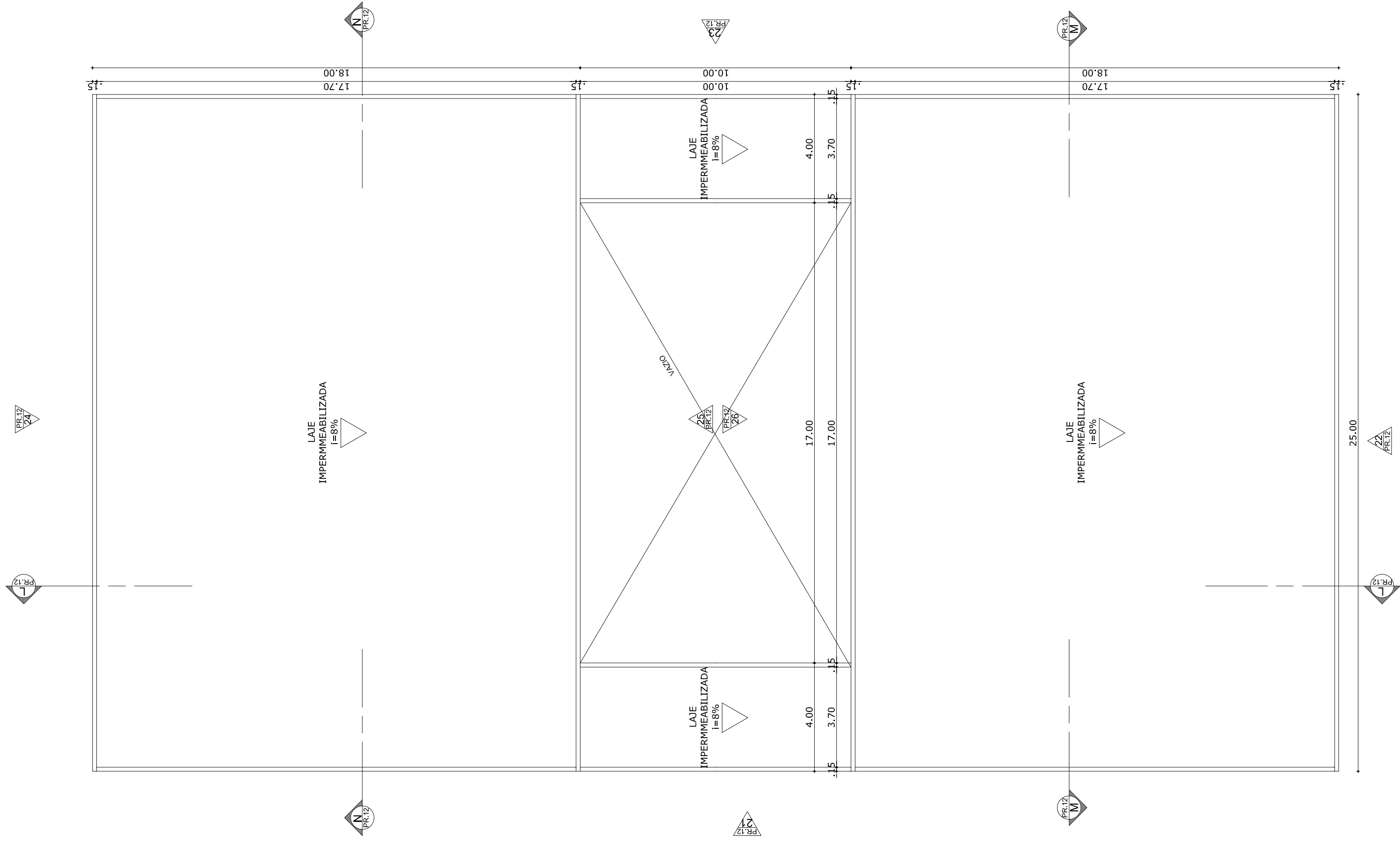
01 Bloco 04 - Planta baixa

Escala 1:125



02 Bloco 04 - Planta 1º pavimento

Escala 1:125

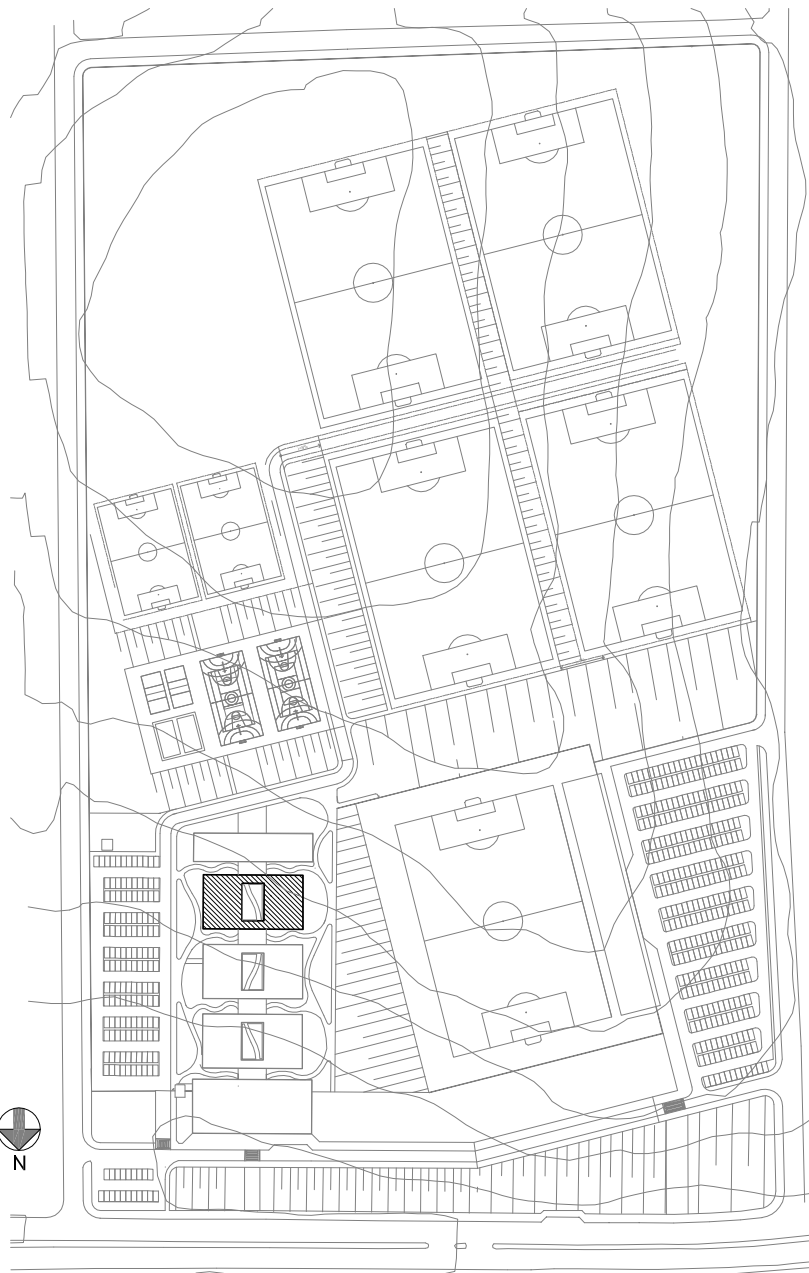


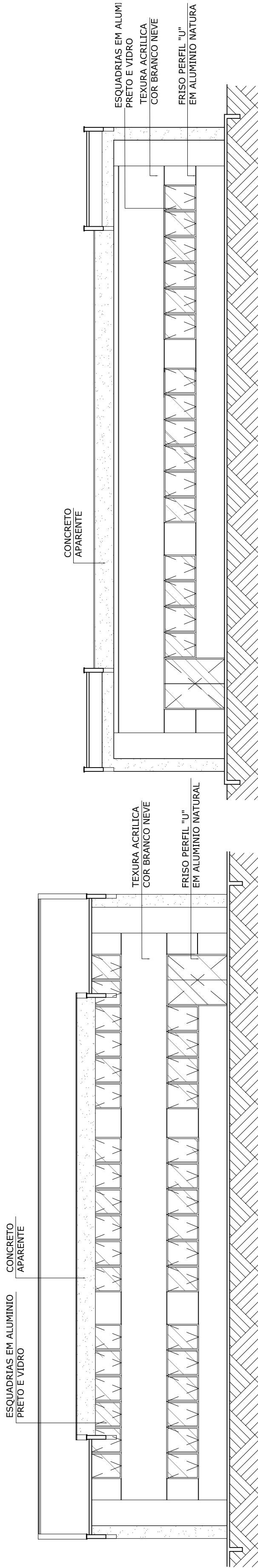
03 Bloco 04 - Planta de Coberta

Escala 1:125

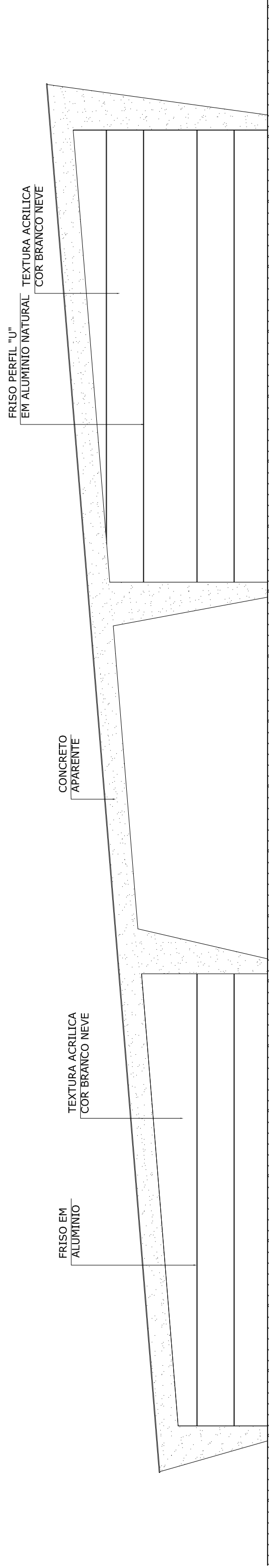
BLOCO 01 - QUADRO DE ESPECIFICAÇÕES			
PISO	PAREDE	TETO	
1	1	1	FORRO DE GESSO
2	2	1	FORRO DE GESSO

BLOCO 04 - QUADRO DE ESQUADRIAS			
PORTAS	DIMENSÕES (MXL)	ESPECIFICAÇÕES	
P1	2.25x2.00	PAINEL - ABIR	
P2	2.25x2.00	PAINEL - ABIR	
P3	2.25x2.00	PAINEL - 2 FOLHAS - ABIR	
P4	2.25x2.00	ALUMINIO E VIDRO - 2 FOLHAS - ABIR	
JANELAS	DIMENSÕES (MXLxP)	ESPECIFICAÇÕES	
J1	0.45x0.00x1.90	ALUMINIO - BRISER FILOS - 5 MODULOS	
J2	0.45x0.00x1.90	ALUMINIO - BRISER FILOS - 6 MODULOS	
J3	1.25x0.00x1.00	ALUMINIO E VIDRO - FRODOXIMAR	
J4	5.30x0.00x0.00	ALUMINIO E VIDRO - FRODOXIMAR	
J5	5.30x0.00x0.00	ALUMINIO E VIDRO - FRODOXIMAR	

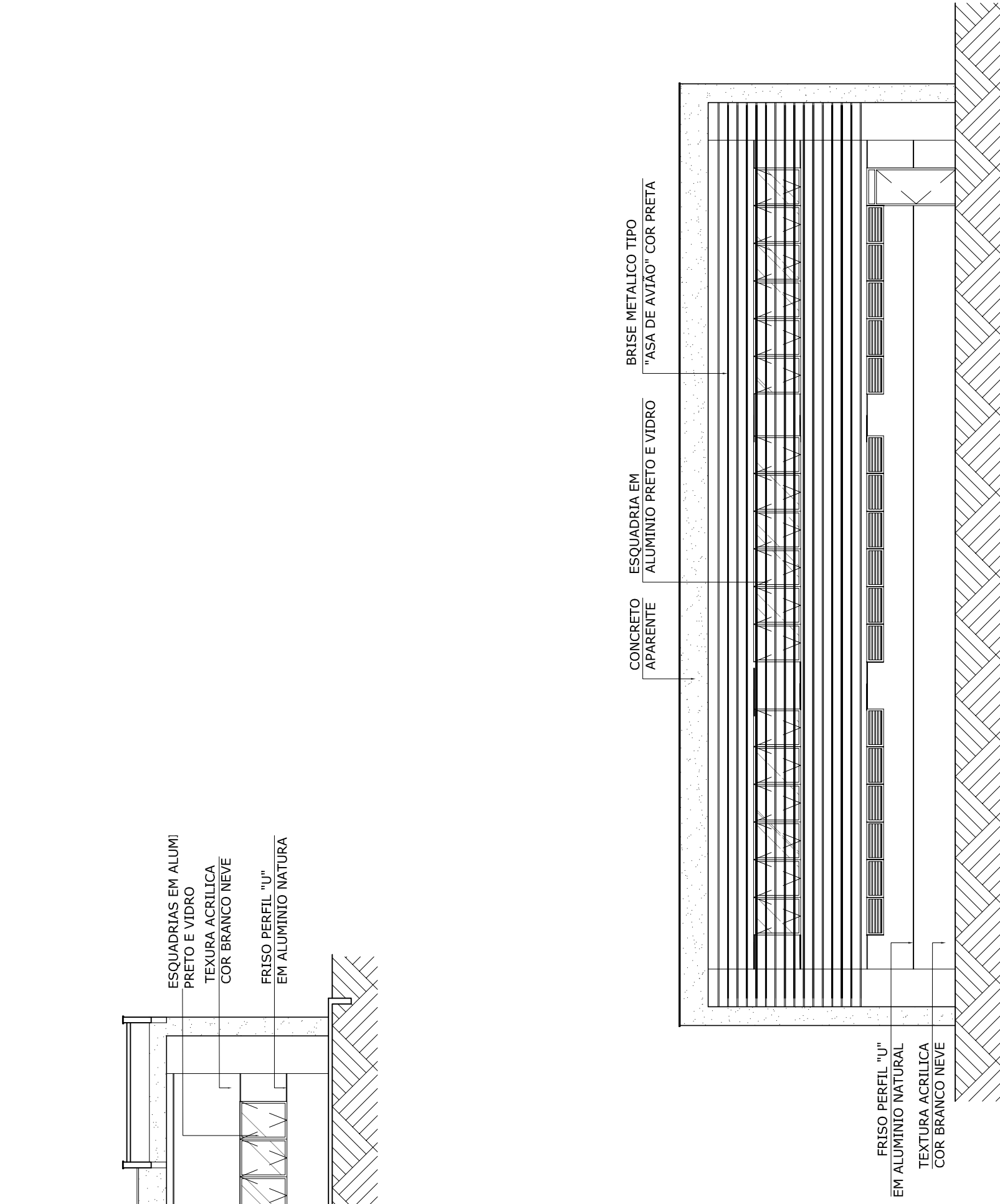




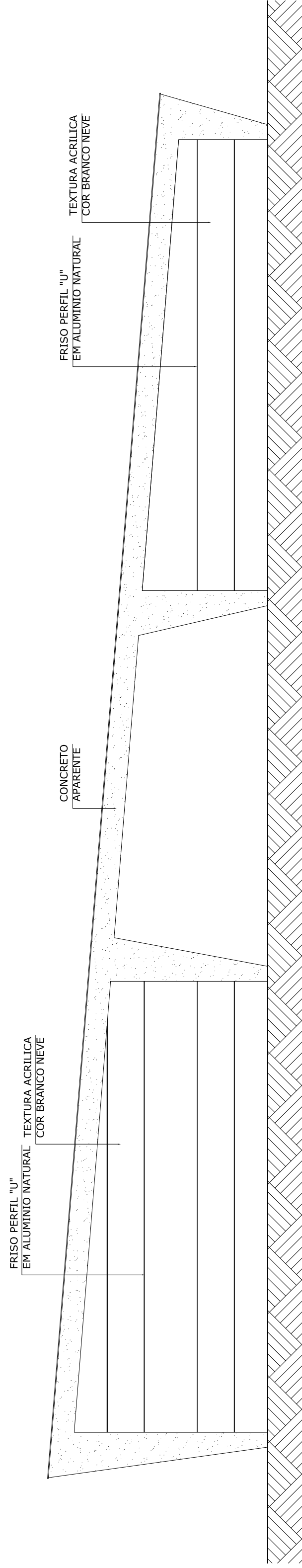
08 Bloco 04 - Vista 05
Escala 1:125



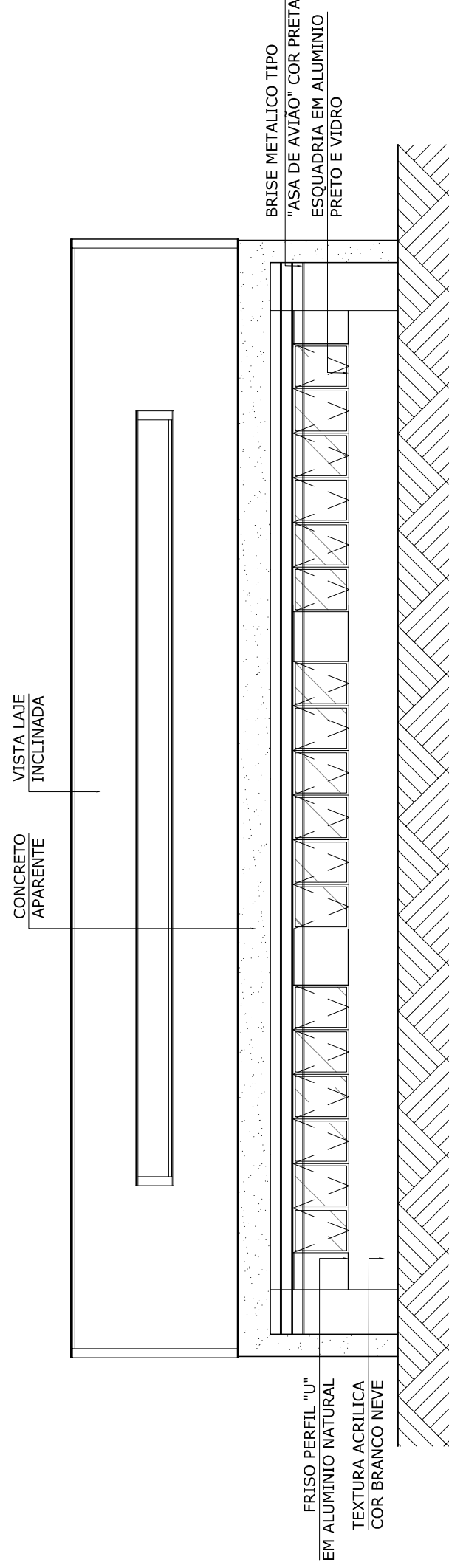
09 Bloco 04 - Vista 06
Escala 1:125



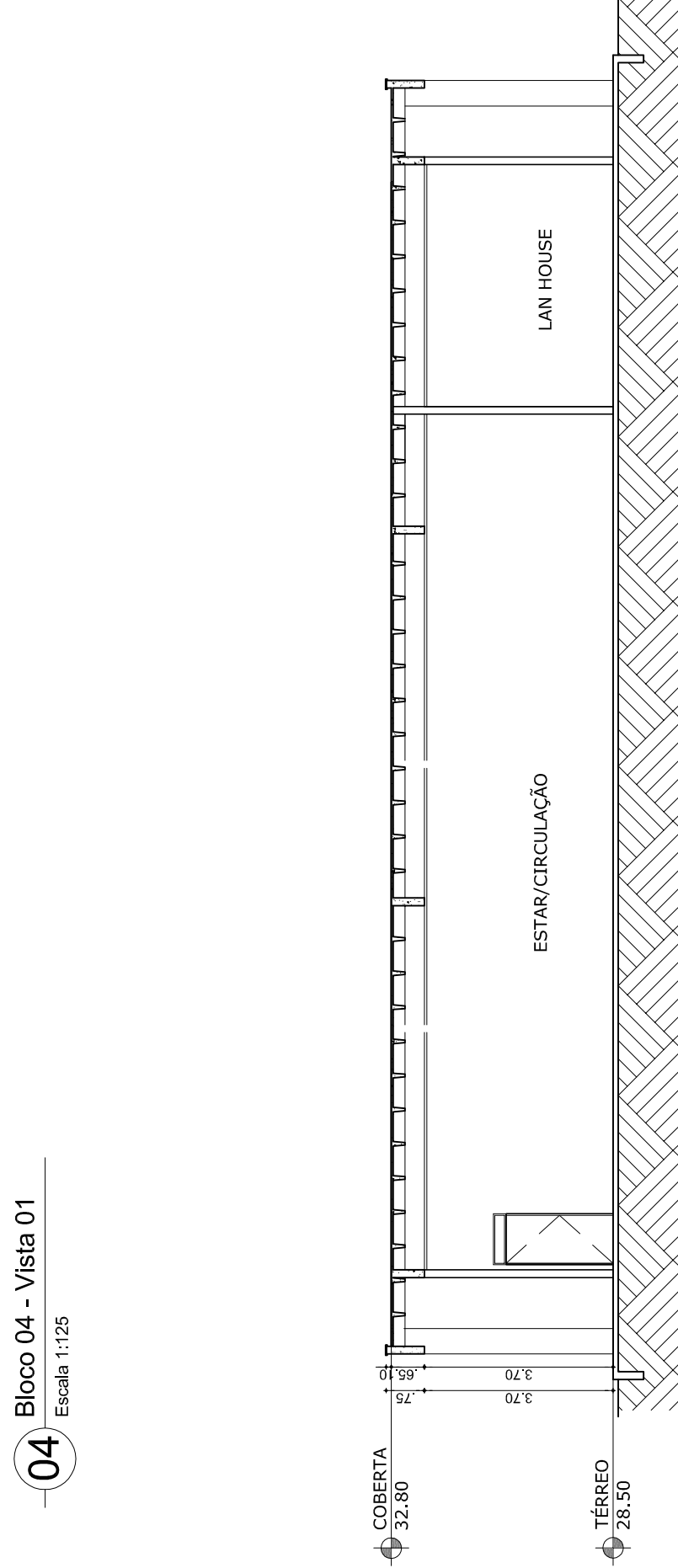
07 Bloco 04 - Vista 04
Escala 1:125



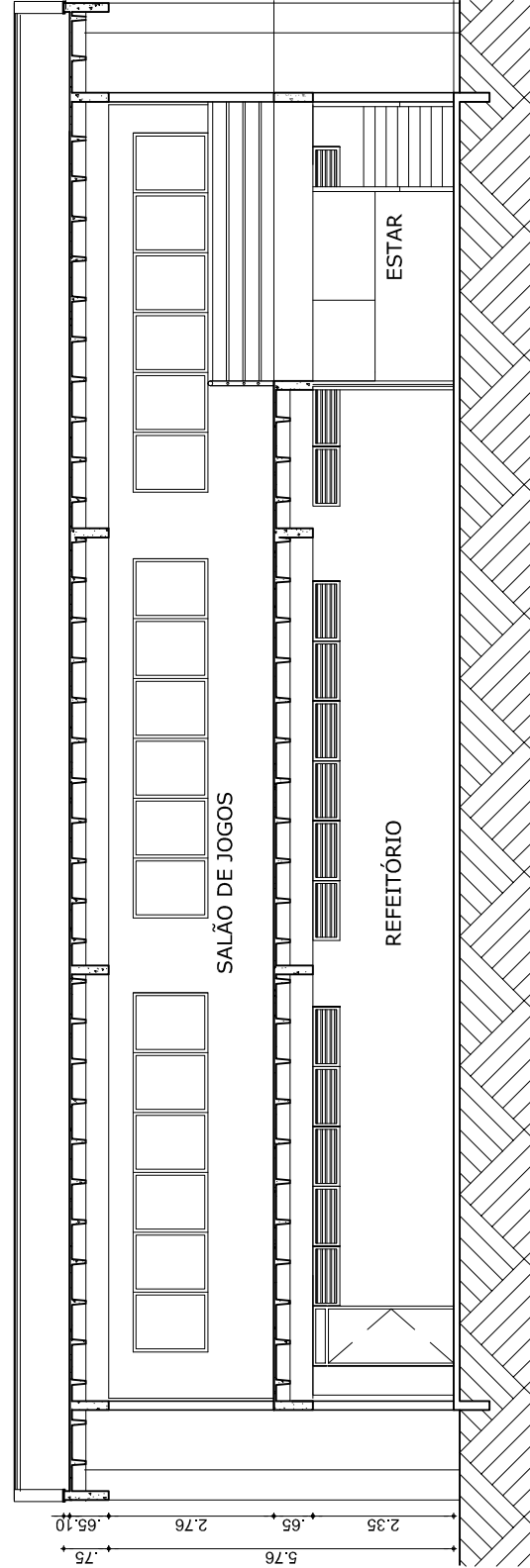
06 Bloco 04 - Vista 03
Escala 1:125



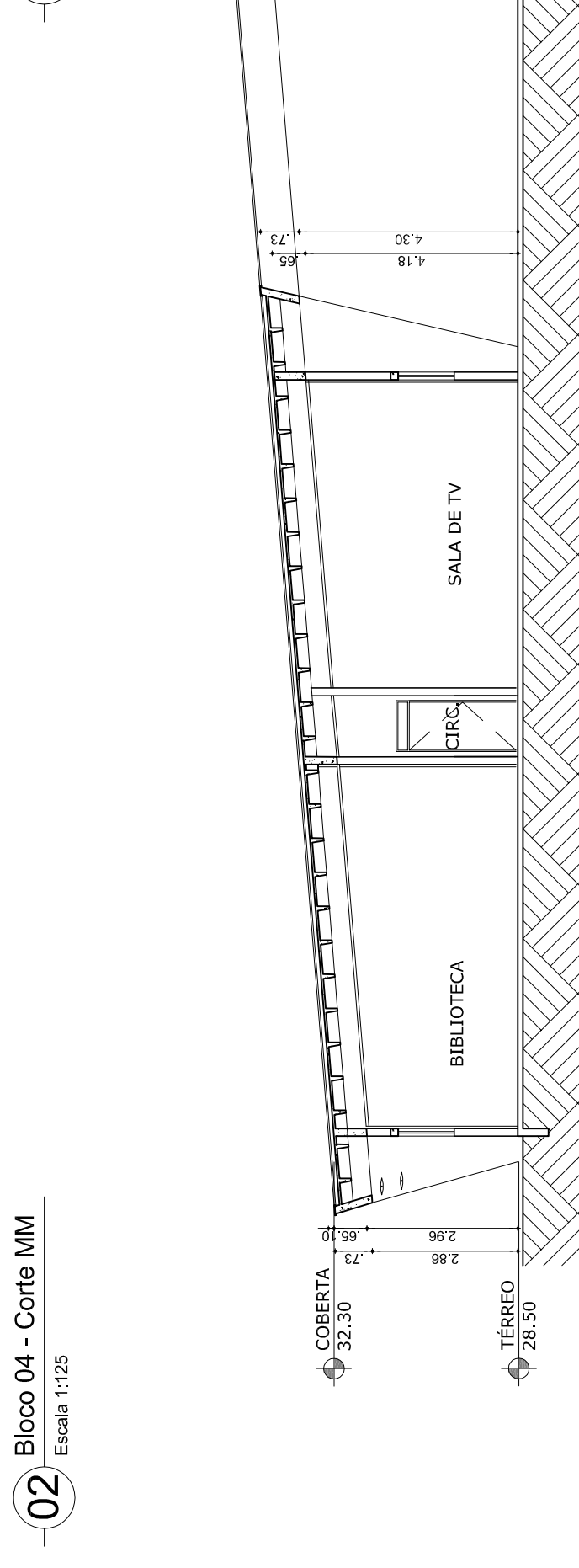
05 Bloco 04 - Vista 02
Escala 1:125



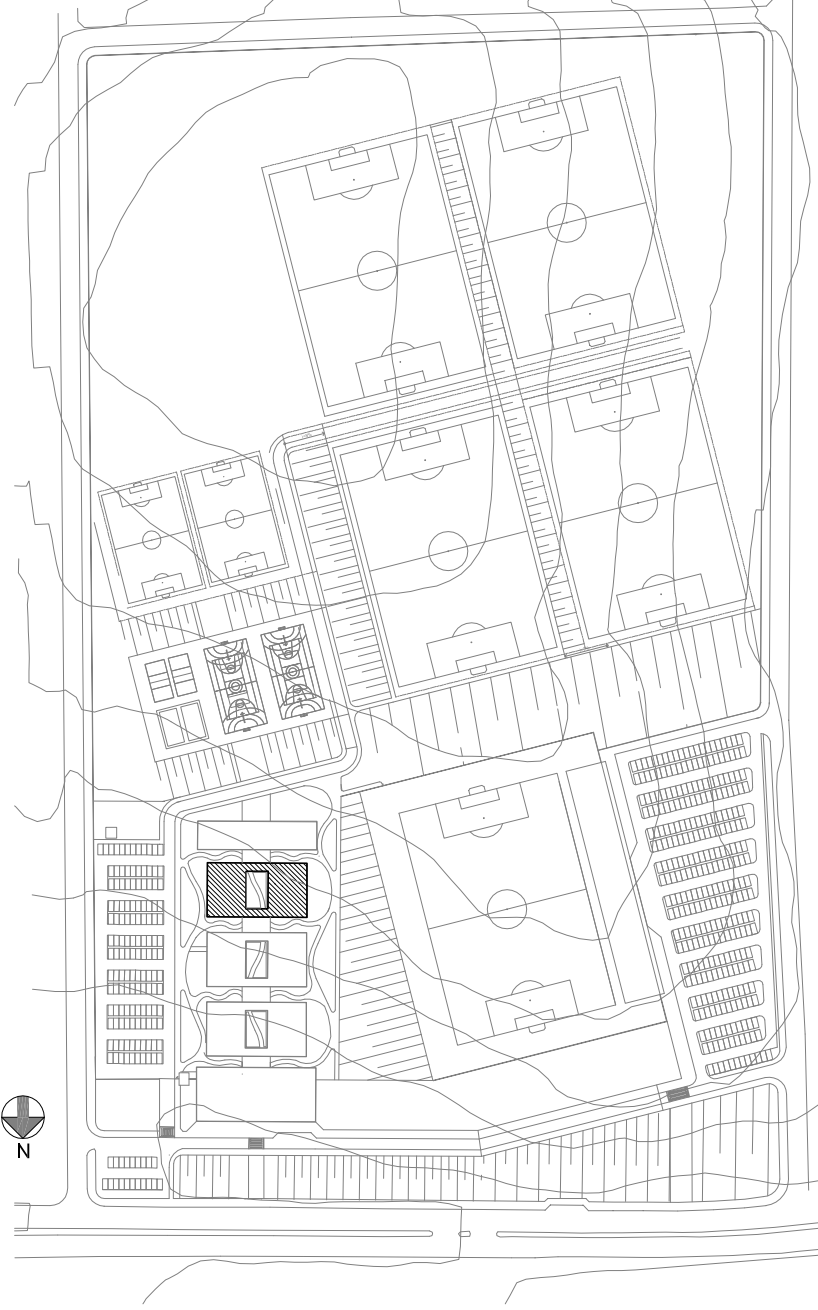
04 Bloco 04 - Vista 01
Escala 1:125



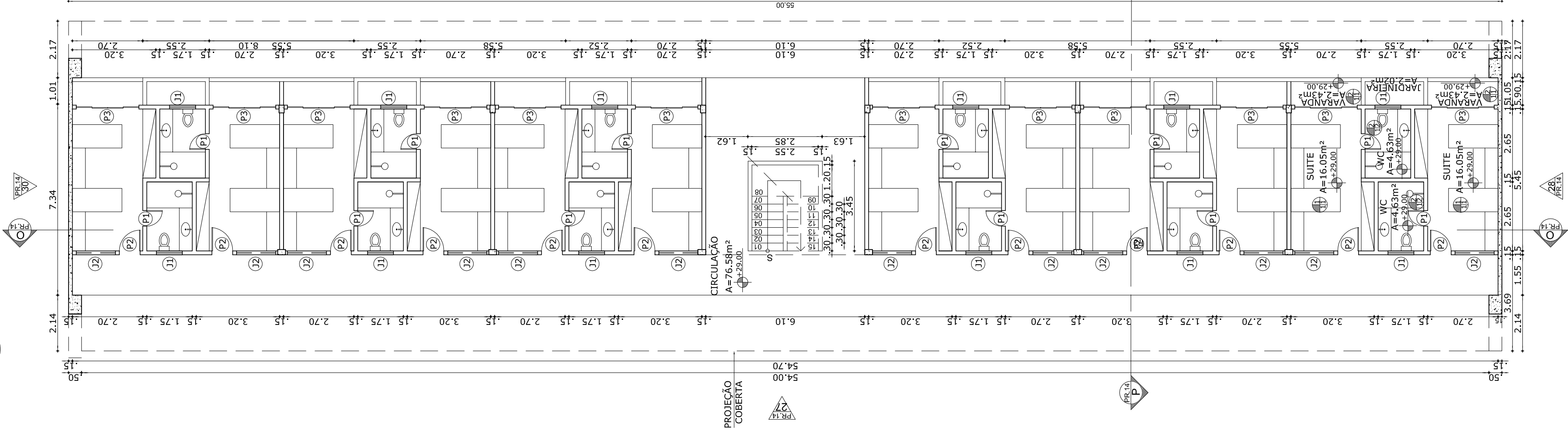
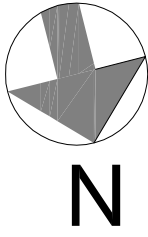
03 Bloco 04 - Corte NN
Escala 1:125



02 Bloco 04 - Corte MM
Escala 1:125

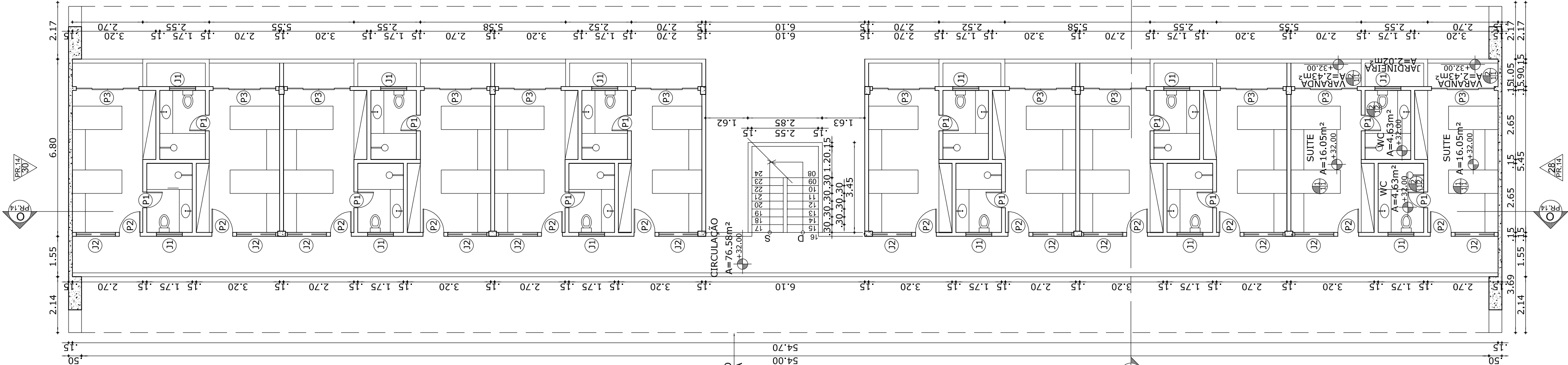


01 Bloco 04 - Corte LL
Escala 1:125



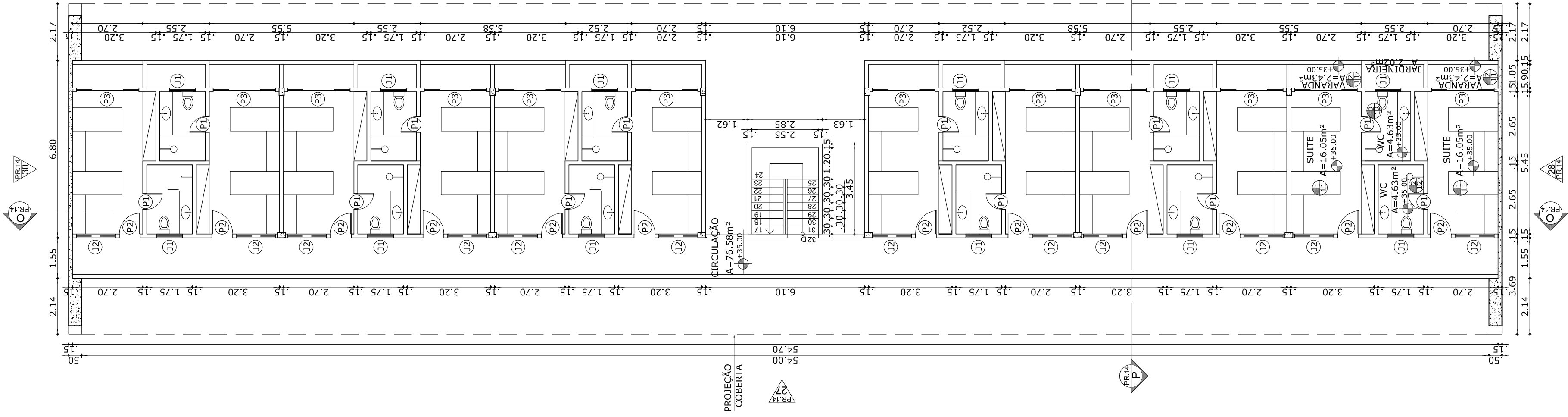
01 Bloco 05 - Planta baixa térreo

Escala 1:125



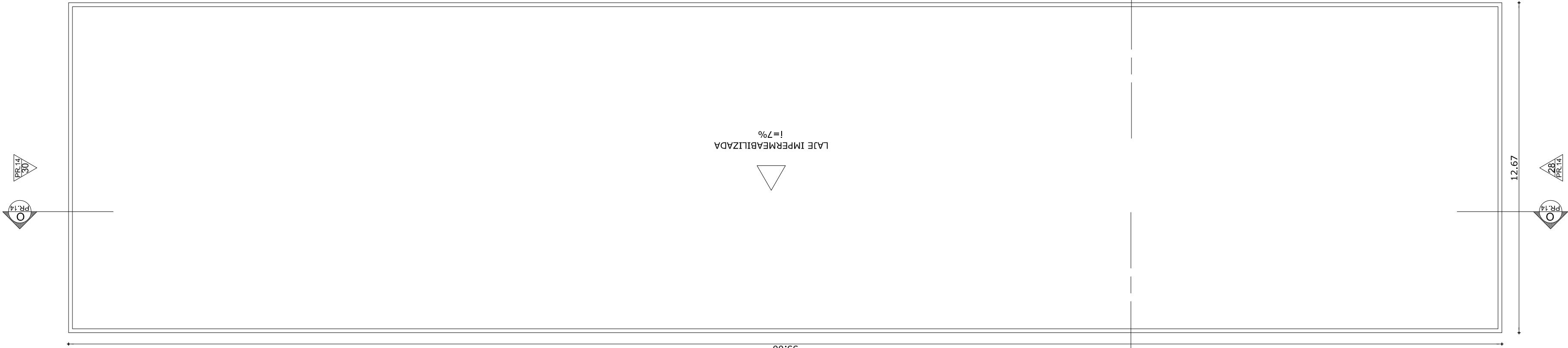
02 Bloco 05 - Planta 1º pavimento

Escala 1:125



03 Bloco 05 - Planta 2º pavimento

Escala 1:125

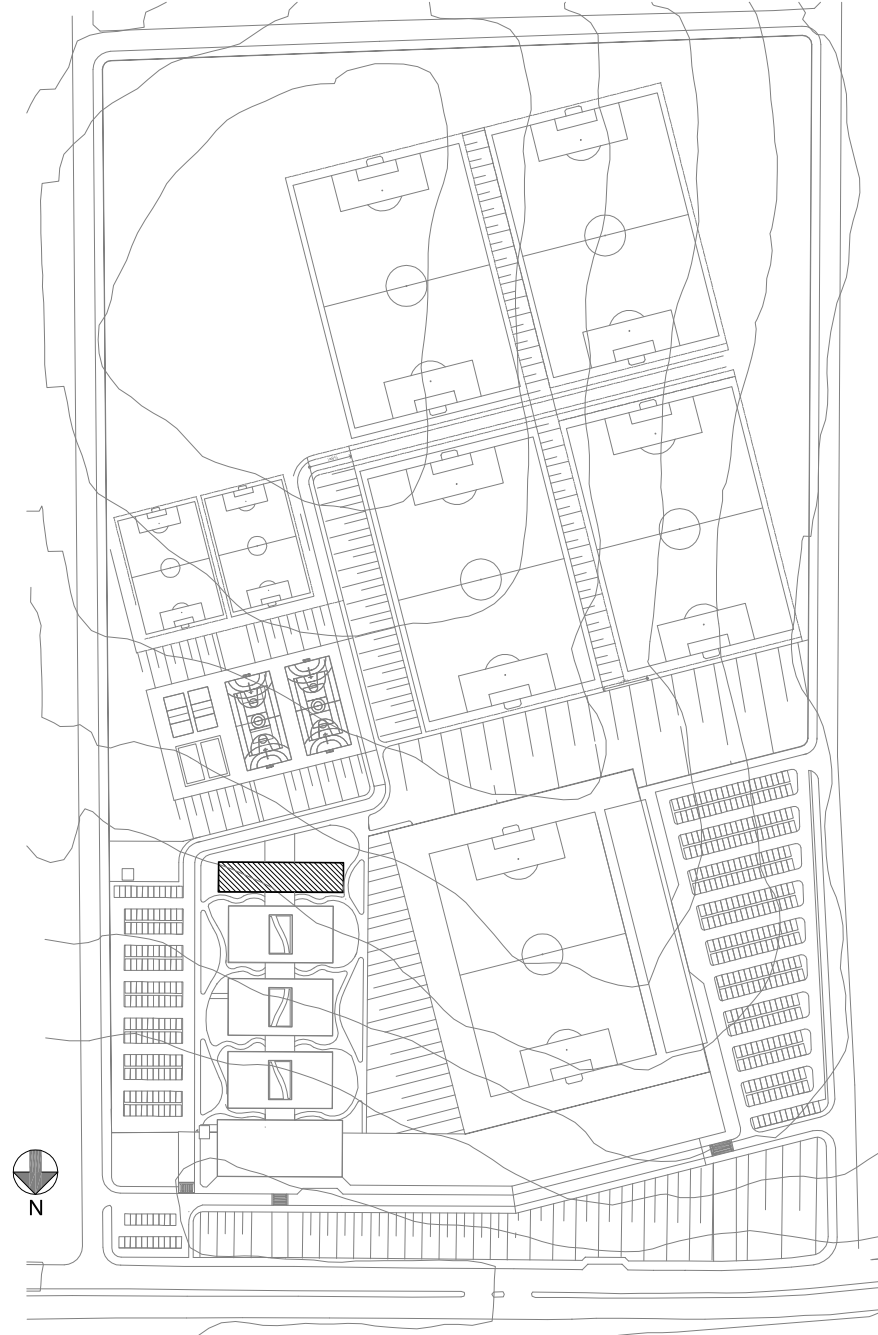


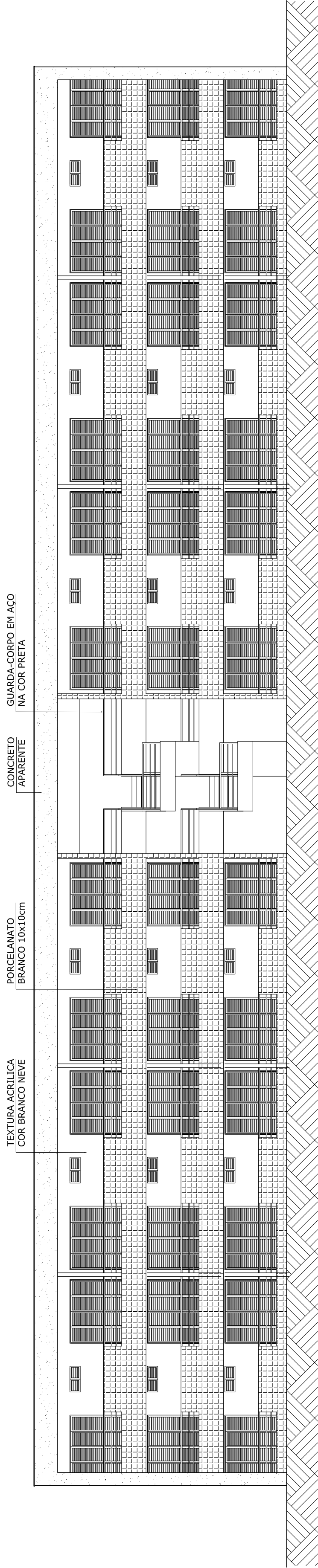
04 Bloco 05 - Planta coberta

Escala 1:125

BLOCO 01 - QUADRO DE ESPECIFICAÇÕES			
	PISO	PAREDE	TETO
1	PISO INDUSTRIAL	1	TEXTURA ACRÍLICA BRANCO NIEVE
2	CERÂMICA BRANCA 30x30	2	CERÂMICA BRANCA 30x30

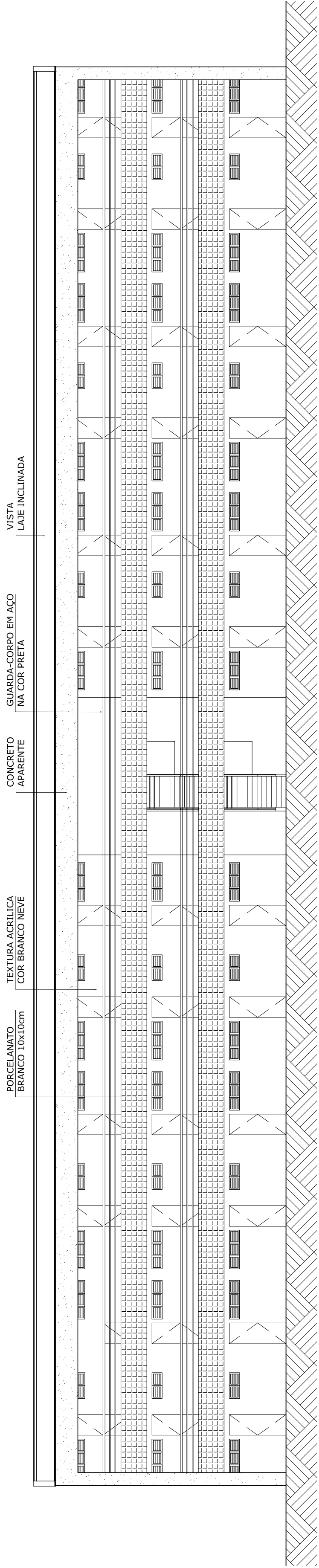
BLOCO 05 - QUADRO DE ESQUADRIAS			
PORTAS	DIMENSÕES (HxL)	ESPECIFICAÇÕES	
P1	2.25x0.80	PAINEL - ALUMINIO	
P2	2.25x0.80	PAINEL - ALUMINIO	
P3	2.25x2.40	MADREIRA - VENEZIANAS MÓVEIS - 4 FOLHAS - CORNER	
JANELAS	DIMENSÕES (HxLxP)	ESPECIFICAÇÕES	
J1	0.45x1.00x1.00	MADREIRA - VENEZIANAS MÓVEIS	
J2	0.45x1.00x1.00	MADREIRA - VENEZIANAS MÓVEIS	





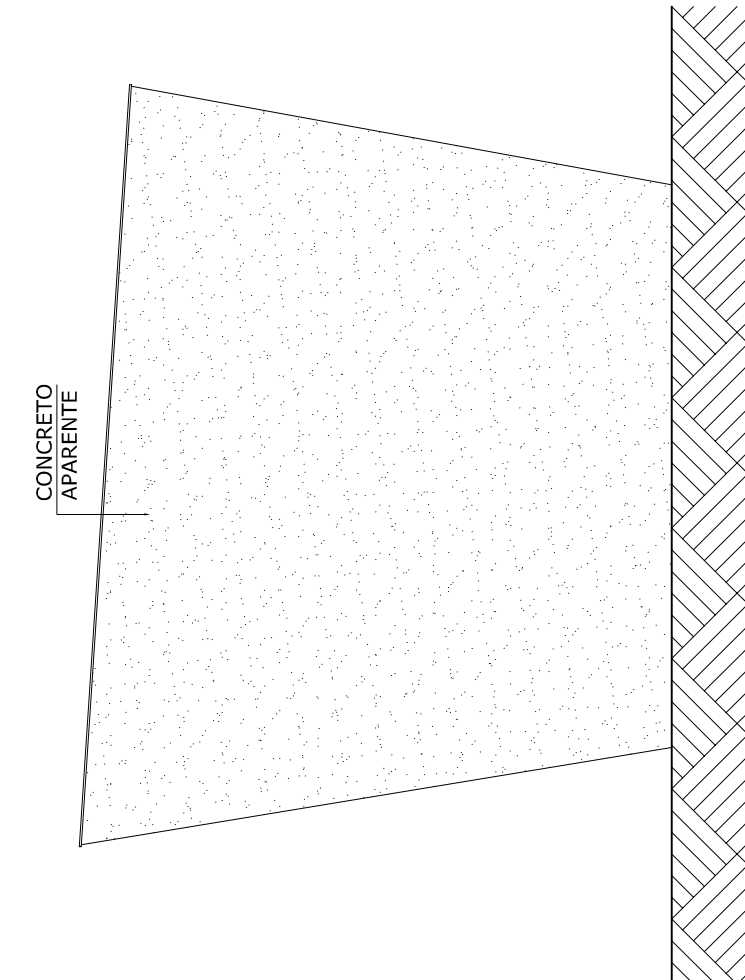
05 Bloco 05 - Vista 03

Escala 1:125



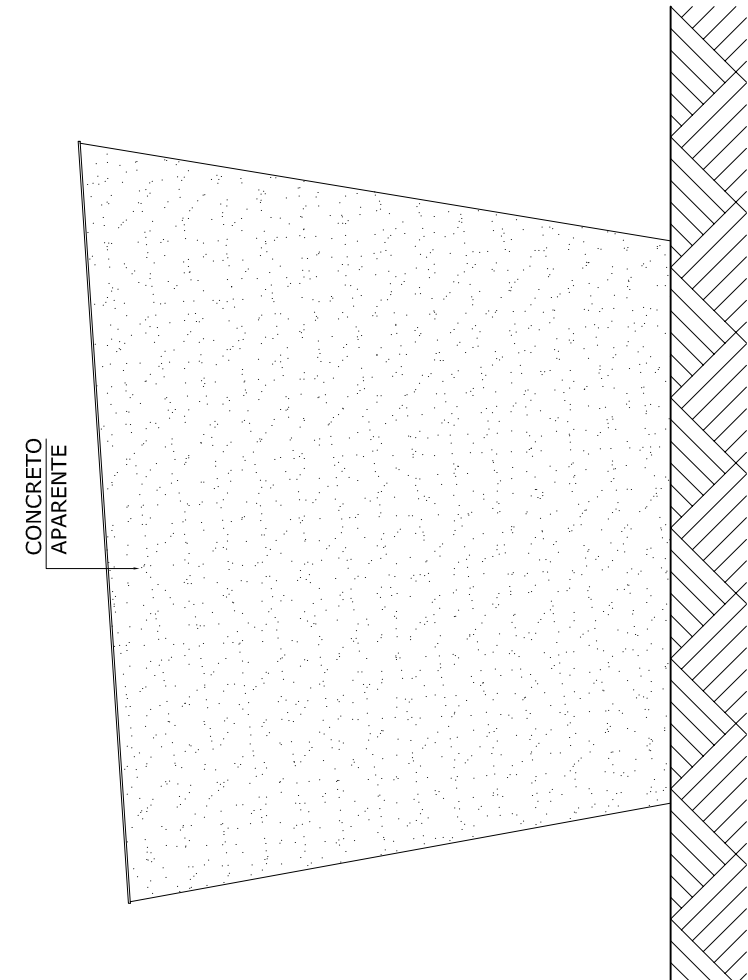
03 Bloco 05 - Vista 01

Escala 1:125



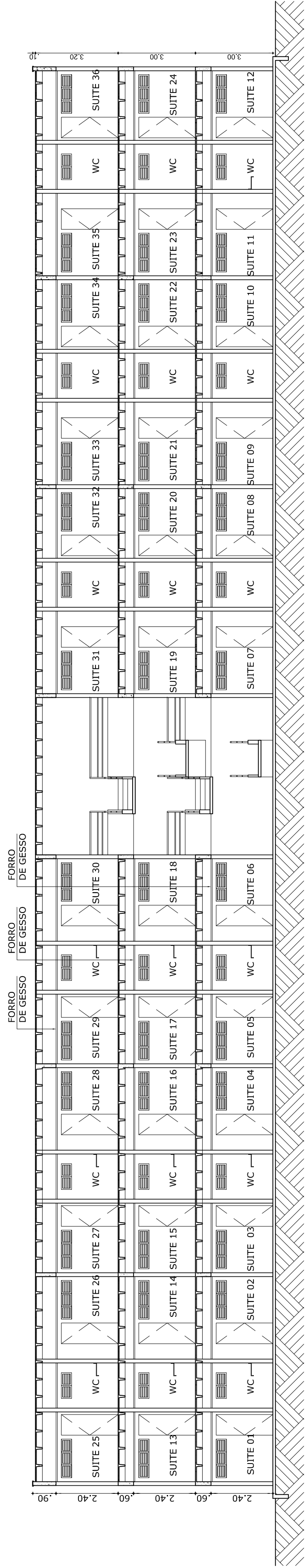
06 Bloco 05 - Vista 04

Escala 1:125



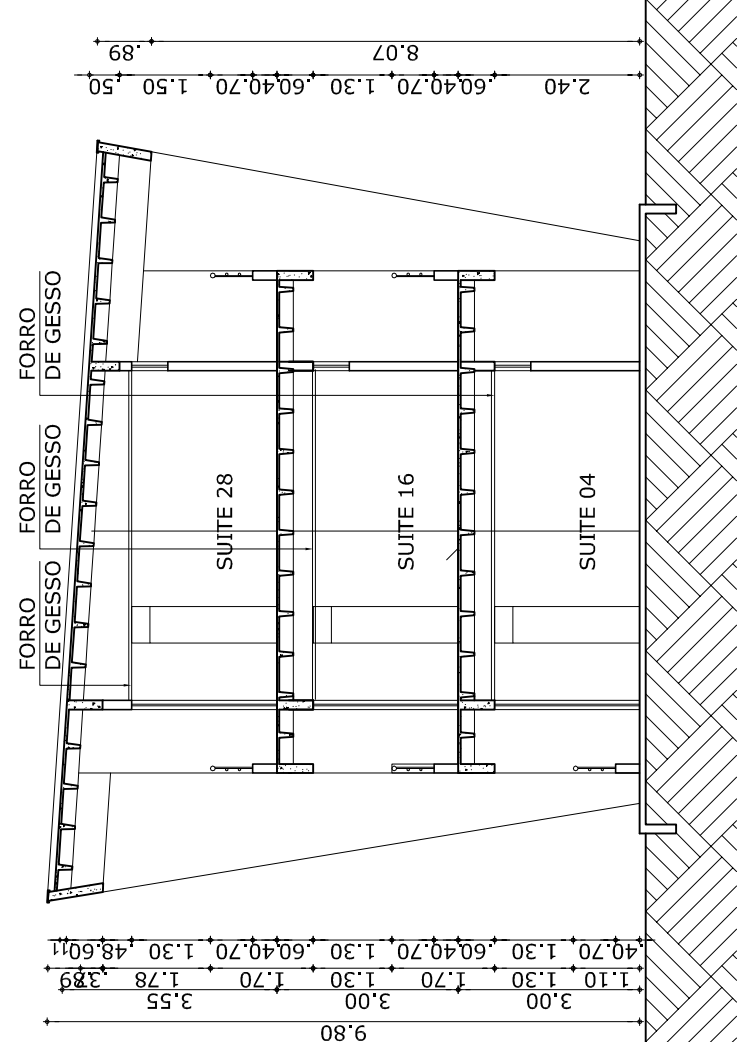
04 Bloco 05 - Vista 02

Escala 1:125



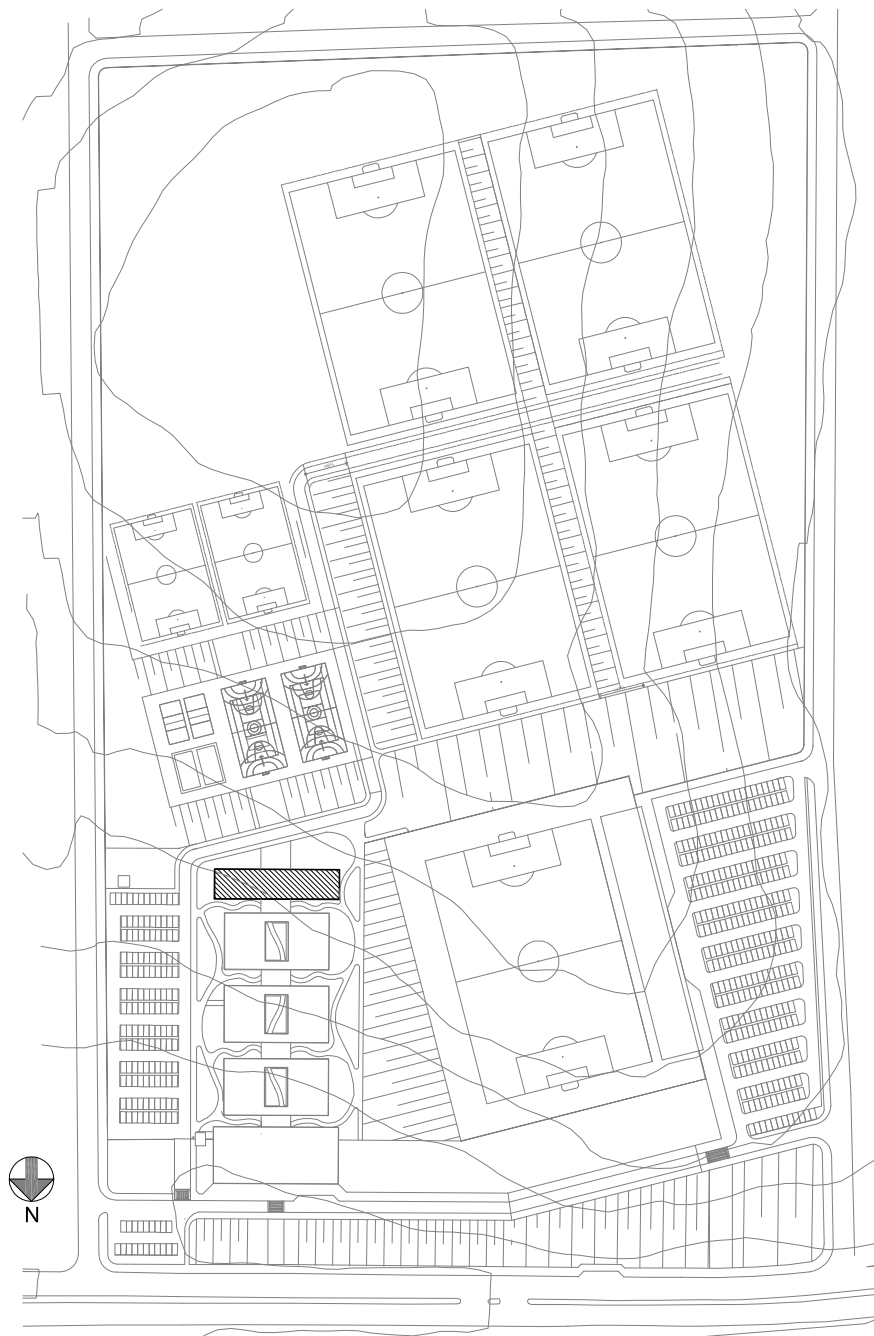
01 Bloco 05 - Corte 00

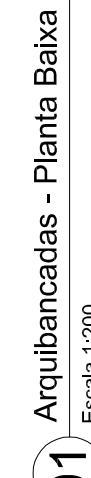
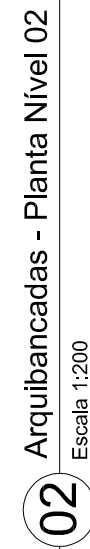
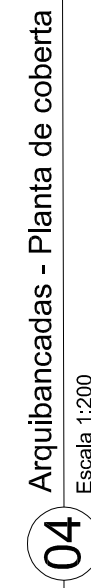
Escala 1:125



02 Bloco 05 - Corte PP

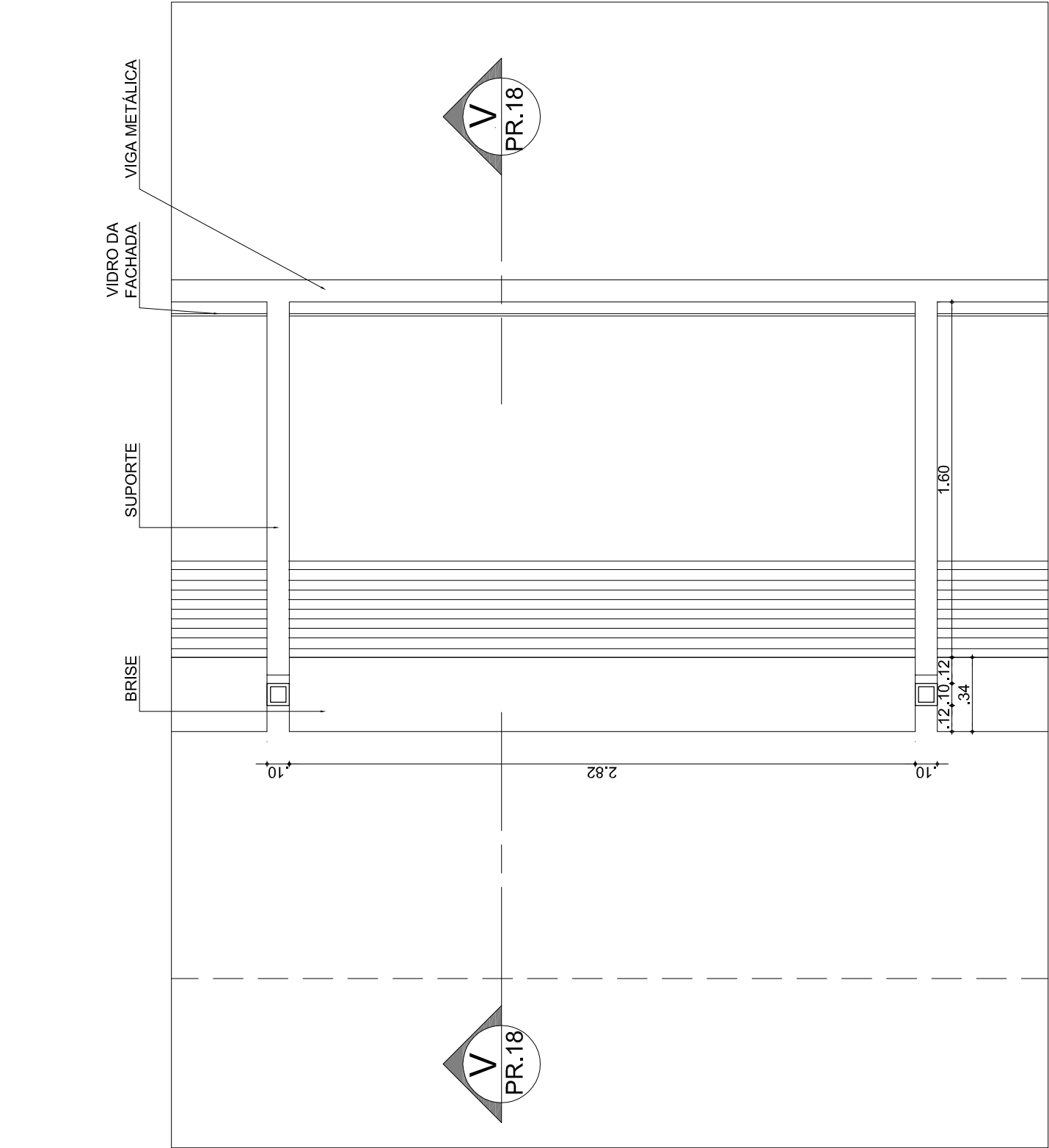
Escala 1:125



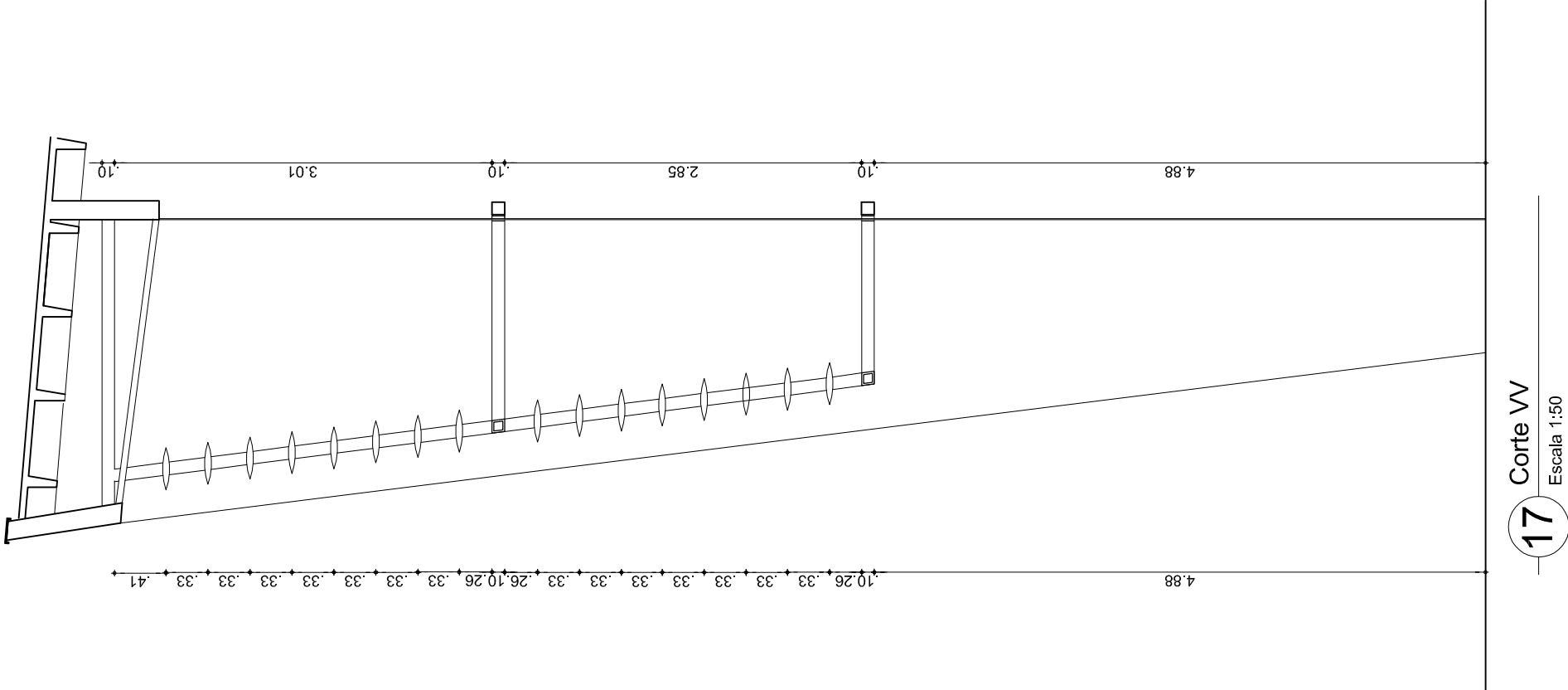
BLOCO 05 - QUADRO DE ESQUADRIAS

PORTAS	DIMENSÕES (HXL)	ESPECIFICAÇÕES
2.	2 25x0 80	PARANÁ ADICIO

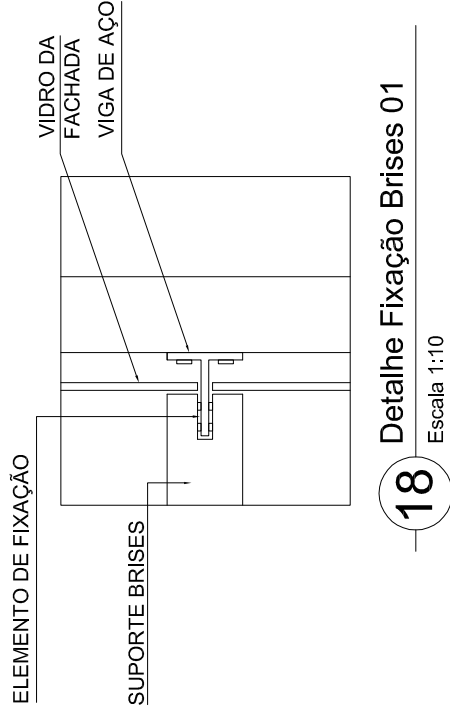




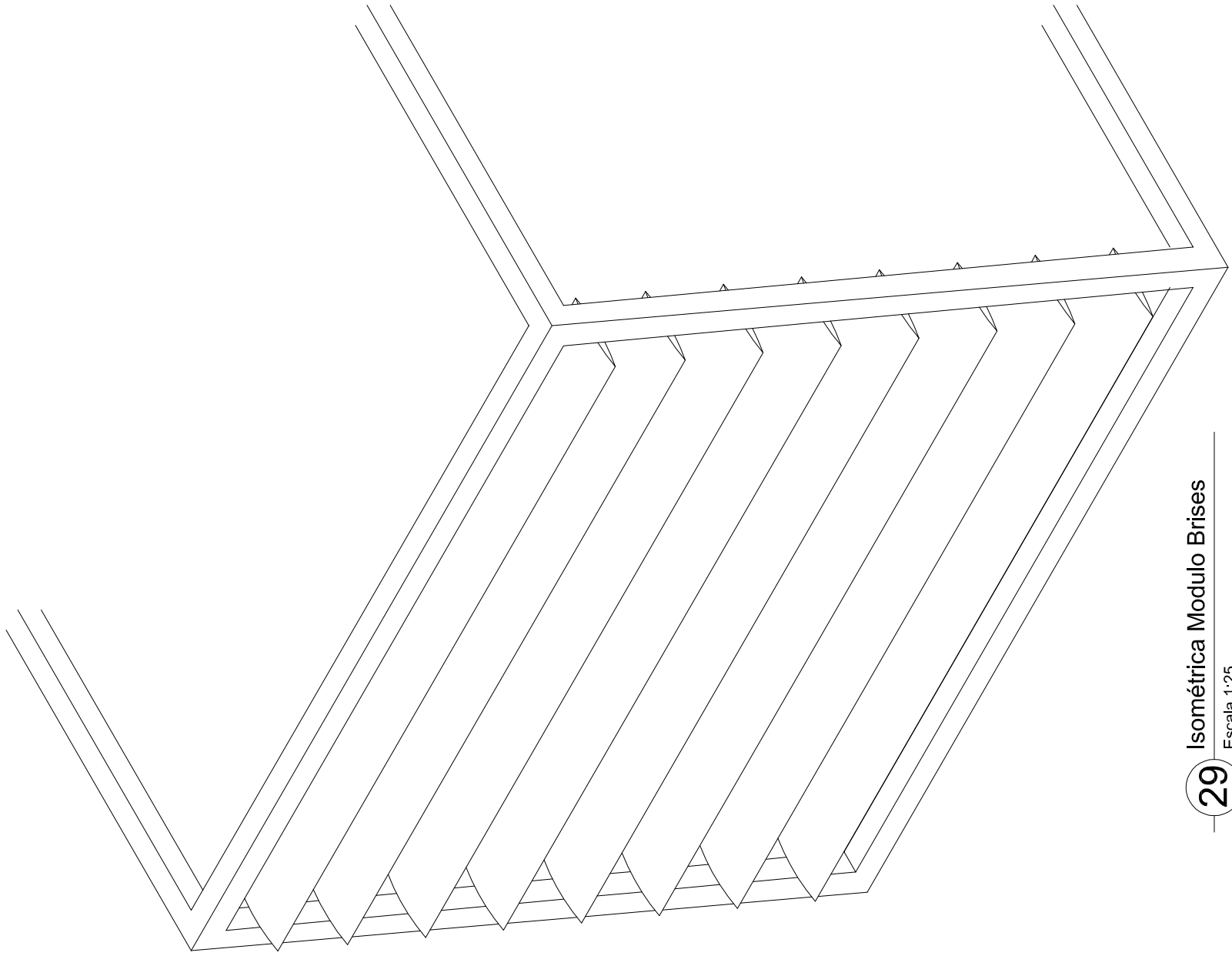
16 Planta Brises Bloco 01
Escala 1:25



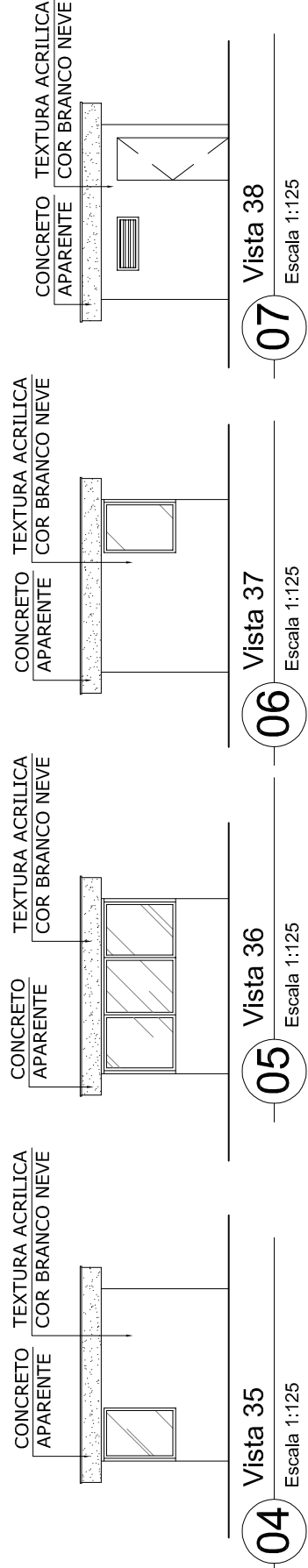
17 Corte VV
Escala 1:50



18 Detalhe Fixação Brises 01
Escala 1:10



29 Isométrica Módulo Brises
Escala 1:25

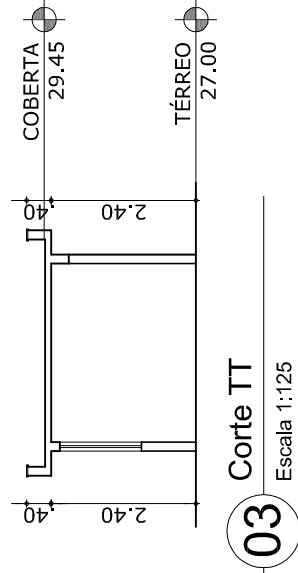


04 Vista 35
Escala 1:125

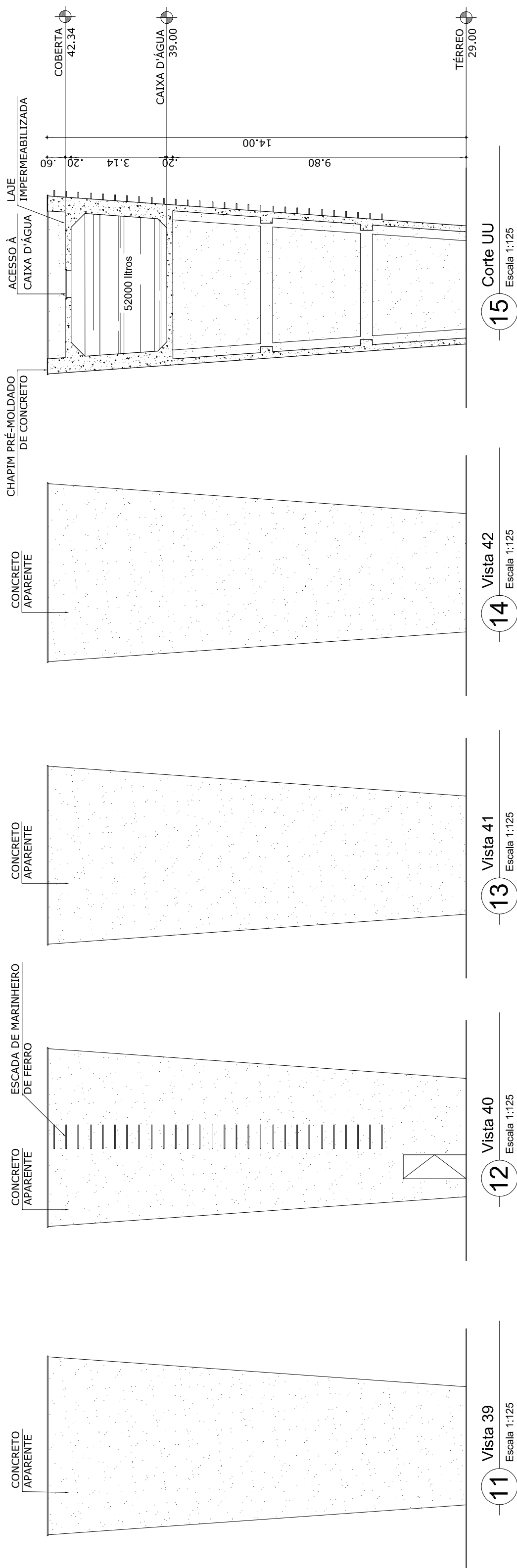
05 Vista 36
Escala 1:125

06 Vista 37
Escala 1:125

07 Vista 38
Escala 1:125



03 Corte TT
Escala 1:125



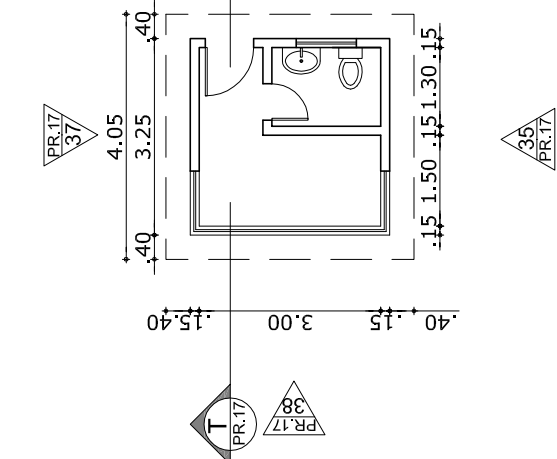
11 Vista 39
Escala 1:125

12 Vista 40
Escala 1:125

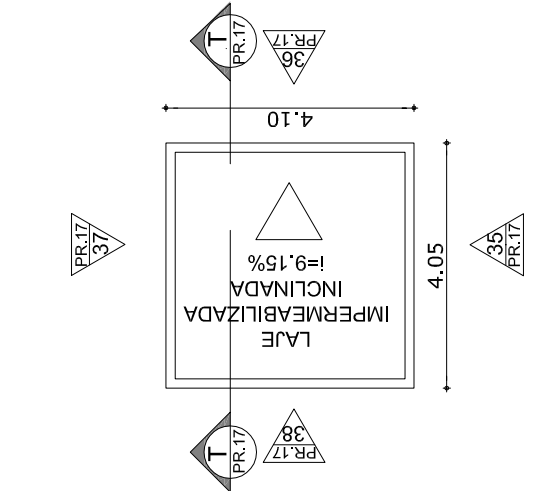
13 Vista 41
Escala 1:125

14 Vista 42
Escala 1:125

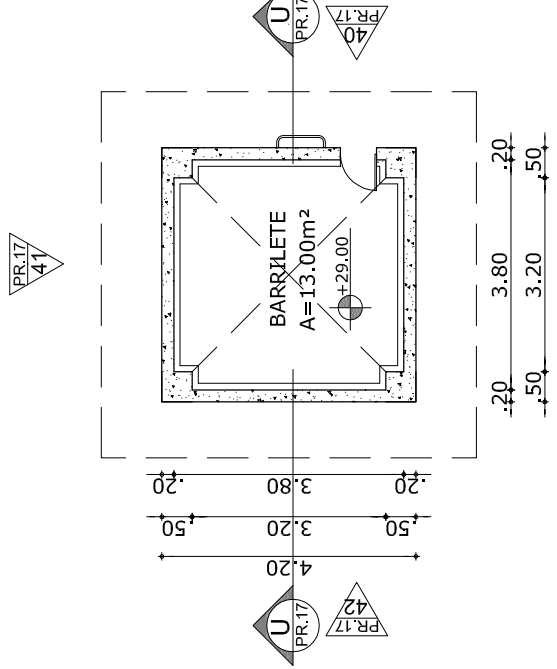
15 Corte UU
Escala 1:125



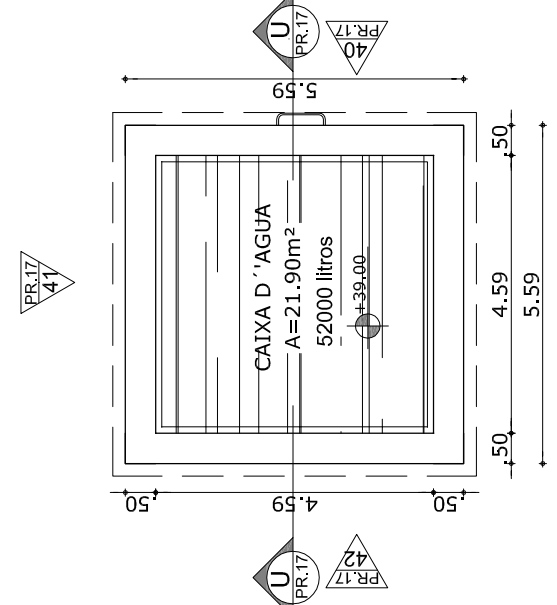
01 Planta Guarita
Escala 1:125



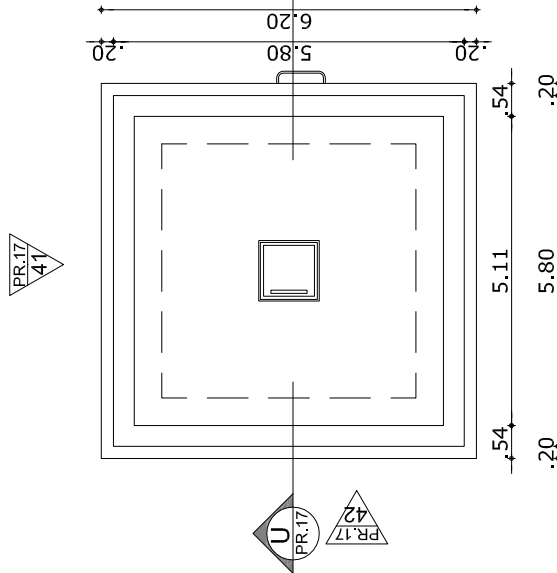
02 Planta Coberta Guarita
Escala 1:125



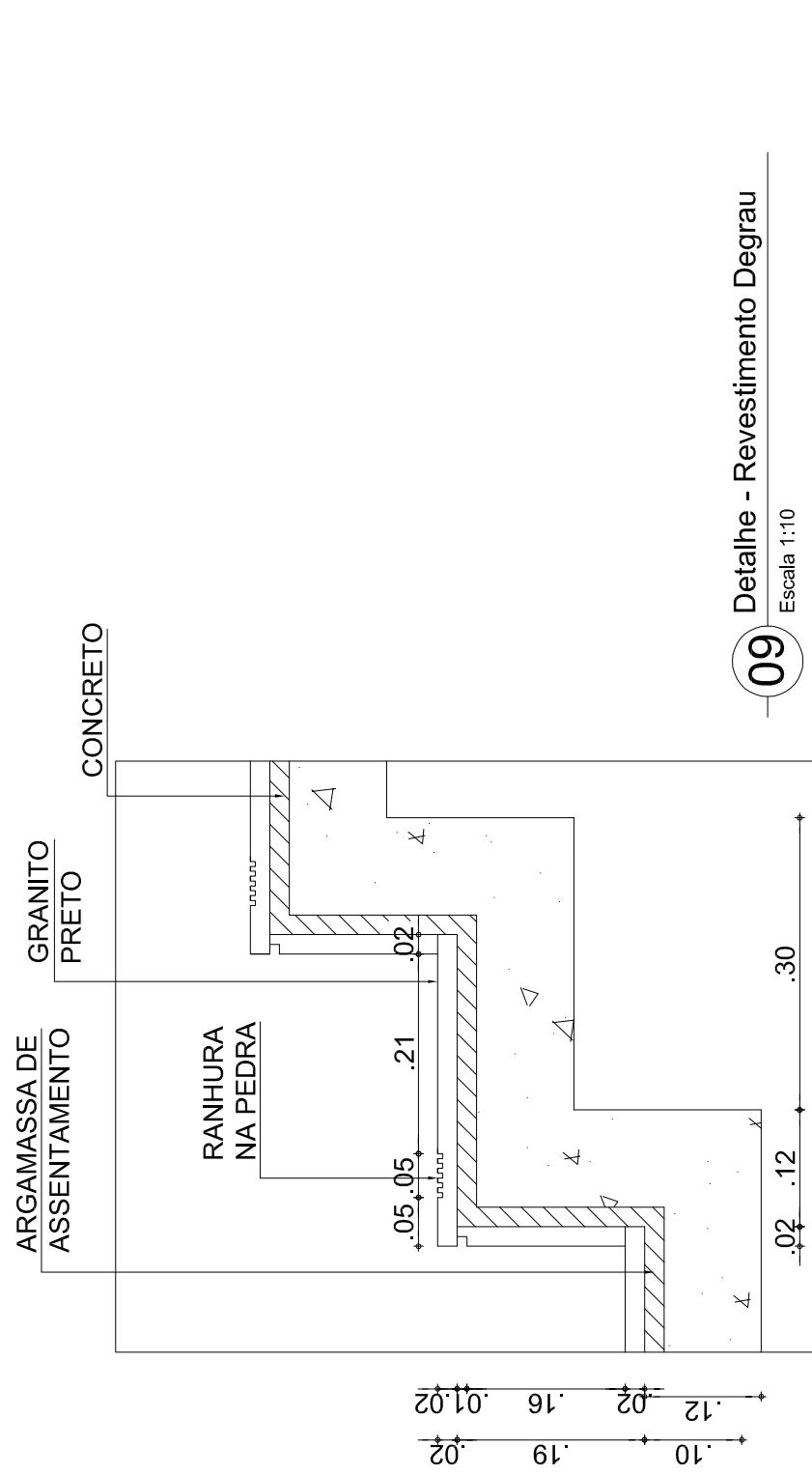
08 Planta Barilete
Escala 1:125



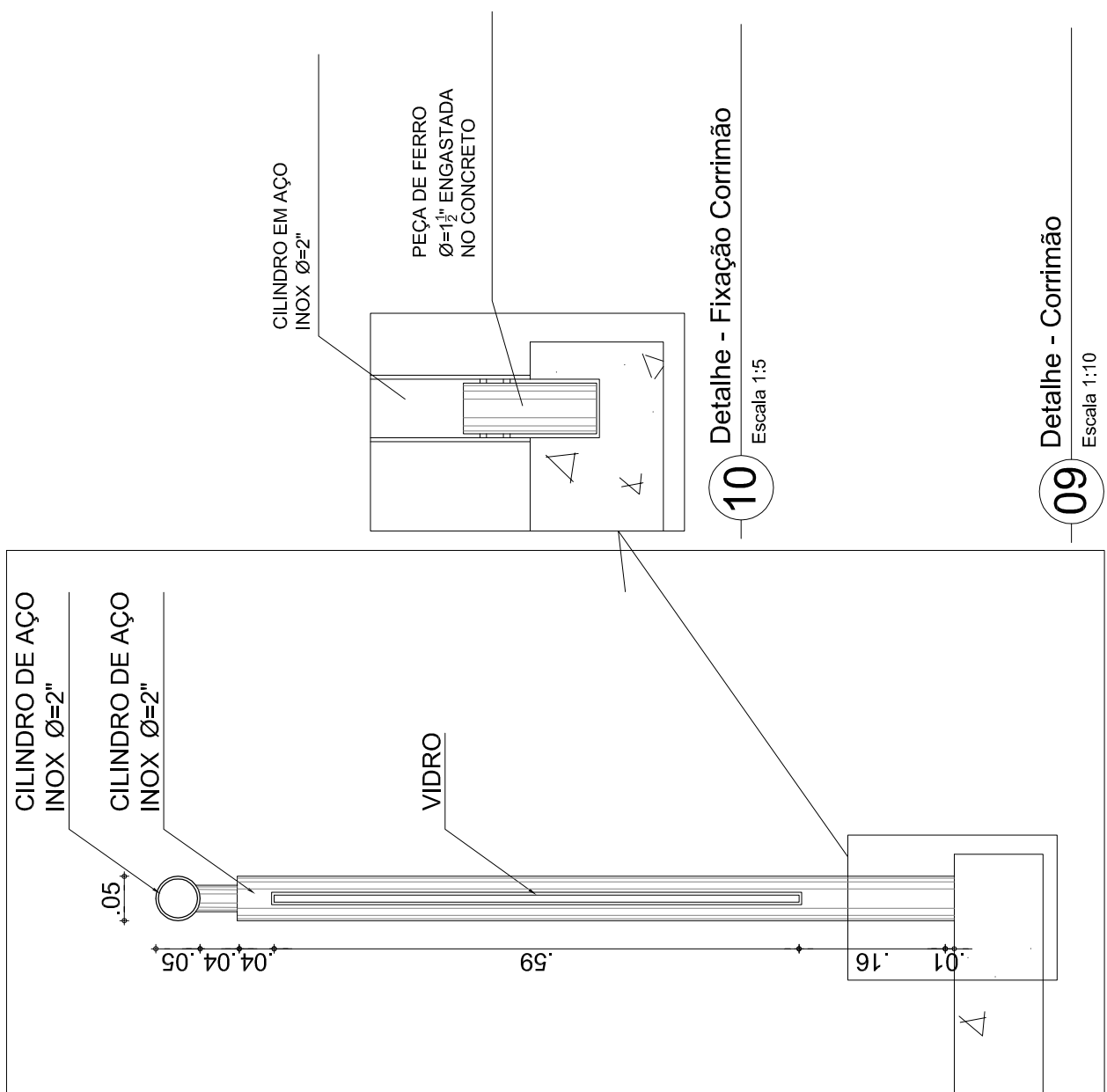
09 Planta Caixa d'água
Escala 1:125



10 Planta Coberta Caixa d'água
Escala 1:125

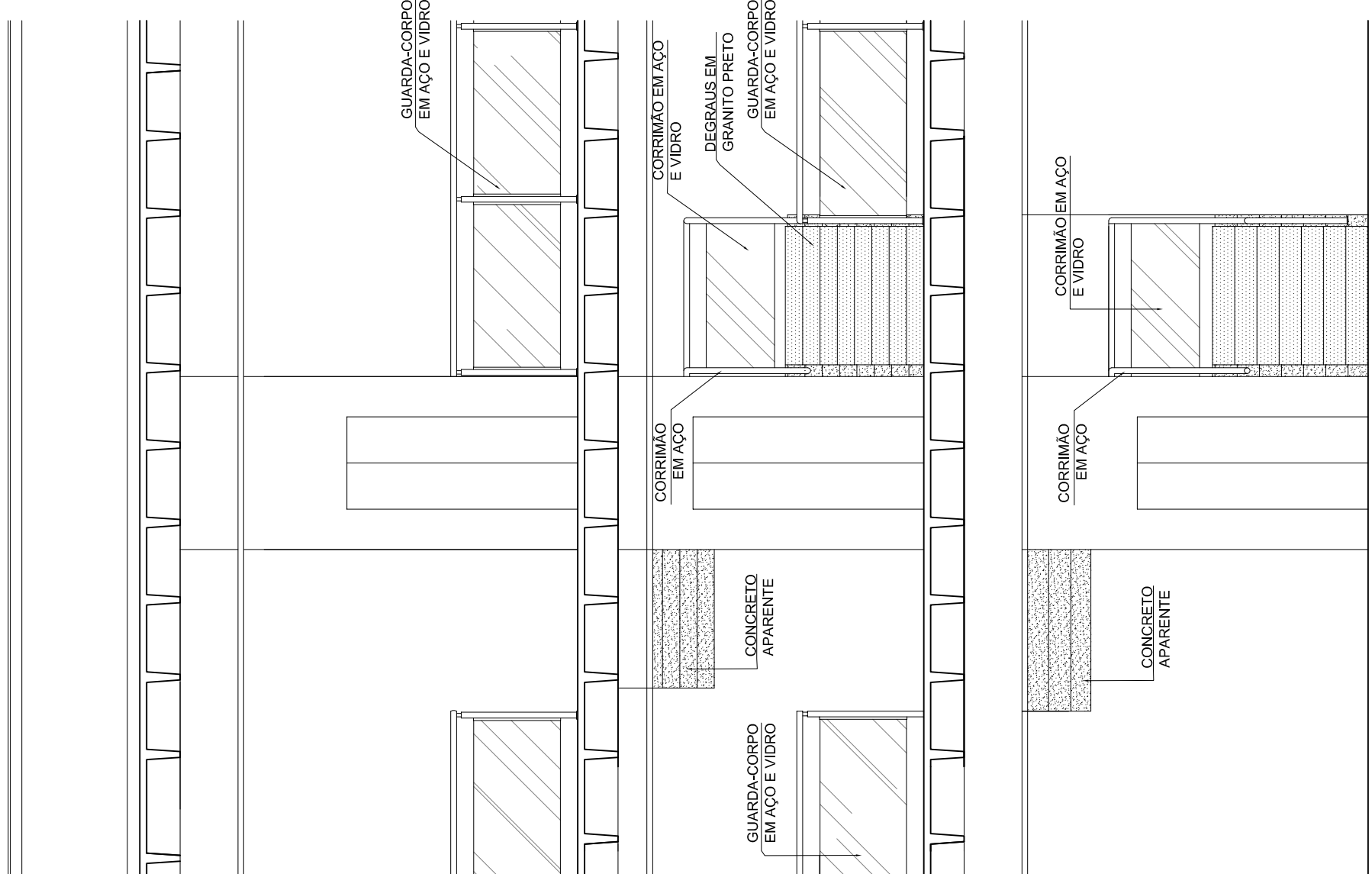


09 Detalhe - Revestimento Degrau
Escala 1:10

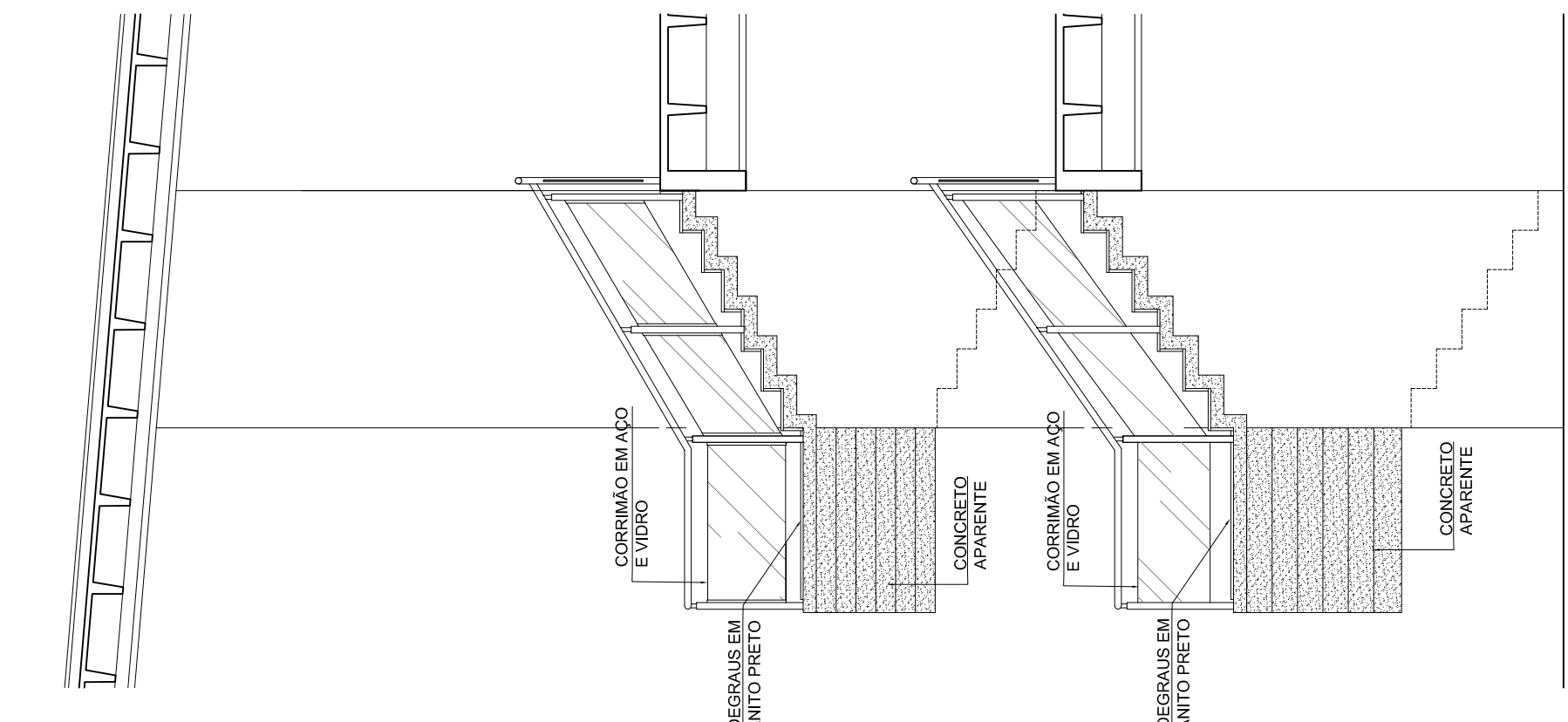


10 Detalhe - Fixação Corrimão
Escala 1:5

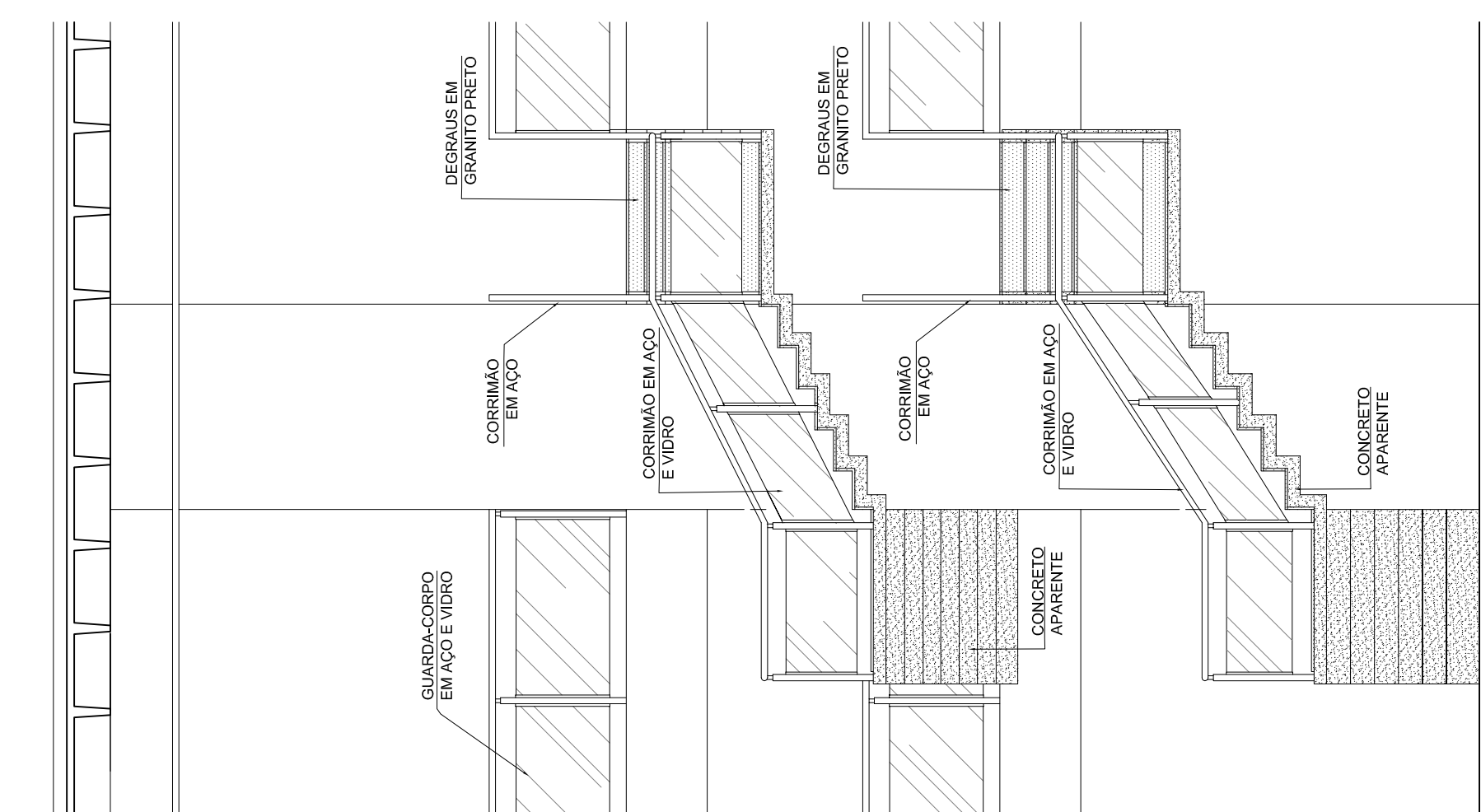
09 Detalhe - Corrimão
Escala 1:10



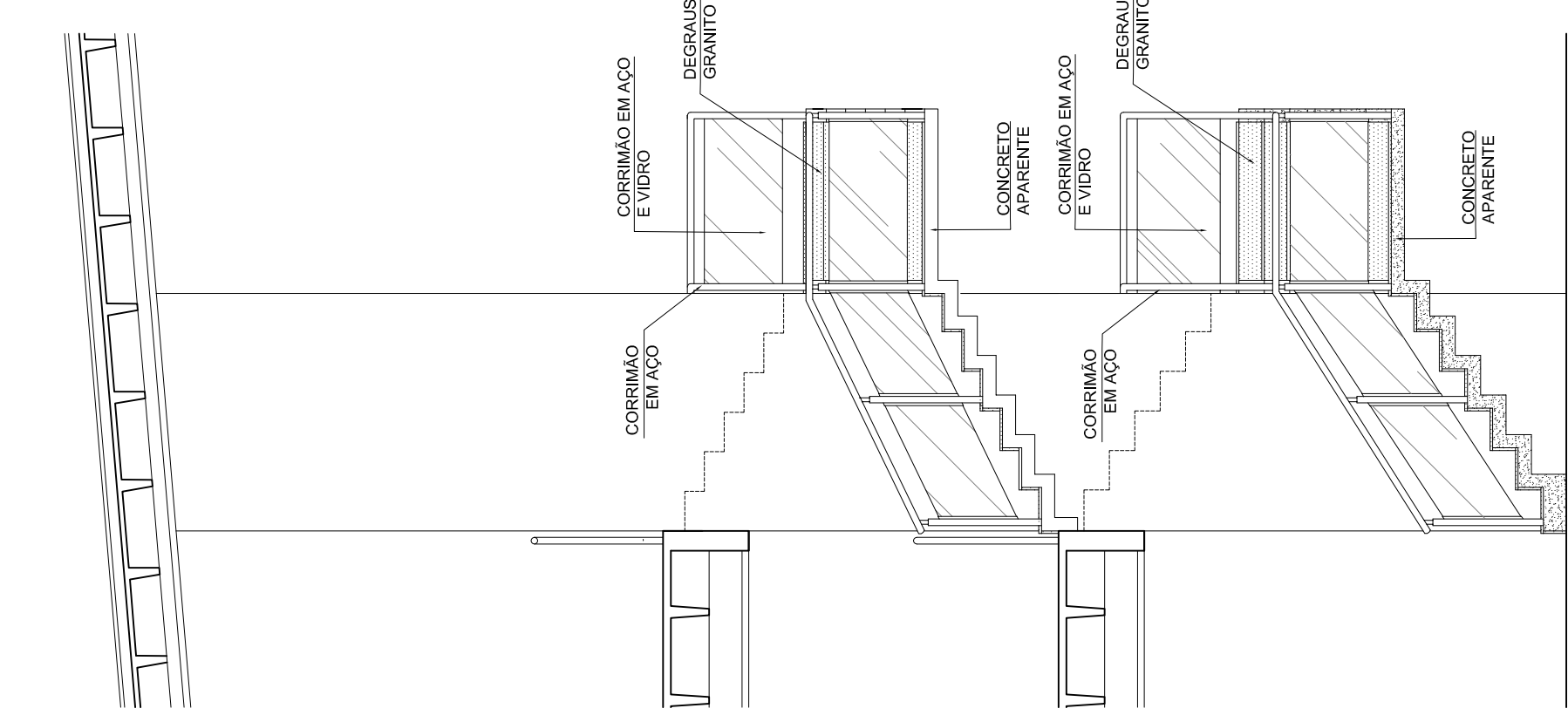
08 Vista 46
Escala 1:50



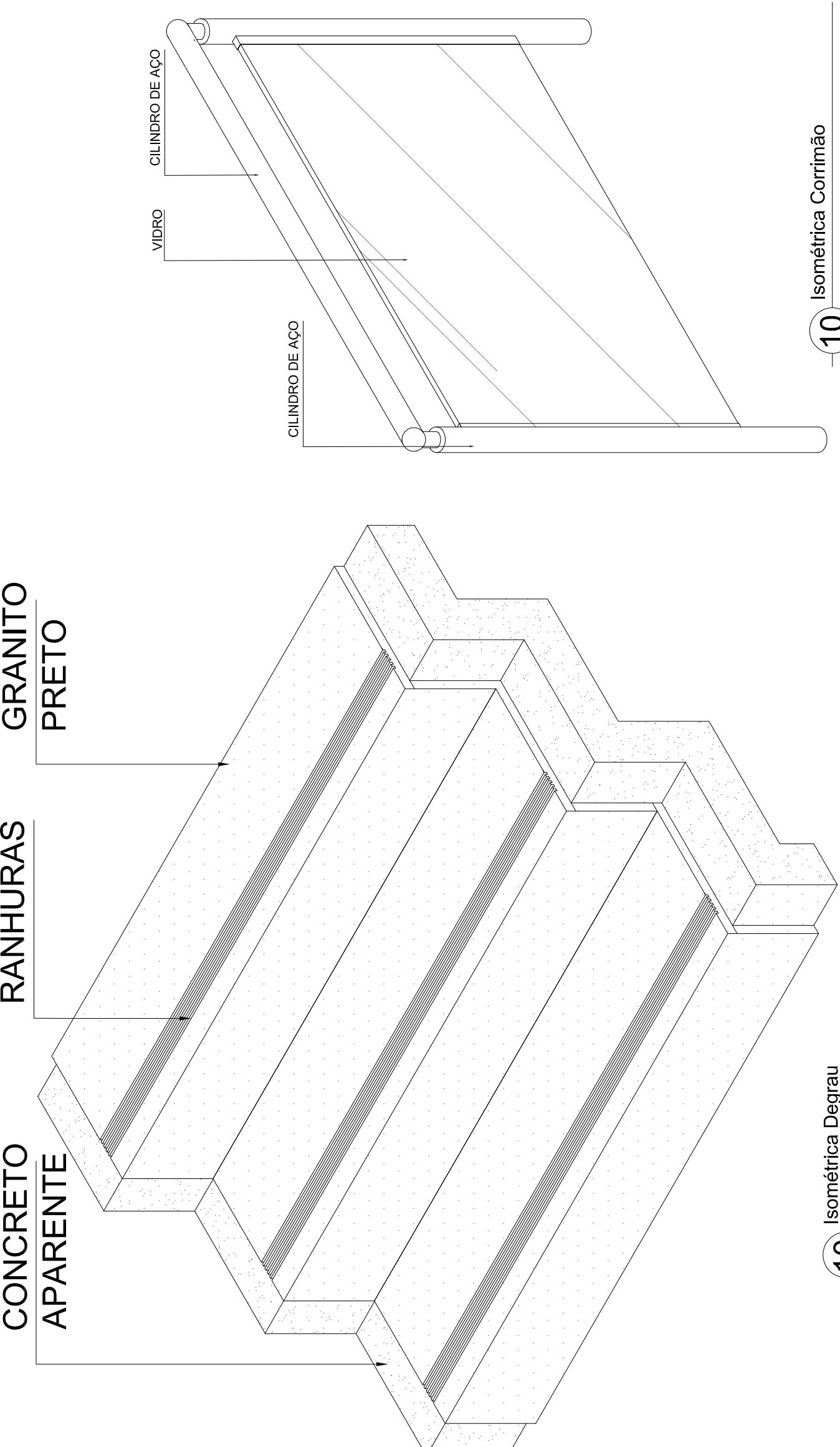
07 Vista 45
Escala 1:50



06 Vista 44
Escala 1:50

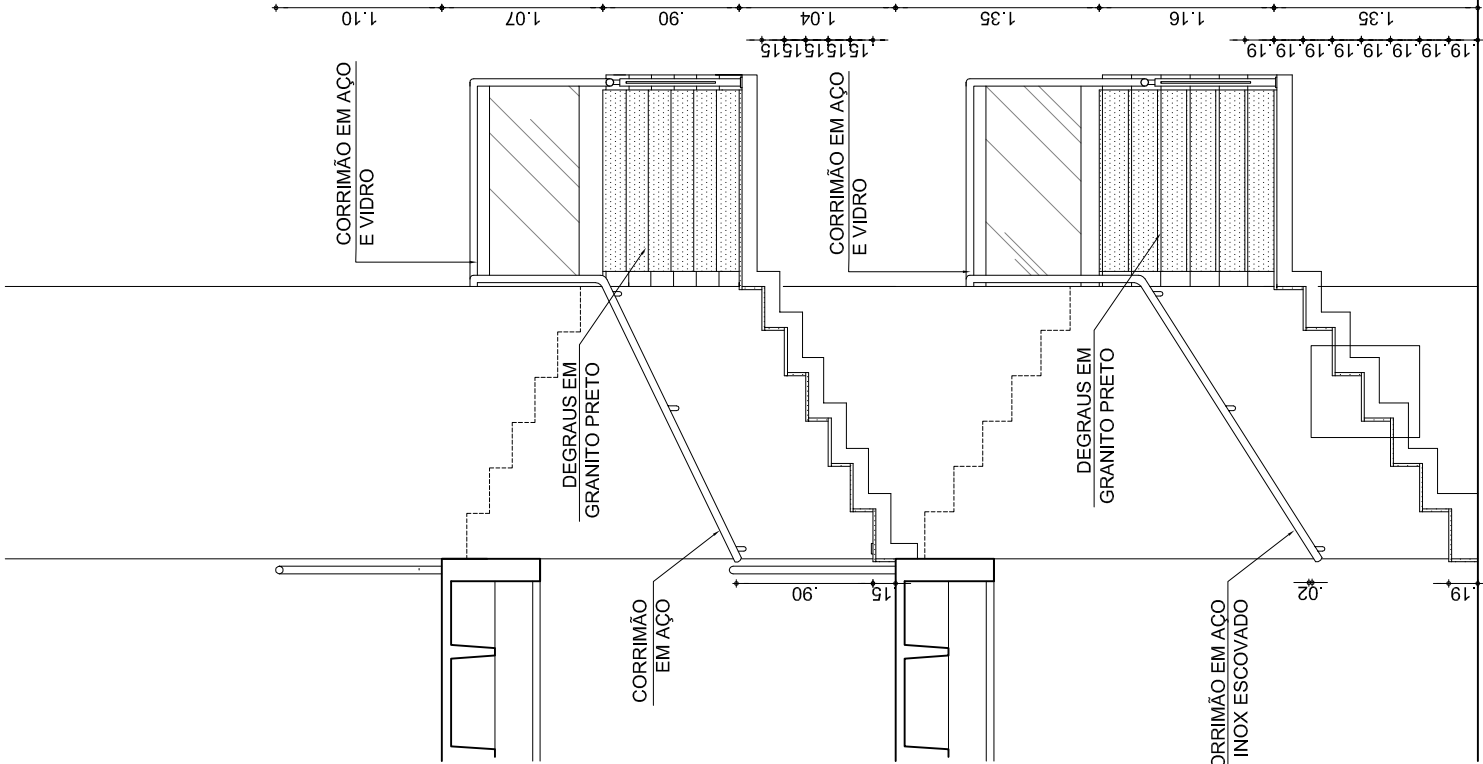


05 Vista 43
Escala 1:50

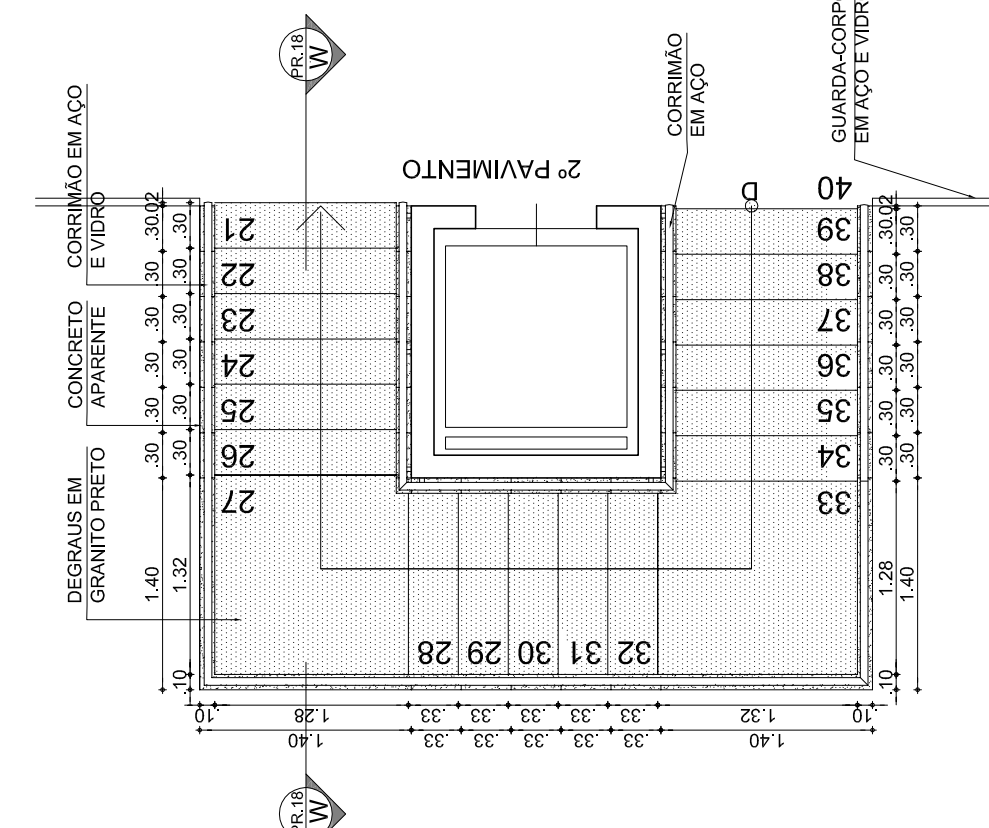


10 Isométrica Degrau
Escala 1:25

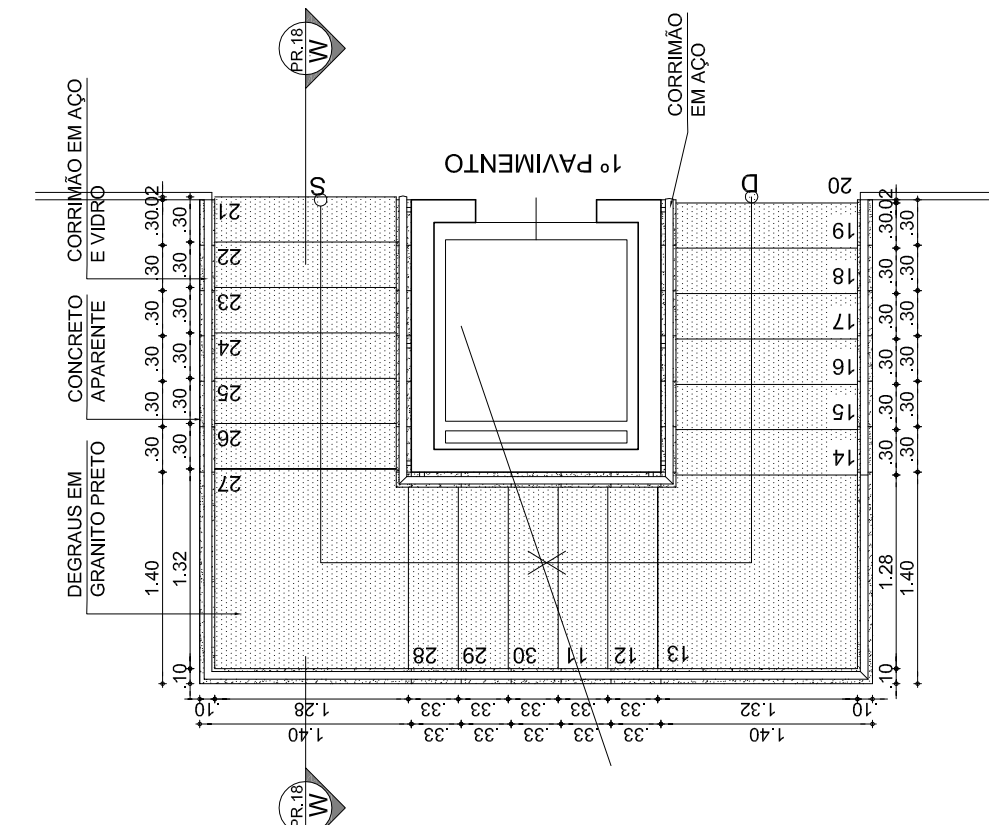
10 Isométrica Corrimão
Escala 1:25



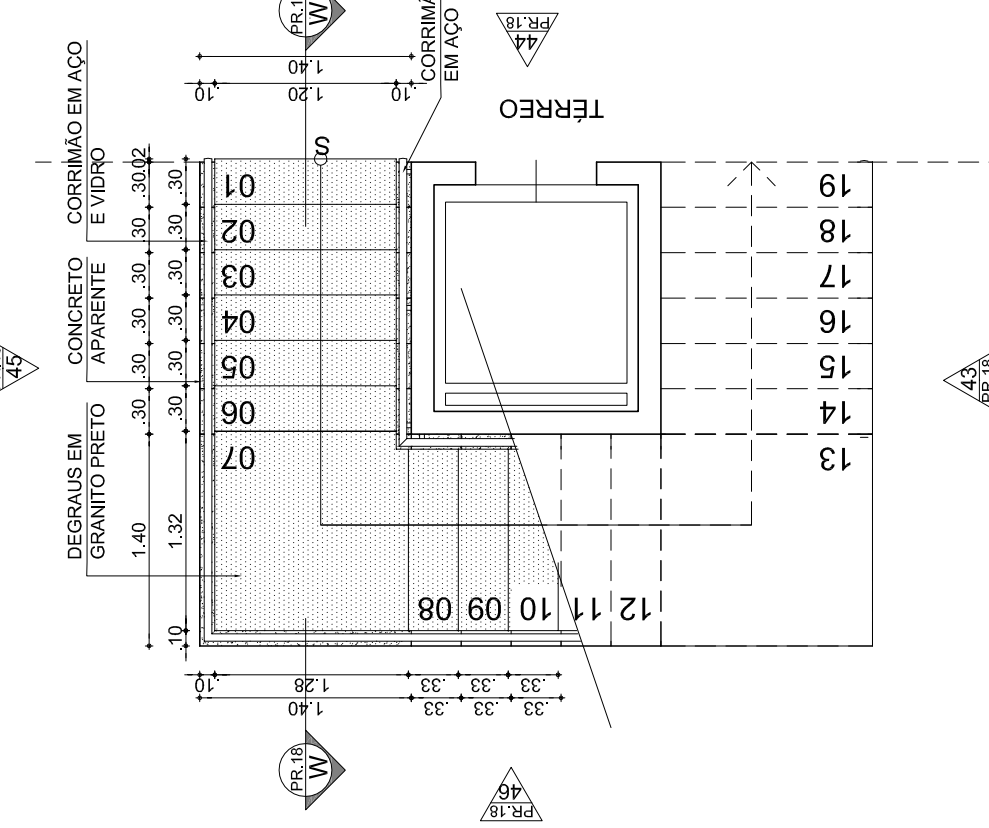
04 Corte UU
Escala 1:50



03 Planta 2º Pavimento
Escala 1:50



02 Planta 1º Pavimento
Escala 1:50



01 Planta térreo
Escala 1:50